

# IBRAM – INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEU

## RESPOSTAS AOS RECURSOS

**Cargo: T15 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - ARQUIVOLOGIA**

**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
3 - Gab.:V	D	A palavra "surpresa" tem a conotação de "algo que surpreende", "acontecimento imprevisto" e pode relacionar-se tanto à positividade quanto à negatividade. O texto não especifica que TODOS os órgãos estão em poder das igrejas. Inclusive quando fala da peça encontrada em Bom Jesus do Amparo não esclarece em poder de quem exatamente ela estava.	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:W	E	Os termos "o equilíbrio" e "metade desse valor" são objetos diretos, porque completam o sentido das duas ocorrências do verbo perder. "uma das mais célebres co pintor Pablo Picasso" é um aposto porque explicita o termo anunciado anteriormente (O Ator). "que assistia a uma aula de educação artística para adultos no Museu Metropolitan, em Nova York" é uma oração subordinada adjetiva, justamente porque tem carga adjetiva, isto é, funciona como um adjetivo. "No canto inferior da pintura" e "apenas no final de abril", referem-se, às formas verbais "causando" e "ser exibido", indicando, respectivamente, circunstâncias de lugar e tempo. A única opção incorreta é a que diz que "foi rasgada" encontra-se na voz passiva sintética, porque esta forma se encontra na passiva analítica.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	B	Pelo prazo do Novo Acordo Ortográfico a palavra ideia ainda pode ser grafada com ou sem acento. No entanto, a palavra sensores precisa ser grafada com S.	INDEFERIDO	-

**Cargo: T16 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - ANTROPOLOGIA**

**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
3 - Gab.:V	D	A palavra "surpresa" tem a conotação de "algo que surpreende", "acontecimento imprevisto" e pode relacionar-se tanto à positividade quanto à negatividade. O texto não especifica que TODOS os órgãos estão em poder das igrejas. Inclusive quando fala da peça encontrada em Bom Jesus do Amparo não esclarece em poder de quem exatamente ela estava.	INDEFERIDO	-
6 - Gab.:V	A	"Mesmo que" é locução conjuntiva que expressa concessão, conforme pode ser constatado em qualquer gramática.	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:V	D	Os termos "o equilíbrio" e "metade desse valor" são objetos diretos, porque completam o sentido das duas ocorrências do verbo perder.	INDEFERIDO	-

		"uma das mais célebres co pintor Pablo Picasso" é um aposto porque explicita o termo anunciado anteriormente (O Ator). "que assistia a uma aula de educação artística para adultos no Museu Metropolitan, em Nova York" é uma oração subordinada adjetiva, justamente porque tem carga adjetiva, isto é, funciona como um adjetivo. "No canto inferior da pintura" e "apenas no final de abril", referem-se, às formas verbais "causando" e "ser exibido", indicando, respectivamente, circunstâncias de lugar e tempo. A única opção incorreta é a que diz que "foi rasgada" encontra-se na voz passiva sintética, porque esta forma se encontra na passiva analítica.		
9 - Gab.:V	A	Da informação de que a tela O Ator deve perder metade de seu valor, mesmo restaurada, por ter sido danificada (texto 2), infere-se ( do texto 1) que os órgãos barrocos brasileiros também ficaram desvalorizados por não terem sido conservados.	INDEFERIDO	-
12 - Gab.:V	A	O termo "autodidatas" liga-se ao sujeito "os artistas" através de um verbo de ligação; é o núcleo do predicado nominal, portanto, exerce função de predicativo.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	B	Pelo Novo Acordo Ortográfico a palavra ideia ainda pode ser grafada com ou sem acento. No entanto, a palavra sensores precisa ser grafada com S.	INDEFERIDO	-

**Cargo: T18 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - ARQUITETURA**  
**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	E	O gabarito está correto. Nenhuma das outras opções tem base no texto. Os órgãos barrocos não eram mais populares no Brasil: na Europa existiam, inclusive em número muito maior; os brasileiros é que tinham requinte exagerado; não foram os órgãos barrocos que contribuíram para a obra de Bach e, além do mais, não foi o governo brasileiro que teve a iniciativa de catalogar o acervo, como fica explícito no texto.	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:W	A	O gabarito está correto. Nenhuma das outras opções tem base no texto. Os órgãos barrocos não eram mais populares no Brasil: na Europa existiam, inclusive em número muito maior; os brasileiros é que tinham requinte exagerado; não foram os órgãos barrocos que contribuíram para a obra de Bach e, além do mais, não foi o governo brasileiro que teve a iniciativa de catalogar o acervo, como fica explícito no texto.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:V	D	A palavra "surpresa" tem a conotação de "algo que surpreende", "acontecimento imprevisto" e pode relacionar-se tanto à positividade quanto à negatividade. O texto não especifica que TODOS os órgãos estão em poder das igrejas. Inclusive quando fala da peça encontrada em Bom Jesus do Amparo não esclarece em poder de quem exatamente ela estava.	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:W	E	Os termos "o equilíbrio" e "metade desse valor" são objetos diretos, porque completam o sentido das duas ocorrências do verbo perder. "uma das mais célebres co pintor Pablo Picasso" é um aposto porque explicita o termo anunciado anteriormente (O Ator). "que assistia a uma aula de educação artística para adultos no Museu Metropolitan, em Nova York" é uma oração subordinada adjetiva, justamente	INDEFERIDO	-

		<p>porque tem carga adjetiva, isto é, funciona como um adjetivo.</p> <p>"No canto inferior da pintura" e "apenas no final de abril", referem-se, às formas verbais "causando" e "ser exibido", indicando, respectivamente, circunstâncias de lugar e tempo.</p> <p>A única opção incorreta é a que diz que "foi rasgada" encontra-se na voz passiva sintética, porque esta forma se encontra na passiva analítica.</p>		
8 - Gab.:V	D	<p>Os termos "o equilíbrio" e "metade desse valor" são objetos diretos, porque completam o sentido das duas ocorrências do verbo perder.</p> <p>"uma das mais célebres co pintor Pablo Picasso" é um aposto porque explicita o termo anunciado anteriormente (O Ator).</p> <p>"que assistia a uma aula de educação artística para adultos no Museu Metropolitan, em Nova York" é uma oração subordinada adjetiva, justamente porque tem carga adjetiva, isto é, funciona como um adjetivo.</p> <p>"No canto inferior da pintura" e "apenas no final de abril", referem-se, às formas verbais "causando" e "ser exibido", indicando, respectivamente, circunstâncias de lugar e tempo.</p> <p>A única opção incorreta é a que diz que "foi rasgada" encontra-se na voz passiva sintética, porque esta forma se encontra na passiva analítica.</p>	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:V	A	<p>Da informação de que a tela O Ator deve perder metade de seu valor, mesmo restaurada, por ter sido danificada (texto 2), infere-se (do texto 1) que os órgãos barrocos brasileiros também ficaram desvalorizados por não terem sido conservados.</p>	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	B	<p>Pelo prazo do Novo Acordo Ortográfico a palavra ideia ainda pode ser grafada com ou sem acento. No entanto, a palavra sensores precisa ser grafada com S.</p>	INDEFERIDO	-

**Cargo: T19 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - BIBLIOTECONOMIA**

**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
13 - Gab.:W	C	<p>Pelo prazo do Novo Acordo Ortográfico a palavra ideia ainda pode ser grafada com ou sem acento. No entanto, a palavra sensores precisa ser grafada com S.</p>	INDEFERIDO	-

**Cargo: T20 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - HISTÓRIA**

**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
3 - Gab.:W	E	<p>A palavra "surpresa" tem a conotação de "algo que surpreende", "acontecimento imprevisto" e pode relacionar-se tanto à positividade quanto à negatividade.</p> <p>O texto não especifica que TODOS os órgãos estão em poder das igrejas. Inclusive quando fala da peça encontrada em Bom Jesus do Amparo não esclarece em poder de quem exatamente ela estava.</p>	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:V	B	<p>A única opção coerente é "antecipa um provável questionamento do leitor." O próprio autor esclarece, entre parênteses, antes que o leitor questione a informação, que, apesar do atraso e das influências do classicismo , havia sim , uma "profícua produção do gênero no país".</p>	INDEFERIDO	-

8 - Gab.:V	D	Os termos "o equilíbrio" e "metade desse valor" são objetos diretos, porque completam o sentido das duas ocorrências do verbo perder. "uma das mais célebres co pintor Pablo Picasso" é um aposto porque explicita o termo anunciado anteriormente (O Ator). "que assistia a uma aula de educação artística para adultos no Museu Metropolitan, em Nova York" é uma oração subordinada adjetiva, justamente porque tem carga adjetiva, isto é, funciona como um adjetivo. "No canto inferior da pintura" e "apenas no final de abril", referem-se, às formas verbais "causando" e "ser exibido", indicando, respectivamente, circunstâncias de lugar e tempo. A única opção incorreta é a que diz que "foi rasgada" encontra-se na voz passiva sintética, porque esta forma se encontra na passiva analítica.	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:W	E	Os termos "o equilíbrio" e "metade desse valor" são objetos diretos, porque completam o sentido das duas ocorrências do verbo perder. "uma das mais célebres co pintor Pablo Picasso" é um aposto porque explicita o termo anunciado anteriormente (O Ator). "que assistia a uma aula de educação artística para adultos no Museu Metropolitan, em Nova York" é uma oração subordinada adjetiva, justamente porque tem carga adjetiva, isto é, funciona como um adjetivo. "No canto inferior da pintura" e "apenas no final de abril", referem-se, às formas verbais "causando" e "ser exibido", indicando, respectivamente, circunstâncias de lugar e tempo. A única opção incorreta é a que diz que "foi rasgada" encontra-se na voz passiva sintética, porque esta forma se encontra na passiva analítica	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:X	A	Os termos "o equilíbrio" e "metade desse valor" são objetos diretos, porque completam o sentido das duas ocorrências do verbo perder. "uma das mais célebres co pintor Pablo Picasso" é um aposto porque explicita o termo anunciado anteriormente (O Ator). "que assistia a uma aula de educação artística para adultos no Museu Metropolitan, em Nova York" é uma oração subordinada adjetiva, justamente porque tem carga adjetiva, isto é, funciona como um adjetivo. "No canto inferior da pintura" e "apenas no final de abril", referem-se, às formas verbais "causando" e "ser exibido", indicando, respectivamente, circunstâncias de lugar e tempo. A única opção incorreta é a que diz que "foi rasgada" encontra-se na voz passiva sintética, porque esta forma se encontra na passiva analítica	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:W	D	A posição do adjunto adverbial é no final da frase. Caso seja deslocado, deve ser indicado com o uso da vírgula.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:X	D	Pelo prazo do Novo Acordo Ortográfico a palavra ideia ainda pode ser grafada com ou sem acento. No entanto, a palavra sensores precisa ser grafada com S.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	B	Pelo prazo do Novo Acordo Ortográfico a palavra ideia ainda pode ser grafada com ou sem acento. No entanto, a palavra sensores precisa ser grafada com S.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:W	C	Pelo prazo do Novo Acordo Ortográfico a palavra ideia ainda pode ser grafada com ou sem acento. No entanto a palavra sensores precisa ser grafada com S.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:W	D	O gabarito está correto, pois a conjunção subordinativa deve atrair o pronome para antes do verbo, portanto a opção "Esperamos que restaurem-se todas	INDEFERIDO	-

as peças da coleção brasileira" está errada.

**Cargo: T21 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - MUSEOLOGIA**

**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
5 - Gab.:V	D	"O" remete a "princípio de funcionamento" e não a "órgão".	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:V	A	Da informação de que a tela O Ator deve perder metade de seu valor, mesmo restaurada, por ter sido danificada (texto 2), infere-se ( do texto 1) que os órgãos barrocos brasileiros também ficaram desvalorizados por não terem sido conservados.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	B	Pelo prazo do Novo Acordo Ortográfico a palavra ideia ainda pode ser grafada com ou sem acento. No entanto, a palavra sensores precisa ser grafada com S.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:W	C	Pelo prazo do Novo Acordo Ortográfico a palavra ideia ainda pode ser grafada com ou sem acento. No entanto, a palavra sensores precisa ser grafada com S.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	E	A única opção em que ocorre erro é "Chegou (o certo seria chegaram, pois o sujeito com o qual o verbo deve concordar é "alguns exemplares de órgãos barrocos.") ao Brasil, vindo da metrópole, alguns exemplares de órgãos barrocos.	INDEFERIDO	-

**Cargo: T22 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - SOCIOLOGIA**

**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
3 - Gab.:V	D	A palavra "surpresa" tem a conotação de "algo que surpreende", "acontecimento imprevisto" e pode relacionar-se tanto à positividade quanto à negatividade. O texto não especifica que TODOS os órgãos estão em poder das igrejas. Inclusive quando fala da peça encontrada em Bom Jesus do Amparo não esclarece em poder de quem exatamente ela estava.	INDEFERIDO	-

**Cargo: T23 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS OU SOCIAIS**

**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
2 - Gab.:V	B	O tópico frasal do parágrafo, que resume sua ideia central, é "Nenhum instrumento produz, sozinho, acordos tão ricos quanto os órgãos barrocos." O que se segue vem para mostrar como essas peças encontradas no Brasil, tão danificadas, são especiais. As outras opções não têm apoio no texto.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:W	E	A palavra "surpresa" tem a conotação de "algo que surpreende", "acontecimento imprevisto" e pode relacionar-se tanto à positividade quanto à negatividade. O texto não especifica que TODOS os órgãos estão em poder das igrejas.	INDEFERIDO	-

		Inclusive quando fala da peça encontrada em Bom Jesus do Amparo não esclarece em poder de quem exatamente ela estava.		
3 - Gab.:X	A	A palavra "surpresa" tem a conotação de "algo que surpreende", "acontecimento imprevisto" e pode relacionar-se tanto à positividade quanto à negatividade. O texto não especifica que TODOS os órgãos estão em poder das igrejas. Inclusive quando fala da peça encontrada em Bom Jesus do Amparo não esclarece em poder de quem exatamente ela estava.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:V	D	A palavra "surpresa" tem a conotação de "algo que surpreende", "acontecimento imprevisto" e pode relacionar-se tanto à positividade quanto à negatividade. O texto não especifica que TODOS os órgãos estão em poder das igrejas. Inclusive quando fala da peça encontrada em Bom Jesus do Amparo não esclarece em poder de quem exatamente ela estava.	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:X	D	A única opção coerente é "antecipa um provável questionamento do leitor." O próprio autor esclarece, entre parênteses, antes que o leitor questione a informação, que, apesar do atraso e das influências do classicismo, havia sim, uma "profícua produção do gênero no país".	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:V	B	A única opção coerente é "antecipa um provável questionamento do leitor." O próprio autor esclarece, entre parênteses, antes que o leitor questione a informação, que, apesar do atraso e das influências do classicismo, havia sim, uma "profícua produção do gênero no país".	INDEFERIDO	-
6 - Gab.:X	C	"Mesmo que" é locução conjuntiva que expressa concessão, conforme pode ser constatado em qualquer gramática.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:V	E	As únicas opções coerentes no texto são as que desenvolvem as orações como <b>Como foi restaurado (isto é, porque foi restaurado, indicando a causa) ainda se presta a belíssimos concertos de música barroca. e O Ator volte a ser exibido, depois que for restaurado (indicando tempo) apenas no fim de abril.</b>	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:V	D	Os termos "o equilíbrio" e "metade desse valor" são objetos diretos, porque completam o sentido das duas ocorrências do verbo perder. "uma das mais célebres do pintor Pablo Picasso" é um aposto porque explicita o termo anunciado anteriormente (O Ator). "que assistia a uma aula de educação artística para adultos no Museu Metropolitan, em Nova York" é uma oração subordinada adjetiva, justamente porque tem carga adjetiva, isto é, funciona como um adjetivo. "No canto inferior da pintura" e "apenas no final de abril", referem-se, às formas verbais "causando" e "ser exibido", indicando, respectivamente, circunstâncias de lugar e tempo. A única opção incorreta é a que diz que "foi rasgada" encontra-se na voz passiva sintética, porque esta forma se encontra na passiva analítica.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:X	C	Da informação de que a tela O Ator deve perder metade de seu valor, mesmo restaurada, por ter sido danificada (texto 2), infere-se (do texto 1) que os órgãos barrocos brasileiros também ficaram desvalorizados por não terem sido conservados.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:V	A	Da informação de que a tela O Ator deve perder metade de seu valor, mesmo restaurada, por ter sido danificada (texto 2), infere-se (do texto 1) que os órgãos barrocos brasileiros também ficaram desvalorizados por não terem sido conservados.	INDEFERIDO	-

10 - Gab.:V	C	A posição do adjunto adverbial é no final da frase. Caso seja deslocado, deve ser indicado com o uso da vírgula.	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:X	E	A posição do adjunto adverbial é no final da frase. Caso seja deslocado, deve ser indicado com o uso da vírgula.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	B	Pelo Novo Acordo Ortográfico a palavra ideia ainda pode ser grafada com ou sem acento. No entanto, a palavra sensores precisa ser grafada com S.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:X	D	Pelo Novo Acordo Ortográfico a palavra ideia ainda pode ser grafada com ou sem acento. No entanto, a palavra sensores precisa ser grafada com S.	INDEFERIDO	-

**Cargo: TAE - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**  
**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:W	A	O gabarito está correto. Nenhuma das outras opções tem base no texto. Os órgãos barrocos não eram mais populares no Brasil: na Europa existiam, inclusive em número muito maior; os brasileiros é que tinham requinte exagerado; não foram os órgãos barrocos que contribuíram para a obra de Bach e, além do mais, não foi o governo brasileiro que teve a iniciativa de catalogar o acervo, como fica explícito no texto.	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:V	E	O gabarito está correto. Nenhuma das outras opções tem base no texto. Os órgãos barrocos não eram mais populares no Brasil: na Europa existiam, inclusive em número muito maior; os brasileiros é que tinham requinte exagerado; não foram os órgãos barrocos que contribuíram para a obra de Bach e, além do mais, não foi o governo brasileiro que teve a iniciativa de catalogar o acervo, como fica explícito no texto.	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:X	B	O gabarito está correto. Nenhuma das outras opções tem base no texto. Os órgãos barrocos não eram mais populares no Brasil: na Europa existiam, inclusive em número muito maior; os brasileiros é que tinham requinte exagerado; não foram os órgãos barrocos que contribuíram para a obra de Bach e, além do mais, não foi o governo brasileiro que teve a iniciativa de catalogar o acervo, como fica explícito no texto.	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:X	D	O tópico frasal do parágrafo, que resume sua ideia central, é "Nenhum instrumento produz, sozinho, acordes tão ricos quanto os órgãos barrocos." O que se segue vem para mostrar como essas peças encontradas no Brasil, tão danificadas, são especiais. As outras opções não têm apoio no texto	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:W	C	O tópico frasal do parágrafo, que resume sua ideia central, é "Nenhum instrumento produz, sozinho, acordes tão ricos quanto os órgãos barrocos." O que se segue vem para mostrar como essas peças encontradas no Brasil, tão danificadas, são especiais. As outras opções não têm apoio no texto	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:V	B	O tópico frasal do parágrafo, que resume sua ideia central, é "Nenhum instrumento produz, sozinho, acordes tão ricos quanto os órgãos barrocos." O que se segue vem para mostrar como essas peças encontradas no Brasil, tão danificadas, são especiais. As outras opções não têm apoio no texto	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:V	D	A palavra "surpresa" tem a conotação de "algo que surpreende",	INDEFERIDO	-

		<p>"acontecimento imprevisto" e pode relacionar-se tanto à positividade quanto à negatividade.</p> <p>O texto não especifica que TODOS os órgãos estão em poder das igrejas. Inclusive quando fala da peça encontrada em Bom Jesus do Amparo não esclarece em poder de quem exatamente ela estava.</p>		
3 - Gab.:W	E	<p>A palavra "surpresa" tem a conotação de "algo que surpreende", "acontecimento imprevisto" e pode relacionar-se tanto à positividade quanto à negatividade.</p> <p>O texto não especifica que TODOS os órgãos estão em poder das igrejas. Inclusive quando fala da peça encontrada em Bom Jesus do Amparo não esclarece em poder de quem exatamente ela estava.</p>	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:X	A	<p>A palavra "surpresa" tem a conotação de "algo que surpreende", "acontecimento imprevisto" e pode relacionar-se tanto à positividade quanto à negatividade.</p> <p>O texto não especifica que TODOS os órgãos estão em poder das igrejas. Inclusive quando fala da peça encontrada em Bom Jesus do Amparo não esclarece em poder de quem exatamente ela estava.</p>	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:V	B	<p>A única opção coerente é "antecipa um provável questionamento do leitor." O próprio autor esclarece, entre parênteses, antes que o leitor questione a informação, que, apesar do atraso e das influências do classicismo, havia sim, uma "profícua produção do gênero no país".</p>	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:V	E	<p>As únicas opções coerentes no texto são as que desenvolvem as orações como <b>Como foi restaurado ( isto é, porque foi restaurado, indicando a causa) ainda se presta a belissimos concertos de música barroca. e O Ator volte a ser exibido, depois que for restaurado ( indicando tempo) apenas no fim de abril.</b></p>	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:W	E	<p>Os termos "o equilíbrio" e "metade desse valor" são objetos diretos, porque completam o sentido das duas ocorrências do verbo perder.</p> <p>"uma das mais célebres co pintor Pablo Picasso" é um aposto porque explicita o termo anunciado anteriormente (O Ator).</p> <p>"que assistia a uma aula de educação artística para adultos no Museu Metropolitan, em Nova York" é uma oração subordinada adjetiva, justamente porque tem carga adjetiva, isto é, funciona como um adjetivo.</p> <p>"No canto inferior da pintura" e "apenas no final de abril", referem-se, às formas verbais "causando" e "ser exibido", indicando, respectivamente, circunstâncias de lugar e tempo.</p> <p>A única opção incorreta é a que diz que "foi rasgada" encontra-se na voz passiva sintética, porque esta forma se encontra na passiva analítica.</p>	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:V	D	<p>Os termos "o equilíbrio" e "metade desse valor" são objetos diretos, porque completam o sentido das duas ocorrências do verbo perder.</p> <p>"uma das mais célebres co pintor Pablo Picasso" é um aposto porque explicita o termo anunciado anteriormente (O Ator).</p> <p>"que assistia a uma aula de educação artística para adultos no Museu Metropolitan, em Nova York" é uma oração subordinada adjetiva, justamente porque tem carga adjetiva, isto é, funciona como um adjetivo.</p> <p>"No canto inferior da pintura" e "apenas no final de abril", referem-se, às formas verbais "causando" e "ser exibido", indicando, respectivamente, circunstâncias de lugar e tempo.</p>	INDEFERIDO	-

		A única opção incorreta é a que diz que "foi rasgada" encontra-se na voz passiva sintética, porque esta forma se encontra na passiva analítica.		
8 - Gab.:X	A	Os termos "o equilíbrio" e "metade desse valor" são objetos diretos, porque completam o sentido das duas ocorrências do verbo perder. "uma das mais célebres co pintor Pablo Picasso" é um aposto porque explicita o termo anunciado anteriormente (O Ator). "que assistia a uma aula de educação artística para adultos no Museu Metropolitan, em Nova York" é uma oração subordinada adjetiva, justamente porque tem carga adjetiva, isto é, funciona como um adjetivo. "No canto inferior da pintura" e "apenas no final de abril", referem-se, às formas verbais "causando" e "ser exibido", indicando, respectivamente, circunstâncias de lugar e tempo. A única opção incorreta é a que diz que "foi rasgada" encontra-se na voz passiva sintética, porque esta forma se encontra na passiva analítica.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:W	B	Da informação de que a tela O Ator deve perder metade de seu valor, mesmo restaurada, por ter sido danificada (texto 2), infere-se (do texto 1) que os órgãos barrocos brasileiros também ficaram desvalorizados por não terem sido conservados.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:V	A	Da informação de que a tela O Ator deve perder metade de seu valor, mesmo restaurada, por ter sido danificada (texto 2), infere-se (do texto 1) que os órgãos barrocos brasileiros também ficaram desvalorizados por não terem sido conservados.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:X	C	Da informação de que a tela O Ator deve perder metade de seu valor, mesmo restaurada, por ter sido danificada (texto 2), infere-se (do texto 1) que os órgãos barrocos brasileiros também ficaram desvalorizados por não terem sido conservados.	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:X	E	A posição do adjunto adverbial é no final da frase. Caso seja deslocado, deve ser indicado com o uso da vírgula.	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:W	D	A posição do adjunto adverbial é no final da frase. Caso seja deslocado, deve ser indicado com o uso da vírgula.	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:V	C	A posição do adjunto adverbial é no final da frase. Caso seja deslocado, deve ser indicado com o uso da vírgula.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	B	Pelo prazo do Novo Acordo Ortográfico palavra ideia ainda pode ser grafada com ou sem acento. No entanto, a palavra sensores precisa ser grafada com S.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:X	D	Pelo prazo do Novo Acordo Ortográfico a palavra ideia ainda pode ser grafada com ou sem acento. No entanto, a palavra sensores precisa ser grafada com S.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:W	C	Pelo prazo do Novo Acordo Ortográfico a palavra ideia ainda pode ser grafada com ou sem acento. No entanto, a palavra sensores precisa ser grafada com S.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:X	E	O gabarito está correto, pois a conjunção subordinativa deve atrair o pronome para antes do verbo, portanto a opção "Esperamos que restaurem-se todas as peças da coleção brasileira" está errada.	INDEFERIDO	-

**Cargo: A02 - ANALISTA I - ADMINISTRAÇÃO**  
**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	E	O gabarito está correto. Nenhuma das outras opções tem base no texto. Os órgãos barrocos não eram mais populares no Brasil: na Europa existiam, inclusive em número muito maior; os brasileiros é que tinham requinte exagerado; não foram os órgãos barrocos que contribuíram para a obra de Bach e, além do mais, não foi o governo brasileiro que teve a iniciativa de catalogar o acervo, como fica explícito no texto.	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:W	A	O gabarito está correto. Nenhuma das outras opções tem base no texto. Os órgãos barrocos não eram mais populares no Brasil: na Europa existiam, inclusive em número muito maior; os brasileiros é que tinham requinte exagerado; não foram os órgãos barrocos que contribuíram para a obra de Bach e, além do mais, não foi o governo brasileiro que teve a iniciativa de catalogar o acervo, como fica explícito no texto.	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:X	B	O gabarito está correto. Nenhuma das outras opções tem base no texto. Os órgãos barrocos não eram mais populares no Brasil: na Europa existiam, inclusive em número muito maior; os brasileiros é que tinham requinte exagerado; não foram os órgãos barrocos que contribuíram para a obra de Bach e, além do mais, não foi o governo brasileiro que teve a iniciativa de catalogar o acervo, como fica explícito no texto.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:W	E	A palavra "surpresa" tem a conotação de "algo que surpreende", "acontecimento imprevisto" e pode relacionar-se tanto à positividade quanto à negatividade. O texto não especifica que TODOS os órgãos estão em poder das igrejas. Inclusive quando fala da peça encontrada em Bom Jesus do Amparo não esclarece em poder de quem exatamente ela estava.	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:V	B	A única opção coerente é "antecipa um provável questionamento do leitor." O próprio autor esclarece, entre parênteses, antes que o leitor questione a informação, que, apesar do atraso e das influências do classicismo, havia sim, uma "profícua produção do gênero no país".	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:W	C	A única opção coerente é "antecipa um provável questionamento do leitor." O próprio autor esclarece, entre parênteses, antes que o leitor questione a informação, que, apesar do atraso e das influências do classicismo, havia sim, uma "profícua produção do gênero no país".	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:W	E	Os termos "o equilíbrio" e "metade desse valor" são objetos diretos, porque completam o sentido das duas ocorrências do verbo perder. "uma das mais célebres do pintor Pablo Picasso" é um aposto porque explicita o termo anunciado anteriormente (O Ator). "que assistia a uma aula de educação artística para adultos no Museu Metropolitan, em Nova York" é uma oração subordinada adjetiva, justamente porque tem carga adjetiva, isto é, funciona como um adjetivo. "No canto inferior da pintura" e "apenas no final de abril", referem-se, às formas verbais "causando" e "ser exibido", indicando, respectivamente, circunstâncias de lugar e tempo. A única opção incorreta é a que diz que "foi rasgada" encontra-se na voz passiva sintética, porque esta forma se encontra na passiva analítica	INDEFERIDO	-

9 - Gab.:W	B	Da informação de que a tela O Ator deve perder metade de seu valor, mesmo restaurada, por ter sido danificada (texto 2), infere-se (do texto 1) que os órgãos barrocos brasileiros também ficaram desvalorizados por não terem sido conservados.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:V	A	Da informação de que a tela O Ator deve perder metade de seu valor, mesmo restaurada, por ter sido danificada (texto 2), infere-se (do texto 1) que os órgãos barrocos brasileiros também ficaram desvalorizados por não terem sido conservados.	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:X	E	A posição do adjunto adverbial é no final da frase. Caso seja deslocado, deve ser indicado com o uso da vírgula.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:X	D	Pelo prazo do Novo Acordo Ortográfico a palavra ideia ainda pode ser grafada com ou sem acento. No entanto, a palavra sensores precisa ser grafada com S.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	B	Pelo prazo do Novo Acordo Ortográfico a palavra ideia ainda pode ser grafada com ou sem acento. No entanto, a palavra sensores precisa ser grafada com S.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:W	C	Pelo prazo do Novo Acordo Ortográfico a palavra ideia ainda pode ser grafada com ou sem acento. No entanto, a palavra sensores precisa ser grafada com S.	INDEFERIDO	-

**Cargo: A04 - ANALISTA I - ANÁLISE DE SISTEMA**

**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	E	O gabarito está correto. Nenhuma das outras opções tem base no texto. Os órgãos barrocos não eram mais populares no Brasil: na Europa existiam, inclusive em número muito maior; os brasileiros é que tinham requinte exagerado; não foram os órgãos barrocos que contribuíram para a obra de Bach e, além do mais, não foi o governo brasileiro que teve a iniciativa de catalogar o acervo, como fica explícito no texto.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	B	Pelo prazo do Novo Acordo Ortográfico a palavra ideia ainda pode ser grafada com ou sem acento. No entanto, a palavra sensores precisa ser grafada com S.	INDEFERIDO	-

**Cargo: A05 - ANALISTA I - CONTABILIDADE**

**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
3 - Gab.:V	D	A palavra "surpresa" tem a conotação de "algo que surpreende", "acontecimento imprevisto" e pode relacionar-se tanto à positividade quanto à negatividade. O texto não especifica que TODOS os órgãos estão em poder das igrejas. Inclusive quando fala da peça encontrada em Bom Jesus do Amparo não esclarece em poder de quem exatamente ela estava.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	B	Pelo prazo do Novo Acordo Ortográfico a palavra ideia ainda pode ser grafada com ou sem acento. No entanto, a palavra sensores precisa ser grafada com S.	INDEFERIDO	-

**Cargo: A07 - ANALISTA I - JORNALISMO**  
**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:W	A	O gabarito está correto. Nenhuma das outras opções tem base no texto. Os órgãos barrocos não eram mais populares no Brasil: na Europa existiam, inclusive em número muito maior; os brasileiros é que tinham requinte exagerado; não foram os órgãos barrocos que contribuíram para a obra de Bach e, além do mais, não foi o governo brasileiro que teve a iniciativa de catalogar o acervo, como fica explícito no texto.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:W	E	A palavra "surpresa" tem a conotação de "algo que surpreende", "acontecimento imprevisto" e pode relacionar-se tanto à positividade quanto à negatividade. O texto não especifica que TODOS os órgãos estão em poder das igrejas. Inclusive quando fala da peça encontrada em Bom Jesus do Amparo não esclarece em poder de quem exatamente ela estava.	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:V	B	A única opção coerente é "antecipa um provável questionamento do leitor." O próprio autor esclarece, entre parênteses, antes que o leitor questione a informação, que, apesar do atraso e das influências do classicismo , havia sim , uma "profícua produção do gênero no país".	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:W	C	A única opção coerente é "antecipa um provável questionamento do leitor." O próprio autor esclarece, entre parênteses, , antes que o leitor questione a informação, que, apesar do atraso e das influências do classicismo , havia sim , uma "profícua produção do gênero no país".	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:V	D	"O" remete a "princípio de funcionamento" e não a "órgão".	INDEFERIDO	-
6 - Gab.:W	B	"Mesmo que" é locução conjuntiva que expressa concessão, conforme pode ser constatado em qualquer gramática.	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:W	E	Os termos "o equilíbrio" e "metade desse valor" são objetos diretos, porque completam o sentido das duas ocorrências do verbo perder. "uma das mais célebres co pintor Pablo Picasso" é um aposto porque explicita o termo anunciado anteriormente (O Ator). "que assistia a uma aula de educação artística para adultos no Museu Metropolitan, em Nova York" é uma oração subordinada adjetiva, justamente porque tem carga adjetiva, isto é, funciona como um adjetivo. "No canto inferior da pintura" e "apenas no final de abril", referem-se, às formas verbais "causando" e "ser exibido", indicando, respectivamente, circunstâncias de lugar e tempo. A única opção incorreta é a que diz que "foi rasgada" encontra-se na voz passiva sintética, porque esta forma se encontra na passiva analítica.	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:V	D	Os termos "o equilíbrio" e "metade desse valor" são objetos diretos, porque completam o sentido das duas ocorrências do verbo perder. "uma das mais célebres co pintor Pablo Picasso" é um aposto porque explicita o termo anunciado anteriormente (O Ator). "que assistia a uma aula de educação artística para adultos no Museu Metropolitan, em Nova York" é uma oração subordinada adjetiva, justamente porque tem carga adjetiva, isto é, funciona como um adjetivo. "No canto inferior da pintura" e "apenas no final de abril", referem-se, às formas verbais "causando" e "ser exibido", indicando, respectivamente,	INDEFERIDO	-

		circunstâncias de lugar e tempo. A única opção incorreta é a que diz que "foi rasgada" encontra-se na voz passiva sintética, porque esta forma se encontra na passiva analítica		
9 - Gab.:W	B	Da informação de que a tela O Ator deve perder metade de seu valor, mesmo restaurada, por ter sido danificada (texto 2), infere-se ( do texto 1) que os órgãos barrocos brasileiros também ficaram desvalorizados por não terem sido conservados.	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:V	C	A posição do adjunto adverbial é no final da frase. Caso seja deslocado, deve ser indicado com o uso da vírgula.	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:W	D	A posição do adjunto adverbial é no final da frase. Caso seja deslocado, deve ser indicado com o uso da vírgula.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	B	Pelo prazo do Novo Acordo Ortográfico a palavra ideia ainda pode ser grafada com ou sem acento. No entanto, a palavra sensores precisa ser grafada com S.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:W	C	Pelo prazo do Novo Acordo Ortográfico a palavra ideia ainda pode ser grafada com ou sem acento. No entanto, a palavra sensores precisa ser grafada com S.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:V	C	O gabarito está correto, pois a conjunção subordinativa deve atrair o pronome para antes do verbo, portanto a opção "Esperamos que restaurem-s todas as peças da coleção brasileira" está errada.	INDEFERIDO	-

**Cargo: A10 - ANALISTA I - PSICOLOGIA**  
**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
8 - Gab.:V	D	Os termos "o equilíbrio" e "metade desse valor" são objetos diretos, porque completam o sentido das duas ocorrências do verbo perder. "uma das mais célebres co pintor Pablo Picasso" é um aposto porque explicita o termo anunciado anteriormente (O Ator). "que assistia a uma aula de educação artística para adultos no Museu Metropolitan, em Nova York" é uma oração subordinada adjetiva, justamente porque tem carga adjetiva, isto é, funciona como um adjetivo. "No canto inferior da pintura" e "apenas no final de abril", referem-se, às formas verbais "causando" e "ser exibido", indicando, respectivamente, circunstâncias de lugar e tempo. A única opção incorreta é a que diz que "foi rasgada" encontra-se na voz passiva sintética, porque esta forma se encontra na passiva analítica.	INDEFERIDO	-

**Cargo: A11 - ANALISTA I - PUBLICIDADE**  
**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
13 - Gab.:V	B	Pelo prazo do Novo Acordo Ortográfico a palavra ideia ainda pode ser grafada com ou sem acento. No entanto, a palavra sensores precisa ser grafada com S.	INDEFERIDO	-

**Cargo: A12 - ANALISTA I - RELAÇÕES PÚBLICAS****Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
3 - Gab.:V	D	A palavra "surpresa" tem a conotação de "algo que surpreende", "acontecimento imprevisto" e pode relacionar-se tanto à positividade quanto à negatividade. O texto não especifica que TODOS os órgãos estão em poder das igrejas. Inclusive quando fala da peça encontrada em Bom Jesus do Amparo não esclarece em poder de quem exatamente ela estava.	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:V	B	A única opção coerente é "antecipa um provável questionamento do leitor." O próprio autor esclarece, entre parênteses, antes que o leitor questione a informação, que, apesar do atraso e das influências do classicismo, havia sim, uma "profícua produção do gênero no país".	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:V	A	Da informação de que a tela O Ator deve perder metade de seu valor, mesmo restaurada, por ter sido danificada (texto 2), infere-se ( do texto 1) que os órgãos barrocos brasileiros também ficaram desvalorizados por não terem sido conservados.	INDEFERIDO	-

**Cargo: A13 - ANALISTA I - RELAÇÕES INTERNACIONAIS****Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
2 - Gab.:V	B	O tópico frasal do parágrafo, que resume sua ideia central, é "Nenhum instrumento produz, sozinho, acordes tão ricos quanto os órgãos barrocos." O que se segue vem para mostrar como essas peças encontradas no Brasil, tão danificadas, são especiais. As outras opções não têm apoio no texto	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:V	D	A palavra "surpresa" tem a conotação de "algo que surpreende", "acontecimento imprevisto" e pode relacionar-se tanto à positividade quanto à negatividade. O texto não especifica que TODOS os órgãos estão em poder das igrejas. Inclusive quando fala da peça encontrada em Bom Jesus do Amparo não esclarece em poder de quem exatamente ela estava.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:V	D	"O" remete a "princípio de funcionamento" e não a "órgão".	INDEFERIDO	-

**Cargo: A14 - ANALISTA I - QUALQUER ÁREA DE FORMAÇÃO****Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	E	O gabarito está correto. Nenhuma das outras opções tem base no texto. Os órgãos barrocos não eram mais populares no Brasil: na Europa existiam, inclusive em número muito maior; os brasileiros é que tinham requinte exagerado; não foram os órgãos barrocos que contribuíram para a obra de Bach e, além do mais, não foi o governo brasileiro que teve a iniciativa de	INDEFERIDO	-

		catalogar o acervo, como fica explícito no texto.		
4 - Gab.:V	B	A única opção coerente é "antecipa um provável questionamento do leitor." O próprio autor esclarece, entre parênteses, antes que o leitor questione a informação, que, apesar do atraso e das influências do classicismo, havia sim, uma "profícua produção do gênero no país".	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:W	C	A única opção coerente é "antecipa um provável questionamento do leitor." O próprio autor esclarece, entre parênteses, antes que o leitor questione a informação, que, apesar do atraso e das influências do classicismo, havia sim, uma "profícua produção do gênero no país".	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:W	C	Pelo prazo do Novo Acordo Ortográfico a palavra ideia ainda pode ser grafada com ou sem acento. No entanto, a palavra sensores precisa ser grafada com S.	INDEFERIDO	-

**Cargo: T18 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - ARQUITETURA**

**Disciplina: LINGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS (LES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
24 - Gab.:W	C	A resposta do gabarito oficial ' <i>your own discovery</i> ' está correta. Em ' <i>your own ...</i> ', o pronome ' <i>your</i> ' está no sentido genérico, indicando a própria experiência de cada pessoa. O relato no texto sobre a experiência do Alan serve como exemplo da experiência de descoberta que cada um de nós experimenta quando visita um museu.	INDEFERIDO	-

**Cargo: T20 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - HISTÓRIA**

**Disciplina: LINGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS (LES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
17 - Gab.:X	C	Sim, a resposta correta é: ' <i>all kinds of people</i> '. O gabarito da sua prova está no site da FUNCAB em Técnico - História Prova X.	INDEFERIDO	-
18 - Gab.:X	E	Sim, a resposta correta é: ' <i>the emotional reaction ... / the museum's non-threatening ...</i> '. O gabarito da sua prova está no site da FUNCAB em Técnico - História Prova X.	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:X	D	Sim, a resposta correta é: ' <i>side by side</i> ' ... O gabarito da sua prova está no site da FUNCAB em Técnico - História Prova X.	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:X	B	Sim, a resposta correta é ' <i>In addition</i> '. O gabarito da sua prova está no site da FUNCAB em Técnico - História Prova X.	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:X	D	Sim, a resposta correta é: ' <i>your own discovery</i> '. O gabarito da sua prova está no site da FUNCAB em Técnico - História Prova X.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:X	A	Sim, a resposta correta é: ' <i>it makes visitors aware of innovations</i> '. O gabarito da sua prova está no site da FUNCAB em Técnico - História Prova X.	INDEFERIDO	-

**Cargo: T23 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS OU SOCIAIS**

Disciplina: LINGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS (LES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
24 - Gab.:X	D	A resposta do gabarito oficial <i>'your own discovery'</i> está correta. Em <i>'your own ...'</i> , o pronome <i>'your'</i> está no sentido genérico, indicando a própria experiência de cada pessoa. Além disso, o próprio texto ilustra que <i>an "aha" experience</i> é a experiência que a própria pessoa faz, assim como teve Alan Friedman, o antigo diretor do <i>New York Hall of Science</i> , durante uma visita a um museu em 1970, quando ele próprio tocou e pôde ajustar um telescópio. O relato no texto sobre a experiência do Alan serve como exemplo da experiência de descoberta que cada um de nós experimenta quando visita um museu.	INDEFERIDO	-

**Cargo: TAE - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**

Disciplina: LINGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS (LES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
16 - Gab.:W	E	A resposta correta é: <i>'The museum visitor is deprived of ... real objects.'</i> A alternativa <i>'Exhibit labels and teachers inform and guide visitors in a museum.'</i> contém informações verdadeiras de acordo com o texto. Primeiro, o fato de essa alternativa conter o conectivo <i>'and'</i> apenas indica que, no texto, ambas as possibilidades foram mencionadas. <i>'Teachers'</i> dá a idéia que são professores em geral. E, sim, os professores guiam / levam / ajudam os visitantes a fazerem suas observações dos objetos nos museus.	INDEFERIDO	-
21 - Gab.:X	C	A resposta correta é: <i>'would'</i> . Por favor, confira o gabarito de sua prova novamente no site da FUNCAB. A referência ao parágrafo no texto onde se encontra a forma <i>contrata</i> é suficiente para validar a questão. O candidato precisa voltar ao texto e encontrar a forma <i>contrata</i> e julgar qual seria a forma por extenso de acordo com o contexto. No caso da presente questão, <i>'we had'</i> não encaixa no contexto dado, e <i>'we should'</i> é impossível, pois não há forma <i>contrata</i> para <i>'we should'</i> .	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:V	E	A resposta correta é: <i>'In addition'</i> . Pelo contexto, a idéia expressa pelo conectivo <i>'Furthermore'</i> é mesmo de acréscimo de uma nova idéia a anterior. Primeiro o autor do texto cita que o sentimento de respeito / espanto ( <i>'wonder; awe'</i> ) abre a porta para a mente do visitante, e, além disso ( <i>'furthermore'</i> ) o contexto social do museu, livre de pressões de testes e notas, mantém essa porta aberta.	INDEFERIDO	-

**Cargo: A02 - ANALISTA I - ADMINISTRAÇÃO**

Disciplina: LINGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS (LES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
18 - Gab.:X	E	A resposta correta é: <i>'the emotional reaction ... / the museum's non-threatening ...'</i> . O texto diz claramente que é a <u>resposta afetiva</u> que abre a porta e, na sequência, declara que o <u>contexto social de um museu</u> , sem pressões de testes e notas, ajuda a manter essa porta aberta.	INDEFERIDO	-

25 - Gab.:W	E	A resposta correta é: <i>'it makes visitors aware of innovations'</i> . Todas as outras alternativas desta questão estão incorretas, e a alternativa E de sua prova está claramente mencionada no texto no trecho: <i>'... museums and galleries promote awareness of ... innovation.'</i> Não importa que a alternativa correta desta questão não tenha incluído todos os tipos de conscientização promovidos por museus, que foram mencionados no texto. O que importa é que ela inclui um desses tipos.	INDEFERIDO	-
-------------	---	--	------------	---

**Cargo: A03 - ANALISTA I - ECONOMIA**

**Disciplina: LINGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS (LES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
24 - Gab.:V	B	A resposta do gabarito oficial <i>'your own discovery'</i> está correta. Em <i>'your own ...'</i> , o pronome <i>'your'</i> está no sentido genérico, indicando a própria experiência de cada pessoa.	INDEFERIDO	-

**Cargo: A13 - ANALISTA I - RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

**Disciplina: LINGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS (LES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
16 - Gab.:V	D	A resposta correta é: <i>'The museum visitor is deprived of ... real objects.'</i> A alternativa <i>'Objects in a museum are used to tell stories.'</i> é verdadeira e evidência para isso encontra-se claramente no texto no trecho: <i>'Exhibitions tell stories through objects. (3º parágrafo).'</i>	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:V	B	A resposta do gabarito oficial <i>'your own discovery'</i> está correta. Em <i>'your own ...'</i> , o pronome <i>'your'</i> está no sentido genérico, indicando a própria experiência de cada pessoa. Além disso, o próprio texto ilustra que <i>an "aha" experience</i> é a experiência que a própria pessoa faz, assim como teve Alan Friedman, o antigo diretor do <i>New York Hall of Science</i> , durante uma visita a um museu em 1970, quando ele próprio tocou e pôde ajustar um telescópio. O relato no texto sobre a experiência do Alan serve como exemplo da experiência de descoberta que cada um de nós experimenta quando visita um museu.	INDEFERIDO	-

**Cargo: A14 - ANALISTA I - QUALQUER ÁREA DE FORMAÇÃO**

**Disciplina: LINGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS (LES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
21 - Gab.:V	A	A resposta correta é: <i>'would'</i> . Não existe forma contracta para <i>'we should'</i> .	INDEFERIDO	-

**Cargo: T16 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - ANTROPOLOGIA****Disciplina: LINGUA ESTRANGEIRA – ESPANHOL (LES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
20 - Gab.:V	D	O objetivo da Unesco e idéia central do texto é a aproximação das culturas. A questão da inclusão é acessória.	INDEFERIDA	-
21 - Gab.:V	B	A palavra BALUARTE é masculina (v. rae.com.es)	INDEFERIDA	-

**Cargo: T18 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - ARQUITETURA****Disciplina: LINGUA ESTRANGEIRA – ESPANHOL (LES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
21 - Gab.:V	B	A questão é clara quando pede a alternativa que contém um substantivo que não coincida em gênero com os demais.	INDEFERIDA	-

**Cargo: T19 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - BIBLIOTECONOMIA****Disciplina: LINGUA ESTRANGEIRA – ESPANHOL (LES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
21 - Gab.:V	B	A palavra LABOR é “heterogenérica”. Portanto, em espanhol é do gênero feminino.”	INDEFERIDA	-
21 - Gab.:W	C	A questão avalia o item da ementa “gênero del sustantivo” . Estude o item “heterogênicos”.	INDEFERIDA	-

**Cargo: T20 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - HISTÓRIA****Disciplina: LINGUA ESTRANGEIRA – ESPANHOL (LES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
20 - Gab.:X	A	A questão da aproximação das culturas é o eixo central do primeiro texto, ideia inclusive presente na 1ª linha na palavra “acercamiento” e novamente evocada pelo texto da questão 20, na palavra “comunidades”, etc. A questão da inclusão é periférica.	INDEFERIDA	-
21 - Gab.:V	B	A questão é clara quando pede a alternativa que contém um substantivo que não coincida em gênero com os demais. Somente no item que contém a palavra VIAJE isso ocorre.	INDEFERIDA	-

**Cargo: T22 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - SOCIOLOGIA****Disciplina: LINGUA ESTRANGEIRA – ESPANHOL (LES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
21 - Gab.:V	B	A questão é clara quando pede à alternativa que contém um substantivo que não coincida em gênero com os demais. Somente no item que contém a palavra VIAJE isso ocorre.	INDEFERIDA	-

**Cargo: T23 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS OU SOCIAIS****Disciplina: LINGUA ESTRANGEIRA – ESPANHOL (LES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
17 - Gab.:V	B	As ideias que se opõem no parágrafo são: o fato do museu ser dotado da incumbência de resguardar o patrimônio cultural e, apesar disso, ser uma criação recente.	INDEFERIDA	-
17 - Gab.:X	D	As questões de 16 a 19 deveriam ser respondidas com base no texto (vide enunciado).	INDEFERIDA	-
20 - Gab.:V	D	O objetivo da Unesco é a aproximação das culturas. As outras alternativas são secundárias, no texto.	INDEFERIDA	-
21 - Gab.:V	B	A palavra <b>baluarte</b> é do gênero masculino.	INDEFERIDA	-

**Cargo: TAE - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS****Disciplina: LINGUA ESTRANGEIRA – ESPANHOL (LES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
18 - Gab.:W	B	A única resposta cabível é “también”, que é sinônimo de “asimismo”.	INDEFERIDA	-
20 - Gab.:V	D	O objetivo da Unesco e ideia central do texto é a aproximação das culturas, retomada pelo texto introdutório do enunciado, que culmina com o resultado dessa aproximação, que é o desenvolvimento humano	INDEFERIDA	-
21 - Gab.:V	B	A questão é clara quando pede a alternativa que contém um substantivo que não coincida em gênero com os demais. Somente no item que contém a palavra VIAJE isso ocorre. A palavra “labor”, em espanhol é feminina.	INDEFERIDA	-
21 - Gab.:W	C	A palavra “origen”, em espanhol, é masculina	INDEFERIDA	-
21 - Gab.:X	D	A questão é clara quando pede a alternativa que contém um substantivo que não coincida em gênero com os demais. Somente no item que contém a palavra VIAJE isso ocorre. Lembre-se que algumas palavras femininas em espanhol são masculinas em português e vice-versa.	INDEFERIDA	-
22 - Gab.:W	D	A comparação de igualdade é feita com as expressões <b>tan/tanto... como</b> .	INDEFERIDA	-
25 - Gab.:X	B	A questão aponta que há um falso cognato cuja definição está equivocada. Só a palavra TALLER, que em espanhol é um pequeno curso ou seminário, tem a definição equivocada.	INDEFERIDA	-

**Cargo: A02 - ANALISTA I - ADMINISTRAÇÃO****Disciplina: LINGUA ESTRANGEIRA – ESPANHOL (LES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
17 - Gab.:X	D	As ideias que se opõem no parágrafo são: o fato do museu ser dotado da incumbência de resguardar o patrimônio cultural e, apesar disso, ser uma criação recente.	INDEFERIDA	-
21 - Gab.:X	D	A questão é clara quando pede a alternativa que contém um substantivo que não coincida em gênero com os demais. Somente no item que contém a palavra VIAJE isso ocorre	INDEFERIDA	-

**Cargo: A05 - ANALISTA I - CONTABILIDADE****Disciplina: LINGUA ESTRANGEIRA – ESPANHOL (LES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
21 - Gab.:V	B	A questão é clara quando pede a alternativa que contém um substantivo que não coincida em gênero com os demais. Somente no item que contém a palavra VIAJE isso ocorre	INDEFERIDA	-

**Cargo: A07 - ANALISTA I - JORNALISMO****Disciplina: LINGUA ESTRANGEIRA – ESPANHOL (LES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
16 - Gab.:W	C	A questão diz que todas as alternativas confirmam a ideia do texto com exceção de uma. A única opção que realmente se opõe ao que é dito no texto é “El patrimonio museográfico tiene como objetivo principal el desarrollo cultural, que presenta un carácter y una forma muy <b>homogéneas</b> según los contextos históricos y culturales;” já que o texto, no 3º parágrafo, diz que “el desarrollo (cultural) presenta un carácter y una forma muy <b>diferentes</b> según los contextos históricos y culturales”.	INDEFERIDA	-
18 - Gab.:V	A	“Por supuesto” em espanhol tem sentido diverso da expressão semelhante que usamos em português, só sendo cabível aí o uso de também, que é sinônimo de “asimismo”	INDEFERIDA	-
21 - Gab.:V	B	A questão traz alguns substantivos “heterogênicos”, isto é, que possuem um gênero diferente em relação ao português. A questão é clara quando pede a alternativa que contém um substantivo que não coincida em gênero com os demais. Somente no item que contém a palavra VIAJE isso ocorre.	INDEFERIDA	-
21 - Gab.:W	C	A questão é clara quando pede a alternativa que contém um substantivo que não coincida em gênero com os demais. Somente no item que contém a palavra VIAJE isso ocorre.	INDEFERIDA	-
22 - Gab.:V	C	Aí está subentendida a palavra “desarrollo” e não há equívoco na construção da frase comparativa.	INDEFERIDA	-

**Cargo: A13 - ANALISTA I - RELAÇÕES INTERNACIONAIS****Disciplina: LINGUA ESTRANGEIRA – ESPANHOL (LES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
20 - Gab.:V	D	O objetivo da Unesco e idéia central do texto é a aproximação das culturas, retomada pelo texto introdutório do enunciado, que culmina com o resultado dessa aproximação, que é o desenvolvimento humano.	INDEFERIDA	-
22 - Gab.:V	C	A palavra “próxima” também existe em espanhol, mas o que está sendo avaliado é a construção da frase comparativa.	INDEFERIDA	-

**Cargo: T15 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - ARQUIVOLOGIA****Disciplina: N.INFORMÁTICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
28 - Gab.:W	E	<p>A área de armazenamento do Windows que armazena temporariamente informações, permitindo, através das funções “Recortar” e “Colar”, transferir essas informações de um programa para outro é “Área de Transferência”. A “Área de Trabalho” possui outra função.</p> <p>As demais alternativas estão corretas conforme Centro de Suporte Online do Microsoft Windows:</p> <p>Para iniciar um programa sempre que o Windows for iniciado, na pasta Menu Iniciar, localize o atalho para o programa que você deseja iniciar sempre que o Windows for iniciado e arraste-o para a pasta Inicializar localizada na pasta Programas.</p> <p>Na Visão geral sobre atalhos de teclado do Windows, as teclas ALT TAB alternam entre itens abertos.</p> <p>Usando o Gerenciador de tarefas do Windows, também é possível finalizar programas ou processos, iniciar programas e exibir de forma dinâmica o desempenho do seu computador.</p> <p>A função “Adicionar ou remover programas” só permite instalar programas que foram escritos para sistemas operacionais Windows</p>	INDEFERIDA	-
29 - Gab.:V	C	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
29 - Gab.:W	D	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
30 - Gab.:V	B	Para dividir a célula “Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta” em duas células: “Fonte:” e “SIAFI, Salic e Monumenta”, DEVE-SE utilizar a função “Dividir células”, mas executar esta função não é suficiente; outros comandos são necessários;	DEFERIDA	ANULADA
30 - Gab.:W	C	Para dividir a célula “Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta” em duas células: “Fonte:” e “SIAFI, Salic e Monumenta”, DEVE-SE utilizar a função “Dividir células”, mas executar esta função não é suficiente; outros comandos são necessários;	DEFERIDA	ANULADA

**Cargo: T16 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - ANTROPOLOGIA****Disciplina: N.INFORMÁTICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
28 - Gab.:V	D	<p>A área de armazenamento do Windows que armazena temporariamente informações, permitindo, através das funções “Recortar” e “Colar”, transferir essas informações de um programa para outro é “Área de Transferência”. A “Área de Trabalho” possui outra função.</p> <p>As demais alternativas estão corretas conforme Centro de Suporte Online do Microsoft Windows:</p> <p>Para iniciar um programa sempre que o Windows for iniciado, na pasta Menu Iniciar, localize o atalho para o programa que você deseja iniciar sempre que</p>	INDEFERIDA	-

		<p>o Windows for iniciado e arraste-o para a pasta Inicializar localizada na pasta Programas.</p> <p>Na Visão geral sobre atalhos de teclado do Windows, as teclas ALT TAB alternam entre itens abertos.</p> <p>Usando o Gerenciador de tarefas do Windows, também é possível finalizar programas ou processos, iniciar programas e exibir de forma dinâmica o desempenho do seu computador.</p> <p>A função “Adicionar ou remover programas” só permite instalar programas que foram escritos para sistemas operacionais Windows</p>		
29 - Gab.:V	C	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
30 - Gab.:V	B	Para dividir a célula “Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta” em duas células: “Fonte:” e “SIAFI, Salic e Monumenta”, DEVE-SE utilizar a função “Dividir células”, mas executar esta função não é suficiente; outros comandos são necessários;	DEFERIDA	ANULADA

**Cargo: T17 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - ARQUEOLOGIA**

**Disciplina: N.INFORMÁTICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
28 - Gab.:V	D	<p>A área de armazenamento do Windows que armazena temporariamente informações, permitindo, através das funções “Recortar” e “Colar”, transferir essas informações de um programa para outro é “Área de Transferência”. A “Área de Trabalho” possui outra função.</p> <p>As demais alternativas estão corretas conforme Centro de Suporte Online do Microsoft Windows:</p> <p>Para iniciar um programa sempre que o Windows for iniciado, na pasta Menu Iniciar, localize o atalho para o programa que você deseja iniciar sempre que o Windows for iniciado e arraste-o para a pasta Inicializar localizada na pasta Programas.</p> <p>Na Visão geral sobre atalhos de teclado do Windows, as teclas ALT TAB alternam entre itens abertos.</p> <p>Usando o Gerenciador de tarefas do Windows, também é possível finalizar programas ou processos, iniciar programas e exibir de forma dinâmica o desempenho do seu computador.</p> <p>A função “Adicionar ou remover programas” só permite instalar programas que foram escritos para sistemas operacionais Windows</p>	INDEFERIDA	-
29 - Gab.:V	C	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
30 - Gab.:V	B	Para dividir a célula “Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta” em duas células: “Fonte:” e “SIAFI, Salic e Monumenta”, DEVE-SE utilizar a função “Dividir células”, mas executar esta função não é suficiente; outros comandos são necessários;	DEFERIDA	ANULADA

**Cargo: T18 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - ARQUITETURA****Disciplina: N.INFORMÁTICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
29 - Gab.:V	C	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
29 - Gab.:W	D	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA

**Cargo: T19 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - BIBLIOTECONOMIA****Disciplina: N.INFORMÁTICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
27 - Gab.:V	C	No menu "Inserir" a única opção que permite a criação de um ícone, de forma que, ao clicar neste ícone, seja exibido executado um arquivo é a "Objeto". Inserir uma imagem não seria suficiente. Outras ações como, por exemplo, criar um hyperlink para um executável seria necessário. Portanto, a única alternativa correta é Objeto	INDEFERIDA	-
28 - Gab.:V	D	A área de armazenamento do Windows que armazena temporariamente informações, permitindo, através das funções "Recortar" e "Colar", transferir essas informações de um programa para outro é "Área de Transferência". A "Área de Trabalho" possui outra função. As demais alternativas estão corretas conforme Centro de Suporte Online do Microsoft Windows: Para iniciar um programa sempre que o Windows for iniciado, na pasta Menu Iniciar, localize o atalho para o programa que você deseja iniciar sempre que o Windows for iniciado e arraste-o para a pasta Inicializar localizada na pasta Programas. Na Visão geral sobre atalhos de teclado do Windows, as teclas ALT TAB alternam entre itens abertos. Usando o Gerenciador de tarefas do Windows, também é possível finalizar programas ou processos, iniciar programas e exibir de forma dinâmica o desempenho do seu computador.  A função "Adicionar ou remover programas" só permite instalar programas que foram escritos para sistemas operacionais Windows	INDEFERIDA	-
29 - Gab.:V	C	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
29 - Gab.:W	D	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
30 - Gab.:V	B	Para dividir a célula "Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta" em duas células: "Fonte:" e "SIAFI, Salic e Monumenta", DEVE-SE utilizar a função "Dividir células", mas executar esta função não é suficiente; outros comandos são necessários;	DEFERIDA	ANULADA

**Cargo: T20 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - HISTÓRIA****Disciplina: N.INFORMÁTICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
26 - Gab.:W	A	Conforme Comitê Gestor da Internet no Brasil (www.cgi.br), mensagens do tipo spam, fraudes virtuais, fishing (o termo phishing é usado por hackers) e spywares representam grandes males que surgiram com a Internet, exceto a inclusão digital que traz benefícios, tais como, informação rápida, aquisição de novos conhecimentos, ampliação das redes de relações, sociabilidade e conectividade com a contemporaneidade.	INDEFERIDA	-
29 - Gab.:X	E	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
29 - Gab.:V	C	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
29 - Gab.:W	D	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
30 - Gab.:X	D	Para dividir a célula "Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta" em duas células: "Fonte:" e "SIAFI, Salic e Monumenta", DEVE-SE utilizar a função "Dividir células", mas executar esta função não é suficiente; outros comandos são necessários;	DEFERIDA	ANULADA
30 - Gab.:W	C	Para dividir a célula "Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta" em duas células: "Fonte:" e "SIAFI, Salic e Monumenta", DEVE-SE utilizar a função "Dividir células", mas executar esta função não é suficiente; outros comandos são necessários;	DEFERIDA	ANULADA
30 - Gab.:V	B	Para dividir a célula "Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta" em duas células: "Fonte:" e "SIAFI, Salic e Monumenta", DEVE-SE utilizar a função "Dividir células", mas executar esta função não é suficiente; outros comandos são necessários;	DEFERIDA	ANULADA

**Cargo: T21 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - MUSEOLOGIA****Disciplina: N.INFORMÁTICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
27 - Gab.:V	C	No menu "Inserir" a única opção que permite a criação de um ícone, de forma que, ao clicar neste ícone, seja exibido executado um arquivo é a "Objeto". Inserir uma imagem não seria suficiente. Outras ações como, por exemplo, criar um hyperlink para um executável seria necessário. Portanto, a única alternativa correta é Objeto	INDEFERIDA	-
28 - Gab.:V	D	A área de armazenamento do Windows que armazena temporariamente informações, permitindo, através das funções "Recortar" e "Colar", transferir essas informações de um programa para outro é "Área de Transferência". A "Área de Trabalho" possui outra função. As demais alternativas estão corretas conforme Centro de Suporte Online do Microsoft Windows: Para iniciar um programa sempre que o Windows for iniciado, na pasta Menu Iniciar, localize o atalho para o programa que você deseja iniciar sempre que	INDEFERIDA	-

		<p>o Windows for iniciado e arraste-o para a pasta Inicializar localizada na pasta Programas.</p> <p>Na Visão geral sobre atalhos de teclado do Windows, as teclas ALT TAB alternam entre itens abertos.</p> <p>Usando o Gerenciador de tarefas do Windows, também é possível finalizar programas ou processos, iniciar programas e exibir de forma dinâmica o desempenho do seu computador.</p> <p>A função "Adicionar ou remover programas" só permite instalar programas que foram escritos para sistemas operacionais Windows</p>		
29 - Gab.:V	C	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
29 - Gab.:W	D	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA

**Cargo: T22 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - SOCIOLOGIA**

**Disciplina: N.INFORMÁTICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
29 - Gab.:V	C	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA

**Cargo: T23 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS OU SOCIAIS**

**Disciplina: N.INFORMÁTICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
28 - Gab.:V	D	<p>A área de armazenamento do Windows que armazena temporariamente informações, permitindo, através das funções "Recortar" e "Colar", transferir essas informações de um programa para outro é "Área de Transferência". A "Área de Trabalho" possui outra função.</p> <p>As demais alternativas estão corretas conforme Centro de Suporte Online do Microsoft Windows.</p>	INDEFERIDA	-
29 - Gab.:V	C	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
29 - Gab.:W	D	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
29 - Gab.:X	E	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
30 - Gab.:V	B	Para dividir a célula "Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta" em duas células: "Fonte:" e "SIAFI, Salic e Monumenta", DEVE-SE utilizar a função "Dividir células", mas executar esta função não é suficiente; outros comandos são necessários;	DEFERIDA	ANULADA
30 - Gab.:X	D	Para dividir a célula "Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta" em duas células: "Fonte:" e "SIAFI, Salic e Monumenta", DEVE-SE utilizar a função "Dividir células", mas executar esta função não é suficiente; outros comandos são necessários;	DEFERIDA	ANULADA

**Cargo: TAE - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**  
**Disciplina: N.INFORMÁTICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
26 - Gab.:V	E	Conforme Comitê Gestor da Internet no Brasil (www.cgi.br), mensagens do tipo spam, fraudes virtuais, fishing (o termo phising é usado por hackers) e spywares representam grandes males que surgiram com a Internet, exceto a inclusão digital que traz benefícios, tais como, informação rápida, aquisição de novos conhecimentos, ampliação das redes de relações, sociabilidade e conectividade com a contemporaneidade.	INDEFERIDA	-
27 - Gab.:V	C	No menu “Inserir” a única opção que permite a criação de um ícone, de forma que, ao clicar neste ícone, seja exibido executado um arquivo é a “Objeto”. Inserir uma imagem não seria suficiente. Outras ações como, por exemplo, criar um hyperlink para um executável seria necessário. Portanto, a única alternativa correta é Objeto	INDEFERIDA	-
28 - Gab.:V	D	<p>A área de armazenamento do Windows que armazena temporariamente informações, permitindo, através das funções “Recortar” e “Colar”, transferir essas informações de um programa para outro é “Área de Transferência”. A “Área de Trabalho” possui outra função.</p> <p>As demais alternativas estão corretas conforme Centro de Suporte Online do Microsoft Windows:</p> <p>Para iniciar um programa sempre que o Windows for iniciado, na pasta Menu Iniciar, localize o atalho para o programa que você deseja iniciar sempre que o Windows for iniciado e arraste-o para a pasta Inicializar localizada na pasta Programas.</p> <p>Na Visão geral sobre atalhos de teclado do Windows, as teclas ALT TAB alternam entre itens abertos.</p> <p>Usando o Gerenciador de tarefas do Windows, também é possível finalizar programas ou processos, iniciar programas e exibir de forma dinâmica o desempenho do seu computador.</p> <p>A função “Adicionar ou remover programas” só permite instalar programas que foram escritos para sistemas operacionais Windows</p>	INDEFERIDA	-
28 - Gab.:W	E	<p>A área de armazenamento do Windows que armazena temporariamente informações, permitindo, através das funções “Recortar” e “Colar”, transferir essas informações de um programa para outro é “Área de Transferência”. A “Área de Trabalho” possui outra função.</p> <p>As demais alternativas estão corretas conforme Centro de Suporte Online do Microsoft Windows:</p> <p>Para iniciar um programa sempre que o Windows for iniciado, na pasta Menu Iniciar, localize o atalho para o programa que você deseja iniciar sempre que o Windows for iniciado e arraste-o para a pasta Inicializar localizada na pasta Programas.</p>	INDEFERIDA	-

		<p>Na Visão geral sobre atalhos de teclado do Windows, as teclas ALT TAB alternam entre itens abertos.</p> <p>Usando o Gerenciador de tarefas do Windows, também é possível finalizar programas ou processos, iniciar programas e exibir de forma dinâmica o desempenho do seu computador.</p> <p>A função “Adicionar ou remover programas” só permite instalar programas que foram escritos para sistemas operacionais Windows</p>		
29 - Gab.:V	C	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
29 - Gab.:W	D	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
29 - Gab.:X	E	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
30 - Gab.:X	D	Para dividir a célula “Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta” em duas células: “Fonte:” e “SIAFI, Salic e Monumenta”, DEVE-SE utilizar a função “Dividir células”, mas executar esta função não é suficiente; outros comandos são necessários;	DEFERIDA	ANULADA
30 - Gab.:V	B	Para dividir a célula “Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta” em duas células: “Fonte:” e “SIAFI, Salic e Monumenta”, DEVE-SE utilizar a função “Dividir células”, mas executar esta função não é suficiente; outros comandos são necessários;	DEFERIDA	ANULADA
30 - Gab.:W	C	Para dividir a célula “Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta” em duas células: “Fonte:” e “SIAFI, Salic e Monumenta”, DEVE-SE utilizar a função “Dividir células”, mas executar esta função não é suficiente; outros comandos são necessários;	DEFERIDA	ANULADA

**Cargo: A02 - ANALISTA I - ADMINISTRAÇÃO**

**Disciplina: N.INFORMÁTICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
27 - Gab.:W	D	No menu “Inserir” a única opção que permite a criação de um ícone, de forma que, ao clicar neste ícone, seja exibido executado um arquivo é a “Objeto”. Inserir uma imagem não seria suficiente. Outras ações como, por exemplo, criar um hyperlink para um executável seria necessário. Portanto, a única alternativa correta é Objeto	INDEFERIDA	-
27 - Gab.:X	E	No menu “Inserir” a única opção que permite a criação de um ícone, de forma que, ao clicar neste ícone, seja exibido executado um arquivo é a “Objeto”. Inserir uma imagem não seria suficiente. Outras ações como, por exemplo, criar um hyperlink para um executável seria necessário. Portanto, a única alternativa correta é Objeto	INDEFERIDA	-
28 - Gab.:X	A	A área de armazenamento do Windows que armazena temporariamente informações, permitindo, através das funções “Recortar” e “Colar”, transferir essas informações de um programa para outro é “Área de Transferência”. A “Área de Trabalho” possui outra função.  As demais alternativas estão corretas conforme Centro de Suporte Online do Microsoft Windows:	INDEFERIDA	-

		<p>Para iniciar um programa sempre que o Windows for iniciado, na pasta Menu Iniciar, localize o atalho para o programa que você deseja iniciar sempre que o Windows for iniciado e arraste-o para a pasta Inicializar localizada na pasta Programas.</p> <p>Na Visão geral sobre atalhos de teclado do Windows, as teclas ALT TAB alternam entre itens abertos.</p> <p>Usando o Gerenciador de tarefas do Windows, também é possível finalizar programas ou processos, iniciar programas e exibir de forma dinâmica o desempenho do seu computador.</p> <p>A função “Adicionar ou remover programas” só permite instalar programas que foram escritos para sistemas operacionais Windows</p>		
28 - Gab.:W	E	<p>A área de armazenamento do Windows que armazena temporariamente informações, permitindo, através das funções “Recortar” e “Colar”, transferir essas informações de um programa para outro é “Área de Transferência”. A “Área de Trabalho” possui outra função.</p> <p>As demais alternativas estão corretas conforme Centro de Suporte Online do Microsoft Windows:</p> <p>Para iniciar um programa sempre que o Windows for iniciado, na pasta Menu Iniciar, localize o atalho para o programa que você deseja iniciar sempre que o Windows for iniciado e arraste-o para a pasta Inicializar localizada na pasta Programas.</p> <p>Na Visão geral sobre atalhos de teclado do Windows, as teclas ALT TAB alternam entre itens abertos.</p> <p>Usando o Gerenciador de tarefas do Windows, também é possível finalizar programas ou processos, iniciar programas e exibir de forma dinâmica o desempenho do seu computador.</p> <p>A função “Adicionar ou remover programas” só permite instalar programas que foram escritos para sistemas operacionais Windows</p>	INDEFERIDA	-
29 - Gab.:W	D	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
29 - Gab.:V	C	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
29 - Gab.:X	E	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
30 - Gab.:W	C	Para dividir a célula “Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta” em duas células: “Fonte:” e “SIAFI, Salic e Monumenta”, DEVE-SE utilizar a função “Dividir células”, mas executar esta função não é suficiente; outros comandos são necessários;	DEFERIDA	ANULADA
30 - Gab.:X	D	Para dividir a célula “Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta” em duas células: “Fonte:” e “SIAFI, Salic e Monumenta”, DEVE-SE utilizar a função “Dividir células”, mas executar esta função não é suficiente; outros comandos são necessários;	DEFERIDA	ANULADA
30 - Gab.:V	B	Para dividir a célula “Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta” em duas células: “Fonte:” e “SIAFI, Salic e Monumenta”, DEVE-SE utilizar a função “Dividir células”, mas executar esta função não é suficiente; outros comandos são necessários;	DEFERIDA	ANULADA

**Cargo: A04 - ANALISTA I - ANÁLISE DE SISTEMA****Disciplina: N.INFORMÁTICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
28 - Gab.:V	D	<p>A área de armazenamento do Windows que armazena temporariamente informações, permitindo, através das funções “Recortar” e “Colar”, transferir essas informações de um programa para outro é “Área de Transferência”. A “Área de Trabalho” possui outra função.</p> <p>As demais alternativas estão corretas conforme Centro de Suporte Online do Microsoft Windows:</p> <p>Para iniciar um programa sempre que o Windows for iniciado, na pasta Menu Iniciar, localize o atalho para o programa que você deseja iniciar sempre que o Windows for iniciado e arraste-o para a pasta Inicializar localizada na pasta Programas.</p> <p>Na Visão geral sobre atalhos de teclado do Windows, as teclas ALT TAB alternam entre itens abertos.</p> <p>Usando o Gerenciador de tarefas do Windows, também é possível finalizar programas ou processos, iniciar programas e exibir de forma dinâmica o desempenho do seu computador.</p> <p>A função “Adicionar ou remover programas” só permite instalar programas que foram escritos para sistemas operacionais Windows</p>	INDEFERIDA	-
29 - Gab.:V	C	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
30 - Gab.:V	B	Para dividir a célula “Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta” em duas células: “Fonte:” e “SIAFI, Salic e Monumenta”, DEVE-SE utilizar a função “Dividir células”, mas executar esta função não é suficiente; outros comandos são necessários;	DEFERIDA	ANULADA

**Cargo: A05 - ANALISTA I - CONTABILIDADE****Disciplina: N.INFORMÁTICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
29 - Gab.:V	C	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
30 - Gab.:V	B	Para dividir a célula “Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta” em duas células: “Fonte:” e “SIAFI, Salic e Monumenta”, DEVE-SE utilizar a função “Dividir células”, mas executar esta função não é suficiente; outros comandos são necessários;	DEFERIDA	ANULADA

**Cargo: A07 - ANALISTA I - JORNALISMO****Disciplina: N.INFORMÁTICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
27 - Gab.:V	C	No menu “Inserir” a única opção que permite a criação de um ícone, de forma que, ao clicar neste ícone, seja exibido executado um arquivo é a “Objeto”.	INDEFERIDA	-

		Inserir uma imagem não seria suficiente. Outras ações como, por exemplo, criar um hyperlink para um executável seria necessário. Portanto, a única alternativa correta é Objeto		
27 - Gab.:W	D	No menu "Inserir" a única opção que permite a criação de um ícone, de forma que, ao clicar neste ícone, seja exibido executado um arquivo é a "Objeto". Inserir uma imagem não seria suficiente. Outras ações como, por exemplo, criar um hyperlink para um executável seria necessário. Portanto, a única alternativa correta é Objeto	INDEFERIDA	-
29 - Gab.:V	C	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
29 - Gab.:W	D	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
30 - Gab.:V	B	Para dividir a célula "Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta" em duas células: "Fonte:" e "SIAFI, Salic e Monumenta", DEVE-SE utilizar a função "Dividir células", mas executar esta função não é suficiente; outros comandos são necessários;	DEFERIDA	ANULADA
30 - Gab.:W	C	Para dividir a célula "Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta" em duas células: "Fonte:" e "SIAFI, Salic e Monumenta", DEVE-SE utilizar a função "Dividir células", mas executar esta função não é suficiente; outros comandos são necessários;	DEFERIDA	ANULADA

**Cargo: A08 - ANALISTA I - ENGENHARIA CIVIL**

**Disciplina: N.INFORMÁTICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
29 - Gab.:V	C	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA

**Cargo: A09 - ANALISTA I - ENGENHARIA ELÉTRICA**

**Disciplina: N.INFORMÁTICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
28 - Gab.:V	D	<p>A área de armazenamento do Windows que armazena temporariamente informações, permitindo, através das funções "Recortar" e "Colar", transferir essas informações de um programa para outro é "Área de Transferência". A "Área de Trabalho" possui outra função.</p> <p>As demais alternativas estão corretas conforme Centro de Suporte Online do Microsoft Windows:</p> <p>Para iniciar um programa sempre que o Windows for iniciado, na pasta Menu Iniciar, localize o atalho para o programa que você deseja iniciar sempre que o Windows for iniciado e arraste-o para a pasta Inicializar localizada na pasta Programas.</p> <p>Na Visão geral sobre atalhos de teclado do Windows, as teclas ALT TAB alternam entre itens abertos.</p> <p>Usando o Gerenciador de tarefas do Windows, também é possível finalizar programas ou processos, iniciar programas e exibir de forma dinâmica o</p>	INDEFERIDA	-

		desempenho do seu computador. A função "Adicionar ou remover programas" só permite instalar programas que foram escritos para sistemas operacionais Windows		
29 - Gab.:V	C	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
30 - Gab.:V	B	Para dividir a célula "Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta" em duas células: "Fonte:" e "SIAFI, Salic e Monumenta", DEVE-SE utilizar a função "Dividir células", mas executar esta função não é suficiente; outros comandos são necessários;	DEFERIDA	ANULADA

**Cargo: A10 - ANALISTA I - PSICOLOGIA**

**Disciplina: N.INFORMÁTICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
29 - Gab.:V	C	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
30 - Gab.:V	B	Para dividir a célula "Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta" em duas células: "Fonte:" e "SIAFI, Salic e Monumenta", DEVE-SE utilizar a função "Dividir células", mas executar esta função não é suficiente; outros comandos são necessários;	DEFERIDA	ANULADA

**Cargo: A11 - ANALISTA I - PUBLICIDADE**

**Disciplina: N.INFORMÁTICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
27 - Gab.:V	C	No menu "Inserir" a única opção que permite a criação de um ícone, de forma que, ao clicar neste ícone, seja exibido executado um arquivo é a "Objeto". Inserir uma imagem não seria suficiente. Outras ações como, por exemplo, criar um hyperlink para um executável seria necessário. Portanto, a única alternativa correta é Objeto	INDEFERIDA	-
29 - Gab.:V	C	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
30 - Gab.:V	B	Para dividir a célula "Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta" em duas células: "Fonte:" e "SIAFI, Salic e Monumenta", DEVE-SE utilizar a função "Dividir células", mas executar esta função não é suficiente; outros comandos são necessários;	DEFERIDA	ANULADA

**Cargo: A12 - ANALISTA I - RELAÇÕES PÚBLICAS**

**Disciplina: N.INFORMÁTICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
29 - Gab.:V	C	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
30 - Gab.:V	B	Para dividir a célula "Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta" em duas células: "Fonte:" e "SIAFI, Salic e Monumenta", DEVE-SE utilizar a função "Dividir	DEFERIDA	ANULADA

células”, mas executar esta função não é suficiente; outros comandos são necessários;

**Cargo: A13 - ANALISTA I - RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

**Disciplina: N.INFORMÁTICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
27 - Gab.:V	C	No menu “Inserir” a única opção que permite a criação de um ícone, de forma que, ao clicar neste ícone, seja exibido executado um arquivo é a “Objeto”. Inserir uma imagem não seria suficiente. Outras ações como, por exemplo, criar um hyperlink para um executável seria necessário. Portanto, a única alternativa correta é Objeto	INDEFERIDA	-
29 - Gab.:V	C	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
30 - Gab.:V	B	Para dividir a célula “Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta” em duas células: “Fonte:” e “SIAFI, Salic e Monumenta”, DEVE-SE utilizar a função “Dividir células”, mas executar esta função não é suficiente; outros comandos são necessários;	DEFERIDA	ANULADA

**Cargo: A14 - ANALISTA I - QUALQUER ÁREA DE FORMAÇÃO**

**Disciplina: N.INFORMÁTICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
28 - Gab.:V	D	A área de armazenamento do Windows que armazena temporariamente informações, permitindo, através das funções “Recortar” e “Colar”, transferir essas informações de um programa para outro é “Área de Transferência”. A “Área de Trabalho” possui outra função. As demais alternativas estão corretas conforme Centro de Suporte Online do Microsoft Windows: Para iniciar um programa sempre que o Windows for iniciado, na pasta Menu Iniciar, localize o atalho para o programa que você deseja iniciar sempre que o Windows for iniciado e arraste-o para a pasta Inicializar localizada na pasta Programas. Na Visão geral sobre atalhos de teclado do Windows, as teclas ALT TAB alternam entre itens abertos. Usando o Gerenciador de tarefas do Windows, também é possível finalizar programas ou processos, iniciar programas e exibir de forma dinâmica o desempenho do seu computador. A função “Adicionar ou remover programas” só permite instalar programas que foram escritos para sistemas operacionais Windows	INDEFERIDA	-
29 - Gab.:V	C	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
29 - Gab.:W	D	O recurso para a questão 29 refere-se à qualidade da imagem. Como a impressão da figura não ficou de forma legível a questão será anulada.	DEFERIDO	ANULADA
30 - Gab.:V	B	Para dividir a célula “Fonte: SIAFI, Salic e Monumenta” em duas células:	DEFERIDA	ANULADA

“Fonte:” e “SIAFI, Salic e Monumenta”, DEVE-SE utilizar a função “Dividir células”, mas executar esta função não é suficiente; outros comandos são necessários;

**Cargo: T15 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - ARQUIVOLOGIA**  
**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
55 - Gab.:W	A	<p>Em relação aos dois recursos da questão 55, há que se considerar que os candidatos não entenderam a questão, que faz referência a escolha de equipamento (material de consumo e material permanente de arquivo), adequado para um arquivo conforme o gênero documental. No caso em questão, a ÚNICA opção que é um material permanente e não de consumo, é a MAPOTECA, pois é um móvel (material permanente - porque é bem durável), destinado principalmente ao armazenamento de documentação cartográfica.</p> <p>De acordo com Paes, pg.43 e 47 (2006) “a escolha apropriada do equipamento deverá merecer a atenção daqueles que estão envolvidos com a organização dos arquivos. Considere-se <b>equipamento o conjunto de materiais de consumo e permanente</b> indispensáveis à realização do trabalho arquivístico.</p> <p><b>Material de consumo</b> é aquele que sofre desgaste a curto ou médio prazos. São as <b>fichas</b>, as <b>guias divisórias (guia-fora</b>: é a que tem como notação a palavra FORA e indica a ausência de uma pasta do arquivo), as pastas, as tiras de inserção e outros. Já a <b>projeção</b> é a saliência na parte superior da guia. E <b>notação</b> é a inscrição feita na projeção.</p> <p>Continuando, a autora também define: <b>material permanente</b> é aquele que tem grande duração e pode ser utilizado várias vezes para o mesmo fim.</p> <p>E de acordo com Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística pg.114 (2005), mapoteca é:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Coleção de mapas e plantas;</li> <li>2. Instituição ou serviço que reúne, conserva, realiza processamento técnico e dá acesso a documentos cartográficos;</li> <li>3. <b>Móvel próprio</b> para guarda de mapas ou quaisquer outros documentos de grande formato.</li> </ol> <p>Concluindo, <b>guia-fora, fichas e projeção</b> são acessórios que utilizamos ao trabalhar com os documentos e <b>são, geralmente, confeccionados em suporte papel</b> - que é material de consumo. E <b>notação</b> é uma escrita e/ou símbolos que são escritos/feitos nas projeções.</p> <p><b>NÃO CABE</b> em nenhuma hipótese serem materiais com grande durabilidade, e conseqüentemente - ser material permanente.</p> <p>Logo, <b>a única alternativa/opção</b> que se refere a equipamento, a material permanente, ou seja, material durável e que não se desgasta rapidamente com o tempo, é o <b>móvel</b> que chamamos de mapoteca, que é “ideal para acondicionar grandes formatos ou formatos especiais (fotografias panorâmicas)” de acordo com Abreu, Ana Lucia de. Acondicionamento e guarda de acervos fotográficos . Rio de Janeiro : Fundação Biblioteca Nacional, 1999.</p> <p>Por exclusão, também se chegaria à resposta certa.</p>	INDEFERIDO	-

55 - Gab.:V	E	<p>Em relação aos dois recursos da questão 55, há que se considerar que os candidatos não entenderam a questão, que faz referência a escolha de equipamento (material de consumo e material permanente de arquivo), adequado para um arquivo conforme o gênero documental. No caso em questão, a ÚNICA opção que é um material permanente e não de consumo, é a MAPOTECA, pois é um móvel (material permanente - porque é bem durável), destinado principalmente ao armazenamento de documentação cartográfica.</p> <p>De acordo com Paes, pg.43 e 47 (2006) “a escolha apropriada do equipamento deverá merecer a atenção daqueles que estão envolvidos com a organização dos arquivos. Considere-se <b>equipamento o conjunto de materiais de consumo e permanente</b> indispensáveis à realização do trabalho arquivístico.</p> <p><b>Material de consumo</b> é aquele que sofre desgaste a curto ou médio prazos. São as <b>fichas</b>, as <b>guias divisórias (guia-fora</b>: é a que tem como notação a palavra FORA e indica a ausência de uma pasta do arquivo), as pastas, as tiras de inserção e outros. Já a <b>projeção</b> é a saliência na parte superior da guia. E <b>notação</b> é a inscrição feita na projeção.</p> <p>Continuando, a autora também define: <b>material permanente</b> é aquele que tem grande duração e pode ser utilizado várias vezes para o mesmo fim.</p> <p>E de acordo com Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística pg.114 (2005), mapoteca é:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Coleção de mapas e plantas;</li> <li>2. Instituição ou serviço que reúne, conserva, realiza processamento técnico e dá acesso a documentos cartográficos;</li> <li>3. <b>Móvel próprio</b> para guarda de mapas ou quaisquer outros documentos de grande formato.</li> </ol> <p>Concluindo, <b>guia-fora, fichas e projeção</b> são acessórios que utilizamos ao trabalhar com os documentos e <b>são, geralmente, confeccionados em suporte papel</b> - que é material de consumo. E <b>notação</b> é uma escrita e/ou símbolos que são escritos/feitos nas projeções.</p> <p><b>NÃO CABE</b> em nenhuma hipótese serem materiais com grande durabilidade, e consequentemente - ser material permanente.</p> <p>Logo, <b>a única alternativa/opção</b> que se refere a equipamento, a material permanente, ou seja, material durável e que não se desgasta rapidamente com o tempo, é o <b>móvel</b> que chamamos de mapoteca, que é “ideal para acondicionar grandes formatos ou formatos especiais (fotografias panorâmicas)” de acordo com Abreu, Ana Lucia de. Acondicionamento e guarda de acervos fotográficos . Rio de Janeiro : Fundação Biblioteca Nacional, 1999.</p> <p>Por exclusão, também se chegaria à resposta certa.</p>	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:W	A	<p>Em relação aos recursos da questão 60, e de acordo com Bellotto pg. 179, (2006) “o processo da descrição consiste na elaboração de instrumentos de pesquisa que possibilitem a identificação, o rastreamento, a localização e a utilização dos dados”.</p> <p>Algumas autoras, como Paes e Bellotto, descrevem os instrumentos de pesquisa:</p> <p><b>GUIA</b>: “tem por finalidade <b>“propiciar uma visão de conjunto dos serviços de arquivo...”</b> (Bellotto, pg. 191); <b>“obra destinada à orientação dos usuários</b> no conhecimento e na orientação dos fundos que integram o acervo</p>	INDEFERIDO	-

		<p>de um arquivo permanente. É o mais genérico, sua finalidade é informar sobre o histórico, a natureza..” (Paes, pg.128); “instrumento de pesquisa que <b>oferece informações gerais sobre fundos e coleções existentes</b> em um ou mais <b>arquivos</b>”. (DBTA, pg.102, 2005).</p> <p><b><u>CATÁLOGO; descreve unitariamente as peças documentais de uma série ou mais séries...</u></b>” (Bellotto, pg.202);” <b><u>instrumento de pesquisa elaborado segundo um critério temático</u></b>, cronológico, onomástico ou geográfico, <b><u>incluindo todos os documentos</u></b>”(Paes, pg.136); <b><u>instrumento de pesquisa organizado segundo critérios temáticos</u></b>, cronológicos, onomásticos ou toponímicos, reunindo a descrição individualizada de documentos pertencentes a um ou mais fundos, de forma sumária ou analítica.” (DBTA, pg. 45, 2005)</p> <p><b><u>REPERTÓRIO:</u></b> “é o instrumento de pesquisa que <b><u>descreve pormenorizadamente documentos</u></b> previamente selecionados, pertencentes a um ou mais fundos, segundo um critério temático, cronológico, onomástico ou geográfico” (Paes, pg.138); “instrumento de pesquisa no qual <b><u>são descritos pormenorizadamente documentos</u></b>, pertencentes a um ou mais fundos e/ou coleções, selecionados segundo critérios previamente definidos.” (DBTA, pg.147, 2005);</p> <p><b><u>CÓDIGO:</u></b> “<b><u>conjunto de símbolos, normalmente letras e/ou números</u></b>, que, mediante uma convenção, representam dados”. (DBTA, pg. 51, 2005).</p> <p><b><u>INVENTÁRIO:</u></b> “é o instrumento de pesquisa que descreve conjuntos documentais ou partes do fundo. É um instrumento do tipo parcial, trazendo descrição sumária e não analítica esta própria do catálogo.” (Bellotto, pg. 197, 2006)</p> <p>Considerando que GUIA <b><u>mostra os serviços</u></b> de um arquivo, que CATÁLOGO <b><u>descreve peça por peça</u></b>, que REPERTÓRIO <b><u>descreve pormenorizadamente documentos</u></b>, que CÓDIGO é um instrumento de pesquisa auxiliar, <b><u>conjunto de símbolos</u></b>, normalmente letras e/ou números, lista nomes; logo, por exclusão o INVENTÁRIO é o que <b><u>descreve conjuntos documentais ou partes do fundo, sendo do tipo parcial, e que contém descrição sumária e não analítica.</u></b></p> <p><b><u>Portanto, diante das definições de cada instrumento de pesquisa, podemos descartar o guia, o catálogo, o repertório e o código como sendo sumário e não analítico,</u></b> sendo então o inventário o qual se enquadra como resposta para a definição descrita na pergunta.</p> <p>Portanto, por eliminação a alternativa, mesmo que existam teorias diferentes de pensamento entre as autoras Bellotto e Paes, é o inventário.</p>		
60 - Gab.:V	E	<p>Em relação aos recursos da questão 60, e de acordo com Bellotto pg. 179, (2006) “o processo da descrição consiste na elaboração de instrumentos de pesquisa que possibilitem a identificação, o rastreamento, a localização e a utilização dos dados”.</p> <p>Algumas autoras, como Paes e Bellotto, descrevem os instrumentos de pesquisa:</p> <p><b><u>GUIA:</u></b> “tem por finalidade <b><u>propiciar uma visão de conjunto dos serviços de arquivo...</u></b>” (Bellotto, pg. 191); <b><u>“obra destinada à orientação dos usuários</u></b> no conhecimento e na orientação dos fundos que integram o acervo de um arquivo permanente. É o mais genérico, sua finalidade é informar sobre o histórico, a natureza..” (Paes, pg.128); “instrumento de pesquisa que <b>oferece informações gerais sobre fundos e coleções existentes</b> em um ou mais <b>arquivos</b>”. (DBTA, pg.102, 2005).</p>	INDEFERIDO	-

		<p><b>“CATÁLOGO; descreve unitariamente as peças documentais de uma série ou mais séries...”</b> (Bellotto, pg.202); <b>“instrumento de pesquisa elaborado segundo um critério temático,</b> cronológico, onomástico ou geográfico, <b>incluindo todos os documentos”</b>(Paes, pg.136); <b>“instrumento de pesquisa organizado segundo critérios temáticos,</b> cronológicos, onomásticos ou toponímicos, reunindo a descrição individualizada de documentos pertencentes a um ou mais fundos, de forma sumária ou analítica.” (DBTA, pg. 45, 2005)</p> <p><b>REPERTÓRIO:</b> “é o instrumento de pesquisa que <b>descreve pormenorizadamente documentos</b> previamente selecionados, pertencentes a um ou mais fundos, segundo um critério temático, cronológico, onomástico ou geográfico” (Paes, pg.138); “instrumento de pesquisa no qual <b>são descritos pormenorizadamente documentos,</b> pertencentes a um ou mais fundos e/ou coleções, selecionados segundo critérios previamente definidos.” (DBTA, pg.147, 2005);</p> <p><b>CÓDIGO:</b> <b>“conjunto de símbolos, normalmente letras e/ou números,</b> que, mediante uma convenção, representam dados”. (DBTA, pg. 51, 2005).</p> <p><b>INVENTÁRIO:</b> “é o instrumento de pesquisa que descreve conjuntos documentais ou partes do fundo. É um instrumento do tipo parcial, trazendo descrição sumária e não analítica esta própria do catálogo.” (Bellotto, pg. 197, 2006)</p> <p>Considerando que GUIA <b>mostra os serviços</b> de um arquivo, que CATÁLOGO <b>descreve peça por peça,</b> que REPERTÓRIO <b>descreve pormenorizadamente documentos,</b> que CÓDIGO é um instrumento de pesquisa auxiliar, <b>conjunto de símbolos,</b> normalmente letras e/ou números, lista nomes; logo, por exclusão o INVENTÁRIO é o que <b>descreve conjuntos documentais ou partes do fundo, sendo do tipo parcial, e que contém descrição sumária e não analítica.</b></p> <p><b>Portanto, diante das definições de cada instrumento de pesquisa, podemos descartar o guia, o catálogo, o repertório e o código como sendo sumário e não analítico,</b> sendo então o inventário o qual se enquadra como resposta para a definição descrita na pergunta.</p> <p>Portanto, por eliminação a alternativa, mesmo que existam teorias diferentes de pensamento entre as autoras Bellotto e Paes, é o inventário.</p>		
--	--	--	--	--

**Cargo: T16 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - ANTROPOLOGIA**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
41 - Gab.:V	C	<p>1. As questões para esse exame de Antropologia foram pensadas para um público amplo, que deseja participar em igualdade de condições, em todo o Brasil, para uma vaga de Técnico em Assuntos Culturais do IBRAM. Realmente, não foi pensada para privilegiar gestores públicos de cultura, seja lá o que isso vier a ser, nem tampouco pessoas formadas em Antropologia dessa ou daquela instituição. Como a maioria do conhecimento das pessoas, que olham para um concurso público como uma oportunidade de se estabelecer no mercado de trabalho, é de caráter literário – e não apenas escolar, como infere o candidato - nossa prova não poderia ser diferente. Neste sentido, agradeço o elogio que reconhece minha perspectiva</p>	INDEFERIDO	-

		<p>universalista.</p> <p>2. Não há um recurso por outra questão, mas uma suposição de que a alternativa “c” é inadequada. O método que corresponde aos antropólogos, para a percepção do conceito semiótico de cultura que Geertz defende é o etnográfico. “Em antropologia ou, de qualquer forma, antropologia social, o que os praticantes fazem é etnografia”. Este método sustenta a análise etnográfica e, neste sentido, é uma forma de conhecimento. A expressão “descrição densa” é tomada emprestada a Gilbert Ryle, por Clifford Geertz, para discordar dos manuais que afirmam que “praticar a etnografia é estabelecer relações, selecionar informantes, transcrever textos, levantar genealogias, mapear campos, manter um diário, e assim por diante” (Geertz, 1989:4). A etnografia, para ele, se <b>assemelharia</b> a uma “descrição densa”, ou seja, um esforço intelectual por estabelecer uma hierarquia estratificada de estrutura significantes que possibilitem não só descrever como são produzidos os eventos, os episódios, as falas, mas também como são percebidos e interpretados pelos atores, em função dos significados que partilham em uma trama cultural que deve ser lida em seus próprios termos. O conceito de “descrição densa” não pode ser reificado enquanto método. O método etnográfico, portanto, além de estabelecer relações, selecionar informantes, transcrever textos, levantar genealogias, mapear campos, manter diários, entre outras coisas, implica que tudo isso é realizado na perspectiva do aludido esforço intelectual.</p> <p>3. Trata-se de mais um caso onde o candidato reifica o conceito de “descrição densa” e o iguala à descrição etnográfica, não percebendo que o autor propôs uma analogia.</p> <p>4. O método etnográfico, que corresponde ao estabelecimento de um conceito semiótico de cultura, definitivamente não se restringe à “análise de textos”, nem muito menos à interpretação antropológica “consiste em interpretações de segunda e terceira mão, porque somente um nativo faz interpretação de primeira mão”.</p> <p>5. O candidato preocupa-se em reificar o conceito de “descrição densa”, igualando-o à descrição etnográfica, atribuindo à Clifford Geertz, conseqüentemente, conceber o conceito de descrição etnográfica como aquilo que é feito e dito pelos próprios nativos, em seus próprios termos, e não pelos antropólogos. Por todas estas considerações, mantenho o gabarito.</p>		
44 - Gab.:V	C	<p>O cerne da crítica de Barth está no argumento de que a cultura nada mais é que uma maneira de descrever o comportamento humano. Conseqüentemente, ele questiona a ideia de que as unidades étnicas correspondam a uma cultura específica. Por isso ele propõe não só que se analise a constituição de grupos étnicos, mas também a natureza das fronteiras étnicas entre eles.</p> <p>Em uma de suas pesquisas, por exemplo, o autor analisa os processos migratórios de paquistaneses para Oslo, na Noruega. Ele concebe, assim, que a identidade paquistanesa está dada não só pela reunião de paquistaneses, de distintas localidades em um país estrangeiro, como também pela relação com os noruegueses. Portanto, não há nessa relação uma unidade étnica paquistanesa pré-existente, de forma a que sua relação seja pensada como uma unidade a ser contrastada. A identidade, nesse caso, formar-se-á em função da própria relação. Dito isso, enfatizo a alternativa do gabarito.</p>	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	C	A questão formulada diz respeito a quais instituições podem promover a	INDEFERIDO	-

		<p>valorização, a preservação e a fruição do patrimônio cultural brasileiro, por meio do desenvolvimento e da revitalização das instituições museológicas. Também diz respeito a quais podem se responsabilizar pelo fomento à criação de novos processos de produção e institucionalização de memórias constitutivas da diversidade social, étnica e cultural do País. Neste sentido, segundo as Bases para a Política Nacional de Museus, espera-se “contar com a participação de órgãos do governo federal, estadual, municipal e do setor privado, ligados à cultura, à pesquisa e ao fomento, bem como entidades da sociedade civil organizada”. Entre as instituições privadas, dedicadas ao fomento, estão as fundações pertencentes a organizações empresarias. Fundações como Bradesco, Telefônica ou o Instituto Hedgin-Griffo, ligado ao Credit Suisse, por exemplo, se enquadram como instituições aptas a fomentarem projetos e programas ligados a museus.</p> <p>Outra coisa, porém, são os patrocínios, que segundo a Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) prevê que pessoas físicas ou jurídicas possam fazer investimentos em projetos culturais, permitindo o abatimento no Imposto de Renda. No caso da Pinacoteca de São Paulo, que é o exemplo que trás o candidato, as exposições e projetos especiais são aprovados e incentivados pelo Ministério da Cultura e estão aptos a receber contribuições por meio desse benefício fiscal.</p> <p>Mantenho, assim, a alternativa do gabarito.</p>		
46 - Gab.:V	C	Embora a resposta C, indicada no gabarito, seja correta, concordo que o item B responde de forma mais abrangente à questão.	DEFERIDO	B
49 - Gab.:V	A	<p>1. É certo que os Ticuna realizam cerimoniais interétnicos e que, neste caso, antropólogos, linguistas, agentes indigenistas e outros atores são membros de outros povos, com os quais os Ticuna mantêm comunicação durante os rituais. O que não é certo é que eles “<b>também</b> utilizam tais materiais como instrumento de comunicação dos Ticuna com outros povos”. Afinal, estes materiais não são utilizados como instrumento de comunicação entre eles. Como descrito na questão, entre os Ticuna não se observa continuidade entre vivos e mortos. Os artefatos e indumentárias existentes nos museus são associados a seres invisíveis. Estes mediam as relações entre o povo e o meio ambiente, mas isso não quer dizer que tais artefatos são utilizados para tal. De fato, o que ocorre entre os Ticuna é que tais objetos, uma vez encerrados nos museus, não fazem mais parte da vida cotidiana daquele povo. O que ocorre, no entanto, é que representantes daquela etnia, no ambiente dos museus, reapropriam-se de tais objetos para a comunicação com outros povos, dando-lhes utilidades diferenciadas daquelas a que se prestaram um dia, quando faziam parte do mundo dos vivos.</p> <p>2. É certo que a utilização de objetos encerrados em museu podem ser utilizados na perspectiva de solucionar a difícil tradução dos conteúdos significativos, originados com as interlocuções ocorridas nos cerimoniais interétnicos, ocorridas no museu. Outra coisa, porém, é dizer que os símbolos passam a ser concebidos como inerentes a uma cosmologia comum. Em primeiro lugar, por que o significado dos mesmos para os representantes de “outros povos”, representados por antropólogos, linguistas, agentes indigenistas, entre outros, não necessariamente são inteligíveis à cosmologia de cada um. E isso não é motivo para não haja comunicação e que se entendam as mensagens produzidas. Outra coisa é que mesmo entre os Ticuna tais objetos não têm o mesmo significado. Uma coisa é que os representantes daquela etnia se apropriem deles para estabelecer</p>	INDEFERIDO	-

		comunicação com seus interlocutores no museu; outra coisa é um Ticuna, que não vai ao museu, que continuará considerando tais artefatos pertencentes ao mundo dos mortos e, portanto, apartado de sua vida cotidiana. Um parâmetro comparativo interessante são os objetos comumente encontrados nos antiquários. Um gramofone, por exemplo, foi utilizado como um aparato de som, que reproduzia música e juntava pessoas em torno dele, em décadas passadas. Para nós, hoje, pertence a gerações passadas e não é mais utilizado para esse fim. Podemos vê-los, no entanto, decorando uma residência, um restaurante ou uma casa de espetáculos, entre outras possibilidades. No entanto, nas relações codificadas entre antiquários e colecionadores ele pode ter outro significado, em virtude da comunicação de valores que fazem entre si, através da negociação de objetos antigos. Mantenho, assim, a alternativa do gabarito.		
51 - Gab.:V	C	A frase "Por que nada mais anti-científico que falar-se da inferioridade do negro africano em relação ao ameríndio sem discriminar-se antes que ameríndio; sem distinguir-se que negro. Se o tapuio, se o banto, se o hotentote" foi escrita por Gilberto Freire e não por Nina Rodrigues, Silvio Romero ou qualquer outro intelectual brasileiro com o qual Freire debata. E ao escrevê-lo, justamente, o que ele queria demonstrar é que a cultura não está ligada a uma etnia ou raça, em si, mas à história cultural e ao ambiente de cada um. Logo, ser banto, hotentote ou tapuio tinha a ver antes com essa história cultural, esse pertencimento ambiental, e não a cor da pele que era comum a todos eles. Ao dizer que a escravidão é um hábito adquirido, em função do desenraizamento do negro de seu meio social e de família, "soltando-o entre gente estranha e muitas vezes hostil", o autor passa a desenvolver a perspectiva difusionista, que também é um legado de Boas. Mas a pergunta diz respeito à distinção que faz o autor sobre conceitos de raça e cultura. Nesse sentido, a alternativa C, do gabarito, é aquela que responde adequadamente a questão formulada.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:V	B	O processo de seleção implica em valorização de uns em detrimento de outros. É este o sentido de "esquecimento" a que se refere a questão. Mas, de fato, as respostas B e C podem ser lidas sob essa perspectiva.	DEFERIDO	ANULADA
58 - Gab.:V	D	A questão se refere à necessidade de se deslocar o conceito de quilombo, ressaltando que " a busca de um passado longínquo" está fortemente associada à busca por uma origem remota do grupo e a ideia de "sobrevivência", à valorização do residual e não ao reconhecimento do que é o quilombo no presente.	INDEFERIDO	-

**Cargo: T17 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - ARQUEOLOGIA**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
43 - Gab.:V	D	A questão em tela objetivou aferir se o(s) candidato(s) conhece(m) a bibliografia básica de arqueologia brasileira e as proposições teóricas de autores importantes como, no caso específico, as de André Prous. Absolutamente não pretendeu analisar nem tampouco discutir a obra citada em qualquer nível.	INDEFERIDO	-

Cargo: T18 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - ARQUITETURA  
 Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
44 - Gab.:W	D	<p>Consta do livro "História da Arquitetura Moderna" de Leonardo Benevolo (ED Perspectiva SA) às fls 513 os parágrafos de conclusão da Carta de Atenas onde se lê:</p> <p><b>“Os pontos-chave da urbanística consistem nas quatro funções: morar, trabalhar, divertir-se (no tempo livre), circular”.</b></p> <p>As funções estão descritas de acordo com as 4 diretrizes da Carta de Atenas. A expressão <b>“divertir-se (no tempo livre)”</b> não minimiza este conceito apenas descreve um dos <b>pontos-chave da urbanística</b>.</p> <p>Todas as outras funções foram descritas da mesma forma, tratando-se de <b>pontos-chave</b>.</p>	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:W	C	<p>Consta do Dicionário Visual de Arquitetura – Francis Ching - Ed Martins Fontes na página 29:</p> <p><b>“temperatura média radiante</b>  <b>Soma das temperaturas das paredes, do piso e do teto de um ambiente, calculado segundo o ângulo sólido subtendido por cada um no ponto de medição. A temperatura média radiante é importante para o conforto térmico, uma vez que o corpo humano recebe calor radiante das superfícies circundantes, ou perde calor para estas, quando a temperatura média radiante das mesmas é significativamente superior ou inferior à temperatura do ar.”</b></p> <p>Antes da formulação efetiva da pergunta foi elaborada ambientação para o melhor entendimento da questão.</p> <p>A NBR 15220 discorre dentre outros sobre a metodologia de cálculo (equações).</p> <p>A média a que se refere a TMR (temperatura média radiante) é o somatório das temperaturas segundo seus ângulos, conforme a fórmula (contida no Dicionário Visual de Arquitetura – Francis Ching):</p> $TMR = \frac{\sum t \Phi}{360^\circ}$ <p>TMR - temperatura média radiante  <math>\Sigma</math> - somatório                  t - temperatura  <math>\Phi</math> - ângulo</p>	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	B	<p>Consta do Dicionário Visual de Arquitetura – Francis Ching - Ed Martins Fontes na página 29:</p> <p><b>“temperatura média radiante</b>  <b>Soma das temperaturas das paredes, do piso e do teto de um ambiente, calculado segundo o ângulo sólido subtendido por cada um no ponto de medição. A temperatura média radiante é importante para o conforto térmico, uma vez que o corpo humano recebe calor radiante das superfícies circundantes, ou perde calor para estas, quando a temperatura média radiante das mesmas é significativamente superior ou inferior à temperatura do ar.”</b></p> <p>A palavra soma se refere ao somatório dos valores (temperaturas e ângulos) que devem ser levados em consideração para a obtenção da temperatura</p>	INDEFERIDO	-

		<p>média radiante, conforme a fórmula (contida no Dicionário Visual de Arquitetura – Francis Ching):</p> $TMR = \frac{\sum t \Phi}{360^\circ}$ <p>TMR - temperatura média radiante  <math>\Sigma</math> - somatório  t - temperatura  <math>\Phi</math> - ângulo</p>		
52 - Gab.:V	D	<p>A questão 52 cita a Lei 11904 de 14 de janeiro de 2009 que instituiu o Estatuto dos Museus.  Baseada nesta Lei foi formulada a questão.  A Lei 11904 de 14 de janeiro de 2009 estabelece:</p> <p><b>“Art. 67. Os museus adequarão suas estruturas, recursos e ordenamento ao disposto nesta Lei no prazo de cinco anos a partir da sua publicação.</b></p> <p><b>Parágrafo único: Os museus federais já em funcionamento deverão proceder à adaptação de suas atividades aos preceitos desta Lei no prazo de dois anos.”</b></p> <p>Nesta questão não há qualquer alusão à sociedade de economia mista tratando-se somente de um prazo determinado por lei citada no enunciado da questão.</p>	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:W	D	<p><b>Consta da ABNT – NBR 9050 no item 4.3.1 a largura para deslocamento em linha reta de pessoas em cadeira de rodas. A figura 4, deste item, mostra dimensões referenciais para este deslocamento.</b></p> <p><b>As dimensões referenciais apontadas para o deslocamento em linha reta de uma pessoa em cadeira de rodas e de uma pessoa em pé, lado a lado (em vista frontal), é de 1,20m a 1,50m.</b></p> <p>Nenhuma das alternativas continha uma só dimensão sendo que <b>todas</b> alternativas tratam de <b>dimensões dentro de uma faixa de ocupação.</b></p> <p><b>A única faixa que comporta o deslocamento em linha reta de uma pessoa em cadeira de rodas e de uma pessoa em pé, lado a lado (em vista frontal), é de 1,20m a 1,50m</b></p>	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	E	<p>O item 5.5 da ABNT – NBR 9050 discorre sobre a <b>Sinalização Visual.</b></p> <p>O item 5.5.2 estabelece: <b>“A legibilidade visual depende da iluminação do ambiente, do contraste e da pureza da cor.”</b></p> <p><b>A legibilidade visual não depende apenas da pureza da cor como também da iluminação do ambiente e do contraste das cores, portanto dizer que a legibilidade da informação visual não pode depender da pureza da cor utilizada nos caracteres e na iluminação do ambiente está INCORRETO, pois depende SIM dos três fatores.</b></p> <p><b>A legibilidade depende da pureza da cor como também da iluminação do ambiente e do contraste das cores. Na opção apontada como supostamente CORRETA pelo candidato não está escrita a palavra “apenas”.</b></p>	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:W	C	<p>Consta do Conteúdo Programático:</p> <p><b>“princípios de modulação e racionalização da</b></p>	INDEFERIDO	-

		<p><b>construção”</b> – dentro do qual está compreendida a <b>”coordenação modular”</b>.</p> <p>Foram citados nomes de autores e norma técnica para melhor elucidar o conteúdo a ser abordado.</p> <p><b>A Coordenação Modular é um sistema estudado e aplicado já há muitos anos, objeto de diversos livros, fazendo parte do conteúdo programático das faculdades de arquitetura, com normas técnicas estabelecidas pela ABNT e com incentivo inclusive do MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia.</b></p> <p><b>Cabe citar dentre tantos o livro de Teodoro Rosso – Teoria e Prática da Coordenação Modular. São Paulo – FAU/USP, 1976 e o livro editado pela Coleção HABITARE/FINEP – Porto Alegre 2007 – Introdução à Coordenação Modular da Construção no Brasil: uma abordagem atualizada, do autor Hélio Adão Greven e Alexandra Staudt F Baldauf, este livro é uma distribuição gratuita a disposição na internet.</b></p> <p><b>O único sistema dimensional, com base em um módulo de 10 cm que compatibiliza e organiza técnicas e componentes é a coordenação modular.</b></p>		
--	--	--	--	--

**Cargo: T19 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - BIBLIOTECONOMIA**  
**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
41 - Gab.:W	B	<p>A citação na pergunta é de cunho meramente ilustrativo. A pergunta se refere ao Item 8. Direitos autorais no conteúdo programático. Sem originalidade não existe autoria. É condição básica e determinante que uma criação intelectual seja inteiramente original para que se possa atribuir-lhe autoria.</p> <p>GANDELMAN, Henrique. <b>O que você precisa saber sobre direitos autorais</b>. Rio de Janeiro: SENAC, 2004. (p.15,18).</p>	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	A	<p>A citação na pergunta é de cunho meramente ilustrativo. A pergunta se refere ao Item 8. Direitos autorais no conteúdo programático. Sem originalidade não existe autoria. É condição básica e determinante que uma criação intelectual seja inteiramente original para que se possa atribuir-lhe autoria.</p> <p>GANDELMAN, Henrique. <b>O que você precisa saber sobre direitos autorais</b>. Rio de Janeiro: SENAC, 2004. (p.15,18).</p>	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	C	<p><b>Transcrição da Lei 9610/98, Art. 46, II</b> - a reprodução, em um só exemplar de pequenos trechos, para uso privado do copista, desde que feita por este, sem intuito de lucro;</p> <p>Verificar que o inciso citado, <b>fala de um só exemplar</b> e para uso privado do copista. <b>Vedando a distribuição</b>.</p>	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:W	A	<p>LANCASTER, F. W. <b>Indexação e resumos</b>. Brasília: Brique de Lemos, 2004.</p> <p>“Qualidade é definida em termos de eficácia da recuperação, capacidade de recuperar o que é desejado e de evitar o que não é desejado (p.92)</p> <p>“Coerência se refere à extensão com que há concordância quanto aos termos</p>	INDEFERIDO	-

		<p>a serem usados para indexar o documento. A concordância a que se refere é interindexadores e intraindexadores” (p.69)</p> <p>A pesquisa realizada por Leonard sugere que de fato existe uma relação positiva entre coerência e qualidade na indexação, <b>E ACRESCENTA: onde, “qualidade” refere-se à eficácia de recuperação (p.93)</b></p> <p>“Um vocabulário controlado é essencialmente uma lista de termos autorizados”. (p.19)</p>		
46 - Gab.:V	E	<p>LANCASTER, F. W. <b>Indexação e resumos</b>. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.</p> <p>“Qualidade é definida em termos de eficácia da recuperação, capacidade de recuperar o que é desejado e de evitar o que não é desejado (p.92)</p> <p>“Coerência se refere à extensão com que há concordância quanto aos termos a serem usados para indexar o documento. A concordância a que se refere é interindexadores e intraindexadores” (p.69)</p> <p>A pesquisa realizada por Leonard sugere que de fato existe uma relação positiva entre coerência e qualidade na indexação, <b>E ACRESCENTA: onde, “qualidade” refere-se à eficácia de recuperação (p.93)</b></p> <p>A definição de linguagem documentária da resposta é de Maria de Fátima G. M. Tálamo. Citada em: UNGER, Roberto J. H. ; FREIRE, Isa. Regimes de informação na sociedade de informação. <b>R. Digital de Bibliotecon. Ciência da Informação</b>, Campinas, v.2, n.2, p.87-114, jan./dez. 2005.</p>	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:V	E	<p>Pergunta baseada em: ALMEIDA, Maria Cristina B. <b>Planejamento de bibliotecas e serviços de informação</b>. Brasília: Briquet de Lemos, 2005.</p> <p>A pergunta se refere a “instrumento”. Relatório, entendido como <b>instrumento</b> no processo de planejamento. (p.37)</p> <p>Por sua vez, o diagnóstico é um <b>processo</b> sistematizado do planejamento. (p.53)</p>	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:V	B	<p>A pergunta se refere aos aspectos comuns, principalmente no que se refere “ao tipo de ação” que empreendem. A alternativa D não se refere a uma ação (quanto aos instrumentos de recuperação da informação)</p> <p>BAPTISTA, Dulce Maria. Entre a informação e o sonho. <b>Inf. &amp; Soc.</b> : Est., João Pessoa, v.19, n.1, p.19-27, jan./abr. 2009. (p. 23).</p>	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:W	E	<p>A pergunta se refere ao contexto em que são apresentados bibliotecas e museus nos textos citados na questão, para tanto, se pede que “<b>Diante das afirmações acima</b>”, o candidato responda à questão, assinalando a opção incorreta. A função de depositários da memória social não encontra respaldo na interpretação dos textos da questão.</p> <p>ROCHA, Carla. “Um museu vivo: espetáculo e reencantamento pela técnica. <b>Em Questão</b>, Porto Alegre, v.13, n.2, p.259-70, jul./dez. 2007. Disponível em:&lt;<a href="http://www.seer.ufrgs.br/emquestão">http://www.seer.ufrgs.br/emquestão</a>&gt; Acesso em: 12 janeiro 2010.</p>	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	D	<p>A pergunta se refere ao contexto em que são apresentados bibliotecas e museus nos textos citados na questão, para tanto, se pede que “<b>Diante das afirmações acima</b>” o candidato responda à questão, assinalando a opção incorreta. A função de depositários da memória social não encontra respaldo na interpretação dos textos da questão.</p> <p>ROCHA, Carla. “Um museu vivo: espetáculo e reencantamento pela técnica. <b>Em Questão</b>, Porto Alegre, v.13, n.2, p.259-70, jul./dez. 2007. Disponível em:&lt;<a href="http://www.seer.ufrgs.br/emquestão">http://www.seer.ufrgs.br/emquestão</a>&gt; Acesso em: 12 janeiro 2010.</p>	INDEFERIDO	-

57 - Gab.:W	C	<p>A pergunta se refere ao item 21.4 A1 do AACR2 revisão 2002:  “Faça a entrada de uma obra, de uma coletânea de obras, ou excertos de uma ou mais obras de um autor pessoal (ou qualquer reimpressão, reedição etc. de tais obras), sob o cabeçalho estabelecido para essa pessoa, esteja ou não mencionada no item que está sendo catalogado.”</p> <p>Analisando a argumentação dos candidatos e a pergunta, podemos afirmar que, não ficou clara na questão, a identificação do autor, apesar deste constar do título da exposição, decidindo a banca examinadora pela anulação da questão.</p>	DEFERIDO	ANULADA
57 - Gab.:V	B	<p>A pergunta se refere ao item 21.4 A1 do AACR2 revisão 2002:  “Faça a entrada de uma obra, de uma coletânea de obras, ou excertos de uma ou mais obras de um autor pessoal (ou qualquer reimpressão, reedição etc. de tais obras), sob o cabeçalho estabelecido para essa pessoa, esteja ou não mencionada no item que está sendo catalogado.”</p> <p>Analisando a argumentação dos candidatos e a pergunta, podemos afirmar que, não ficou clara na questão, a identificação do autor, apesar deste constar do título da exposição, decidindo a banca examinadora pela anulação da questão.</p>	DEFERIDO	ANULADA
59 - Gab.:W	B	De acordo com OLIVEIRA, Regina Maria S. de. <b>Classificação Decimal Universal</b> . Brasília: INL, 1980. P.42-43. “sua característica principal é a rede de sinais que tornam o sistema único no gênero”.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:V	A	De acordo com OLIVEIRA, Regina Maria S. de. <b>Classificação Decimal Universal</b> . Brasília: INL, 1980. P.42-43. “sua característica principal é a rede de sinais que tornam o sistema único no gênero”.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:W	C	<p>Pergunta retirada do livro de FIGUEIREDO, Nice M. <b>Paradigmas modernos da Ciência da Informação</b>. São Paulo: Polis, 1999. (p. 126).</p> <p>A citação de Lancaster se refere a primeira lei de Ranganathan, ou seja, <b>“Livros são para o uso”</b>. A pergunta está direcionada para o conhecimento do enunciado da citada lei “O autor se refere ao seguinte enunciado de lei:”</p> <p>O artigo de Nice Figueiredo citado pela candidata na argumentação, e referenciado abaixo, apresenta a mesma redação do livro em que foi retirada a pergunta, <b>confirmando assim a resposta do gabarito: “A primeira</b>, embora óbvia, nem....recursos bibliográficos. <b>A implicação clara desta lei</b>, segundo Lancaster, é que se deve avaliar coleções e serviços em termos das necessidades dos usuários”. (p. 187)</p> <p>FIGUEIREDO, Nice Menezes de. A modernidade das cinco leis de Ranganathan. <b>Ci. Inf.</b>, Brasília, v.21, n.3, p.186-191, set/dez. 1992. Disponível em: &lt; <a href="http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/viewFile/1277/911">http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/viewFile/1277/911</a>&gt;. Acesso em: 05 abril 2010.</p>	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:V	B	<p>Pergunta retirada do livro de FIGUEIREDO, Nice M. <b>Paradigmas modernos da Ciência da Informação</b>. São Paulo: Polis, 1999. p. 126.</p> <p>A citação de Lancaster se refere a primeira lei de Ranganathan, ou seja, <b>“Livros são para o uso”</b>. A pergunta está direcionada para o conhecimento do enunciado da citada lei “O autor se refere ao seguinte enunciado de lei:”</p> <p>Comentário de Lancaster sobre as leis de Ranganathan: <b>“A primeira</b>, embora óbvia, nem....recursos bibliográficos. <b>A implicação clara desta lei</b>, segundo Lancaster, é que se deve avaliar coleções e serviços em termos das necessidades dos usuários”.(p.126)</p>	INDEFERIDO	-

**Cargo: T20 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - HISTÓRIA**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
43 - Gab.:W	D	<p>“A maior – e mais controversa – inovação no método na última geração certamente foi o crescimento e a difusão dos métodos quantitativos, às vezes ironicamente descritos como “Cliometria” ou seja, a estatística vital da deusa da história. (...) O que é ou foi novo, foi sua difusão nos anos 60 e 70 para outros tipos de história”.</p> <p>Peter Burke – A escrita da história – novas perspectivas. Tradução de Magda Lopes. São Paulo. Editora UNESP. 1992 p 29.</p>	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:X	E	<p>“A maior – e mais controversa – inovação no método na última geração certamente foi o crescimento e a difusão dos métodos às vezes ironicamente descritos como “Cliometria” ou seja, a estatística vital da deusa da história. (...) O que é ou foi novo, foi sua difusão nos anos 60 e 70 para outros tipos de história”.</p> <p>Peter Burke – A escrita da história – novas perspectivas. Tradução de Magda Lopes. São Paulo. Editora UNESP. 1992 p 29.</p>	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:W	D	<p>É importante conhecer o que diz o volume Pintores Modernos, Gênios da Pintura, Abril Cultural, 1980.</p> <p>“É em 1901 que surge o que se entende como pintura de Picasso. Suas primeiras obras, na França, são influenciadas pelo estilo da moda – o Impressionismo, bem como pela pintura de Toulouse-Lautrec. (...) A vendedora de Flores, por exemplo.(...)”</p> <p>“As Senhoritas de Avignon abre as portas para o estilo que, nos anos seguintes, Pablo Picasso e Georges Braque – grande amigo e grande pintor – vão desenvolver juntos: o Cubismo.”</p> <p>Não foi uma decisão deliberada: “Quando inventamos o cubismo não tínhamos a menor intenção de inventá-lo. Apenas queríamos expressar o que estava em nós”. diz Picasso. (É, portanto, <b>o próprio Picasso quem assume a criação ou invenção do cubismo</b>, que lhe é atribuída até pelo senso comum ou pela voz corrente entre os artistas, professores e historiadores da arte, e que não exclui a sua passagem por outros estilos e suas relações com outras vanguardas, aliás, passagem, como ocorreu com outros artistas.)</p> <p>Ou com em Maurice Crouzet, A Época Contemporânea, in História Geral das Civilizações, Difel,1961.</p> <p>“Picasso, que domina por seu gênio toda essa geração, é o seu exemplo mais notório, graças à sua extraordinária capacidade de renovação; logo após a guerra, ele renova o seu cubismo resalta as cores com azuis, vermelhos verdes vivos. (...) Depois sofre logo a influência do surrealismo, <b>embora permaneça fora do grupo.</b></p> <p>É enriquecedor consultar Arnoud Hauser, em História Social da Literatura e da Arte. SP: Mestre Jou, 1972, p. 1118/1125, especialmente as últimas 4 linhas do primeiro parágrafo.</p> <p>Segundo a Enciclopédia Delta-Larrousse, a obra Les demoiselles d’Avignon, de 1907, foi considerada “o manifesto do cubismo”. ( Verbetes Picasso, Pablo Ruiz Blazo, dito Pablo. Volume 12, p. 5326).</p>	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	C	<p>É importante conhecer o que diz o volume Pintores Modernos, Gênios da Pintura, Abril Cultural, 1980.</p>		-

		<p>“É em 1901 que surge o que se entende como pintura de Picasso. Suas primeiras obras, na França, são influenciadas pelo estilo da moda – o Impressionismo, bem como pela pintura de Tolulose-Lautrec. (...) A vendedora de Flores, por exemplo.(...)”</p> <p>“As Senhoritas de Avignon abre as portas para o estilo que, nos anos seguintes, Pablo Picasso e Georges Braque – grande amigo e grande pintor – vão desenvolver juntos: o Cubismo.”</p> <p>Não foi uma decisão deliberada: “Quando inventamos o cubismo não tínhamos a menor intenção de inventá-lo. Apenas queríamos expressar o que estava em nós”. diz Picasso. (É, portanto, <b>o próprio Picasso quem assume a criação ou invenção do cubismo</b>, que lhe é atribuída até pelo senso comum ou pela voz corrente entre os artistas, professores e historiadores da arte, e que não exclui a sua passagem por outros estilos e suas relações com outras vanguardas, aliás, passagem, como ocorreu com outros artistas.)</p> <p>Ou com em Maurice Crouzet, A Época Contemporânea, in História Geral das Civilizações, Difel,1961.</p> <p>“Picasso, que domina por seu gênio toda essa geração, é o seu exemplo mais notório, graças à sua extraordinária capacidade de renovação; logo após a guerra, ele renova o seu cubismo ressalta as cores com azuis, vermelhos verdes vivos. (...) Depois sofre logo a influência do surrealismo, <b>embora permaneça fora do grupo.</b></p> <p>É enriquecedor consultar Arnoud Hauser, em História Social da Literatura e da Arte. SP: Mestre Jou, 1972, p. 1118/1125, especialmente as últimas 4 linhas do primeiro parágrafo.</p> <p>Segundo a Enciclopédia Delta-Larrousse, a obra Les demoiselles d’Avignos, de 1907, foi considerada “o manifesto do cubismo”. ( Verbetes Picasso, Pablo Ruiz Blaxo, dito Pablo. Volume 12, p. 5326).</p>	INDEFERIDO	
47 - Gab.:W	D	<p>O PCB, apesar de ser oposicionista, não era contrário à política nacionalista de Vargas.</p> <p>Não há justificativa para anular a questão, porque consta da ementa.</p>	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	B	<p>Foram aplicados 3 modelos de provas V / X / W Na prova V o gabarito é letra B. (um cinema engajado politicamente)</p>	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:V	A	<p>“No campo da saúde, algumas vitórias marcam o período, como o controle da febre amarela, da varíola e do cólera, que mataram milhares de pessoas anualmente e afugentaram estrangeiros. A Revolta da Vacina, em novembro de 1904, coincidindo com alto desemprego e com o desalojamento dos moradores e derrubada, em bairros no centro do Rio, de cortiços para a reurbanização, daria ensejo à tentativa de golpe de Lauro Sodré, Barbosa Lima e outros, com os cadetes da Escola Militar, logo controlada. Alguns foram anistiados; o cadete Eurico Gaspar Dutra, futuro presidente do país, foi um deles. Mas a repressão alcançou até setores populares com os presos desterrados no Acre. Por defender a vacinação obrigatória, o médico sanitário Osvaldo Cruz pagou um alto preço junto à opinião pública, essa representante cabal da mentalidade tacanha e retrógrada que grassava (grassava?) no país.” (Lopez,Adriana e Mota,Carlos Guilherme.SP: SENAC, 2008. p.577)</p> <p>Já no meio urbano, a principal revolta popular da Primeira República ocorreu na capital federal no ano de 1904, durante a presidência de Rodrigues Alves. Amplos setores da população carioca se rebelaram contra o rígido regulamento então aprovado no Congresso Nacional, destinado a promover</p>	INDEFERIDO	-

		<p>uma rápida campanha de vacinação obrigatória para por fim aos focos de varíola que tomavam conta da cidade do Rio de Janeiro. (...) A forte reação popular à política governamental ocorreu também em meio ao clima de tensão criado pela política de demolições do Prefeito Pereira Passos – o chamado <i>Bota Abaixo</i> – que fez derrubar centenas de cortiços e casas de cômodos para abrir novas avenidas e tornar mais moderna a capital”.</p> <p>Américo Freire, Marly Silva da Motta e Dora Rocha – História em curso o Brasil e suas relações com o mundo ocidental – São Paulo: Editora do Brasil; Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. 2004.</p>		
51 - Gab.:W	B	<p>“No campo da saúde, algumas vitórias marcam o período, como o controle da febre amarela, da varíola e do cólera, que mataram milhares de pessoas anualmente e afugentaram estrangeiros. A Revolta da Vacina, em novembro de 1904, coincidindo com alto desemprego e com o desalojamento dos moradores e derrubada, em bairros no centro do Rio, de cortiços para a reurbanização,daria ensejo à tentativa de golpe de Lauro Sodré, Barbosa Lima e outros, com os cadetes da Escola Militar, logo controlada. Alguns foram anistiados; o cadete Eurico Gaspar Dutra, futuro presidente do país, foi um deles. Mas a repressão alcançou até setores populares,com os presos desterrados no Acre. Por defender a vacinação obrigatória, o médico sanitaria Osvaldo Cruz pagou um alto preço junto à opinião pública, essa representante cabal da mentalidade tacanha e retrógrada que grassava (grassa?) no país.” (Lopez,Adriana e Mota,Carlos Guilherme.SP: SENAC, 2008. p.577)</p> <p>Já no meio urbano, a principal revolta popular da Primeira República ocorreu na capital federal no ano de 1904, durante a presidência de Rodrigues Alves. Amplos setores da população carioca se rebelaram contra o rígido regulamento então aprovado no Congresso Nacional, destinado a promover uma rápida campanha de vacinação obrigatória para por fim aos focos de varíola que tomavam conta da cidade do Rio de Janeiro. (...) A forte reação popular à política governamental ocorreu também em meio ao clima de tensão criado pela política de demolições do Prefeito Pereira Passos – o chamado <i>Bota Abaixo</i> – que fez derrubar centenas de cortiços e casas de cômodos para abrir novas avenidas e tornar mais moderna a capital”.</p> <p>Américo Freire, Marly Silva da Motta e Dora Rocha – História em curso o Brasil e suas relações com o mundo ocidental – São Paulo: Editora do Brasil; Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas. 2004.</p>	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:X	C	<p>“No campo da saúde, algumas vitórias marcam o período, como o controle da febre amarela, da varíola e do cólera, que mataram milhares de pessoas anualmente e afugentaram estrangeiros. A Revolta da Vacina, em novembro de 1904, coincidindo com alto desemprego e com o desalojamento dos moradores e derrubada, em bairros no centro do Rio, de cortiços para a reurbanização,daria ensejo à tentativa de golpe de Lauro Sodré, Barbosa Lima e outros, com os cadetes da Escola Militar, logo controlada. Alguns foram anistiados; o cadete Eurico Gaspar Dutra, futuro presidente do país, foi um deles. Mas a repressão alcançou até setores populares,com os presos desterrados no Acre. Por defender a vacinação obrigatória, o médico sanitaria Osvaldo Cruz pagou um alto preço junto à opinião pública, essa representante cabal da mentalidade tacanha e retrógrada que grassava (grassa?) no país.” (Lopez,Adriana e Mota,Carlos Guilherme.SP: SENAC,</p>	INDEFERIDO	-

		<p>2008. p.577)</p> <p>Já no meio urbano, a principal revolta popular da Primeira República ocorreu na capital federal no ano de 1904, durante a presidência de Rodrigues Alves. Amplos setores da população carioca se rebelaram contra o rígido regulamento então aprovado no Congresso Nacional, destinado a promover uma rápida campanha de vacinação obrigatória para por fim aos focos de varíola que tomavam conta da cidade do Rio de Janeiro. (...) A forte reação popular à política governamental ocorreu também em meio ao clima de tensão criado pela política de demolições do Prefeito Pereira Passos – o chamado <i>Bota Abaixo</i> – que fez derrubar centenas de cortiços e casas de cômodos para abrir novas avenidas e tornar mais moderna a capital”.</p> <p>Américo Freire, Marly Silva da Motta e Dora Rocha – História em curso o Brasil e suas relações com o mundo ocidental – São Paulo: Editora do Brasil; Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas. 2004.</p>		
53 - Gab.:W	B	Foram aplicados 3 modelos de provas ( V / X / W ). Na prova W o gabarito é letra B. ( Gil Vicente)	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:X	A	<p>“O mais importante nesse movimento foi que, desde então, os intelectuais e artistas brasileiros (com raras exceções) deixaram de colocar-se na posição isolacionista da ‘torre de marfim’ e passaram a dirigir sua produção para uma problemática bem mais próxima do povo. E isto se refletia não só no terreno da linguagem, com a preocupação constante dos poetas e dos prosadores de se expressarem como brasileiros sem ‘macaquear a sintaxe lusíada’, como disse Manuel Bandeira num poema.”</p> <p>“Ou Oswald de Andrade, com o movimento da Antropofagia, propunha a deglutição de todas as influências estrangeiras para que pudéssemos criar uma arte verdadeiramente nossa.”</p> <p>(Alencar, Francisco e outros. História da Sociedade Brasileira. RJ: Livro técnico, 1985. P.232.)</p>	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:W	E	<p>Importante examinar o que expõe o livro História das Sociedades – das comunidades primitivas às sociedades medievais, de Aquino Denize e Oscar. RJ: Livro Técnico, 1980. P. 206, terceiro parágrafo:</p> <p>“A passagem do Mito à Razão na cultura grega foi lenta e gradual? As duas formas de abordagem coexistiram no tempo e, portanto, não podemos precisar uma data para essa mutação mental: podemos sim, dizer que as condições sócio-culturais criadas com o advento das cidades-Estado, da polis grega, possibilitaram o desenvolvimento do pensamento racional na passagem do século VII para o século VI a. C. Não se trata de determinar datas e limites, mas de procurar constatar nas diversas formas de manifestações humanas as características da nova atitude mental”.</p> <p>Quanto ao conceito de cultura, parece evidente que não se pretendeu usar a acepção antropológica de código e símbolo de grupos sociais e sim sentido corrente de produção de conhecimento.</p> <p>Também, afirmar que o Ocidente “herdou” conhecimento ou filosofados gregos antigos não significa negar outras “heranças”.</p>	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:V	D	<p>Importante examinar o que expõe o livro História das Sociedades – das comunidades primitivas às sociedades medievais, de Aquino Denize e Oscar. RJ: Livro Técnico, 1980. P. 206, terceiro parágrafo:</p> <p>“A passagem do Mito à Razão na cultura grega foi lenta e gradual? As duas</p>	INDEFERIDO	-

		<p>formas de abordagem coexistiram no tempo e, portanto, não podemos precisar uma data para essa mutação mental: podemos sim, dizer que as condições sócio-culturais criadas com o advento das cidades-Estado, da polis grega, possibilitaram o desenvolvimento do pensamento racional na passagem do século VII para o século VI a. C. Não se trata de determinar datas e limites, mas de procurar constatar nas diversas formas de manifestações humanas as características da nova atitude mental”.</p> <p>Quanto ao conceito de cultura, parece evidente que não se pretendeu usar a acepção antropológica de código e símbolo de grupos sociais e sim sentido corrente de produção de conhecimento.</p> <p>Também, afirmar que o Ocidente “herdou” conhecimento ou filosofias gregas antigas não significa negar outras “heranças”.</p>		
57 - Gab.:X	A	<p>Importante examinar o que expõe o livro História das Sociedades – das comunidades primitivas às sociedades medievais, de Aquino Denize e Oscar. RJ: Livro Técnico, 1980. P. 206, terceiro parágrafo:</p> <p>“A passagem do Mito à Razão na cultura grega foi lenta e gradual? As duas formas de abordagem coexistiram no tempo e, portanto, não podemos precisar uma data para essa mutação mental: podemos sim, dizer que as condições sócio-culturais criadas com o advento das cidades-Estado, da polis grega, possibilitaram o desenvolvimento do pensamento racional na passagem do século VII para o século VI a. C. Não se trata de determinar datas e limites, mas de procurar constatar nas diversas formas de manifestações humanas as características da nova atitude mental”.</p> <p>Quanto ao conceito de cultura, parece evidente que não se pretendeu usar a acepção antropológica de código e símbolo de grupos sociais e sim sentido corrente de produção de conhecimento.</p> <p>Também, afirmar que o Ocidente “herdou” conhecimento ou filosofias gregas antigas não significa negar outras “heranças”.</p>	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:W	C	<p>“A interdisciplinaridade é tida como ‘crítica da especialização e recusa de uma ordem institucional dividida’ ( Portella in /chagas, 1994:47). Percebemos a Museologia como uma articuladora em equipes interdisciplinares, voltada para a comunicação e gestão da informação gerada em outras áreas do conhecimento científico e público leigo, e entre os diferentes campos do conhecimento que se articulam no museu.”</p> <p>( Manuelina Maria Duarte Cândido. Museus e conhecimento interdisciplinar)</p>	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:V	B	<p>“A interdisciplinaridade é tida como ‘crítica da especialização e recusa de uma ordem institucional dividida’ ( Portella in /chagas, 1994:47). Percebemos a Museologia como uma articuladora em equipes interdisciplinares, voltada para a comunicação e gestão da informação gerada em outras áreas do conhecimento científico e público leigo, e entre os diferentes campos do conhecimento que se articulam no museu.”</p> <p>( Manuelina Maria Duarte Cândido. Museus e conhecimento interdisciplinar)</p>	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:X	C	<p>“ Uma das obras mais famosas da história de nossa época, o Mediterrâneo de Fernad Braudel, rejeita a história dos acontecimentos como não mais que a espuma nas ondas do mar da história. Segundo Braudel, o que realmente importa são as mudanças econômicas e sociais de longo prazo ( la longue durée)”.</p> <p>Peter Burke – A escrita da história – novas perspectivas. Tradução de Magda Lopes. São Paulo. Editora UNESP. 1992 p 12</p>	INDEFERIDO	-

59 - Gab.:W	B	“Uma das obras mais famosas da história de nossa época, o Mediterrâneo de Fernad Braudel, rejeita a história dos acontecimentos como não mais que a espuma nas ondas do mar da história. Segundo Braudel, o que realmente importa são as mudanças econômicas e sociais de longo prazo ( la longue durée)”. Peter Burke – A escrita da história – novas perspectivas. Tradução de Magda Lopes. São Paulo. Editora UNESP. 1992 p 12	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:V	A	“ Uma das obras mais famosas da história de nossa época, o Mediterranean de Fernad Braudel, rejeita a história dos acontecimentos como não mais que a espuma nas ondas do mar da história. Segundo Braudel, o que realmente importa são as mudanças econômicas e sociais de longo prazo ( la longue durée)”. Peter Burke – A escrita da história – novas perspectivas. Tradução de Magda Lopes. São Paulo. Editora UNESP. 1992 p 12	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:W	E	A questão não gera ambiguidade, é clara na referência à cultura dos anos 60.	INDEFERIDO	-

**Cargo: T21 – TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - MUSEOLOGIA**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
41 - Gab.:V	D	<p>A referida questão não exige do candidato decorar previamente o Thesaurus Museológico, mas estabelecer correspondência entre a definição apresentada no enunciado da questão e a sua devida classificação. As próprias autoras, Helena Dodd Ferrez e Maria Helena Bianchini, ressaltam que “o Thesaurus não elimina, entretanto, o trabalho essencialmente do museólogo de identificação dos objetos, etapa que antecede o seu manuseio [...]”. O manuseio do Thesaurus é indicado ainda pelas autoras como uma etapa posterior à identificação, determinação da função principal do objeto e da leitura dos capítulos que constam no volume 1 do Thesaurus, que melhor ajudarão o catalogador a compreendê-lo. O volume 2 do Thesaurus apresenta uma lista de termos/nomes de objetos em ordem alfabética para a devida consulta, mas é no volume 1 que consta o “Plano Geral de Classificação”, onde se encontram as “N.As” (Notas de Aplicação) – convenção que define e delimita as conceituações das Classes e Subclasses. De acordo com as autoras, o Plano Geral de Classificação – localizado no volume 1 – objetiva dar uma visão global do esquema classificatório e seu conhecimento prévio, portanto, é um requisito fundamental para a utilização do Thesaurus, que, do ponto de vista de sua função, é um instrumento de controle terminológico. “Os cientistas servem-se das classes nas quais os membros possuem o maior número possível de características em comum. Por exemplo, os zoólogos classificam os animais de acordo com as semelhanças estruturais. Por esse método, as baleias pertencem à mesma classe (mamíferos) como os cavalos, as vacas, os coelhos e os ratos. O leigo estaria mais inclinado a pensar nas baleias como pertencentes à mesma classe dos peixes porque ambos vivem na água” (FERREZ; BIANCHINI, 1987). Assim como os cientistas deverão ter um conhecimento específico para que se possa determinar a devida classificação, o museólogo – como um profissional da área da museologia – deverá conhecer as especificidades classificatórias existentes no Thesaurus, para minimamente não cometer equívocos leigos.</p> <p>Das opções apresentadas na questão, a resposta D) Construção Artística é a única que está de acordo com a definição que consta na N.A. desta subclasse, sendo as outras opções inadequadas por se tratarem de nomes de objetos ou classificações que não</p>	INDEFERIDO	-

		atendem à definição do exemplo de “uma obra de arte contemporânea que apresenta em suas estruturas elementos como amostras minerais e vegetais, mecanismos ou movimento”.		
43 - Gab.:V	E	<p>As referências citadas por Livia Esteves, no livro “Marfim e outros materiais afins de origem animal” (2008) – Kuhn (1986), Lafontaine &amp; Wood, (1982), Matienzo &amp; Snow (1986), Prologomena to Ivory Carving (1984) – e Battioli (1996) apenas referem-se a alterações de umidade relativa ou a variações abruptas de umidade e temperatura, para caracterizarem oscilações em materiais higroscópicos e, portanto, não indicando o que ocorre em cada um quando submetidos à falta ou excesso de umidade. Contudo, tanto no <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO MUSEOLÓGICA E MUSEOGRÁFICA</b>. 2 ed. São Paulo: Governo do estado de São Paulo; Secretaria de Estado da Cultura; DEMA – Departamento de Museus e Arquivos; Sistema de Museus do estado de São Paulo, 1987, p. 19, quanto no livro <b>PRINCÍPIOS BÁSICOS DA MUSEOLOGIA</b> / Evanise Pascoa Costa. Curitiba: Coordenação do Sistema Estadual de Museus/Secretaria de Estado da Cultura, 2006, p. 47, o “entortamento de painéis de madeira e marfim” (opção C da referida questão) consta como resultante do EXCESSO de umidade e não da FALTA – como perguntado na questão.</p> <p>Das opções apresentadas na questão, a única que se refere à FALTA de umidade é a opção E) o levantamento da camada de tinta nas pinturas.</p>	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:W	B	<p>As fontes <b>Conservação de Coleções/</b> Museums, Libraries and Archives Council; [tradução Maurício O. Santos e Patrícia Souza]. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: [Fundação] Vitae, 2005 e <b>Parâmetros para a Conservação de Acervos/Resource: The Council for Museums, Archives and Libraries</b>; [tradução Maurício O. Santos e Patrícia Souza]. – [São Paulo]: Editora da Universidade de São Paulo: [Fundação] Vitae, [2004], assim como diversas outras, apenas servem para reafirmar que, para o transporte deste tipo de acervo mobiliário, deve-se colocá-lo em posição vertical, evitando arrastá-lo ou incliná-lo – o que não está em desacordo com a opção B) mesas, cômodas e escrivaninhas devem ser transportadas de cabeça para baixo. Segundo o capítulo destinado às orientações sobre o “Transporte do Acervo”, que consta no <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO MUSEOLÓGICA E MUSEOGRÁFICA</b>. 2 ed. São Paulo: Governo do estado de São Paulo; Secretaria de Estado da Cultura; DEMA – Departamento de Museus e Arquivos; Sistema de Museus do estado de São Paulo, 1987 e no livro <b>PRINCÍPIOS BÁSICOS DA MUSEOLOGIA</b> / Evanise Pascoa Costa. Curitiba: Coordenação do Sistema Estadual de Museus/Secretaria de Estado da Cultura, 2006, há uma série de procedimentos descritos, observando a peculiaridade de cada objeto do acervo. A opção “mesas, cômodas e escrivaninhas devem ser transportadas de cabeça para baixo” indica que tais objetos jamais devem ser transportados pelas pernas, o que ocasionaria o amolecimento, rachaduras ou mesmo diversos outros danos à sua estrutura. De acordo com os procedimentos museológicos adequados ao transporte de acervo, não se devem transportar acervos desta natureza sem o uso de algum tipo de suporte veicular, mesmo quando precisam ser movidos para locais próximos (de uma sala expositiva para outra, por exemplo). A adoção de procedimentos diferentes deste revelam desconhecimento técnico, falta de planejamento, procedimentos leigos e impróprios a acervos museológicos. Muito embora se encontrem, lamentavelmente, instituições e profissionais que adotem comportamentos de senso comum, por inúmeras razões – mesmo que nenhuma delas justifique atitudes técnicas equivocadas – há que se primar pelos cuidados indispensáveis e pela responsabilidade do trabalho técnico adequado aos princípios museológicos. Das demais opções apresentadas na referida questão, quatro delas revelam erros de procedimento técnico para o transporte dos referidos acervos. Onde se lê que “tapetes e tapeçarias devem ser transportados abertos e sobre superfície</p>	INDEFERIDO	-

		<p>plana”, o correto seria “transportá-los enrolados”; onde se lê que “cadeiras devem ser levantadas pelo assento ou espaldar, jamais pelos braços”, o correto seria “cadeiras devem ser levantadas pela parte de baixo do assento e nunca pelos braços ou encosto/espaldar”; onde se lê “no caso de objetos compostos por mais de uma parte, estas deverão estar bem unidas”, o correto seria “no caso de objetos compostos por mais de uma parte, deve-se embalá-los individualmente”; onde se lê “portas de vidro que componham um móvel deverão ser retiradas APENAS se houver algum indício de rachadura”, o correto seria “móveis que possuírem espelhos ou portas de vidro devem ser transportados após a retirada dessas partes, SEMPRE que possível”.</p> <p>Das opções apresentadas na questão, a única que está de acordo com os parâmetros técnicos adequados ao transporte de acervo é a B) mesas, cômodas e escrivaninhas devem ser transportadas de cabeça para baixo.</p>		
44 - Gab.:V	A	<p>As fontes <b>Conservação de Coleções/</b> Museums, Libraries and Archives Council; [tradução Maurício O. Santos e Patrícia Souza]. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: [Fundação] Vitae, 2005 e <b>Parâmetros para a Conservação de Acervos/Resource: The Council for Museums, Archives and Libraries;</b> [tradução Maurício O. Santos e Patrícia Souza]. – [São Paulo]: Editora da Universidade de São Paulo: [Fundação] Vitae, [2004], assim como diversas outras, apenas servem para reafirmar que, para o transporte deste tipo de acervo mobiliário, deve-se colocá-lo em posição vertical, evitando arrastá-lo ou incliná-lo – o que não está em desacordo com a opção B) mesas, cômodas e escrivaninhas devem ser transportadas de cabeça para baixo. Segundo o capítulo destinado às orientações sobre o “Transporte do Acervo”, que consta no <b>MANUAL DE ORIENTAÇÃO MUSEOLÓGICA E MUSEOGRÁFICA</b>. 2 ed. São Paulo: Governo do estado de São Paulo; Secretaria de Estado da Cultura; DEMA – Departamento de Museus e Arquivos; Sistema de Museus do estado de São Paulo, 1987 e no livro <b>PRINCÍPIOS BÁSICOS DA MUSEOLOGIA</b> / Evanise Pascoa Costa. Curitiba: Coordenação do Sistema Estadual de Museus/Secretaria de Estado da Cultura, 2006, há uma série de procedimentos descritos, observando a peculiaridade de cada objeto do acervo. A opção “mesas, cômodas e escrivaninhas devem ser transportadas de cabeça para baixo” indica que tais objetos jamais devem ser transportados pelas pernas, o que ocasionaria o amolecimento, rachaduras ou mesmo diversos outros danos à sua estrutura. De acordo com os procedimentos museológicos adequados ao transporte de acervo, não se devem transportar acervos desta natureza sem o uso de algum tipo de suporte veicular, mesmo quando precisam ser movidos para locais próximos (de uma sala expositiva para outra, por exemplo). A adoção de procedimentos diferentes deste revelam desconhecimento técnico, falta de planejamento, procedimentos leigos e impróprios a acervos museológicos. Muito embora se encontrem, lamentavelmente, instituições e profissionais que adotem comportamentos de senso comum, por inúmeras razões – mesmo que nenhuma delas justifique atitudes técnicas equivocadas – há que se primar pelos cuidados indispensáveis e pela responsabilidade do trabalho técnico adequado aos princípios museológicos. Das demais opções apresentadas na referida questão, quatro delas revelam erros de procedimento técnico para o transporte dos referidos acervos. Onde se lê que “tapetes e tapeçarias devem ser transportados abertos e sobre superfície plana”, o correto seria “transportá-los enrolados”; onde se lê que “cadeiras devem ser levantadas pelo assento ou espaldar, jamais pelos braços”, o correto seria “cadeiras devem ser levantadas pela parte de baixo do assento e nunca pelos braços ou encosto/espaldar”; onde se lê “no caso de objetos compostos por mais de uma parte, estas deverão estar bem unidas”, o correto seria “no caso de objetos compostos por mais de uma parte, deve-se embalá-los individualmente”; onde se lê “portas de vidro que componham um móvel deverão ser retiradas APENAS se houver algum indício de</p>	INDEFERIDO	-

		<p>rachadura”, o correto seria “móveis que possuem espelhos ou portas de vidro devem ser transportados após a retirada dessas partes, SEMPRE que possível”.</p> <p>Das opções apresentadas na questão, a única que está de acordo com os parâmetros técnicos adequados ao transporte de acervo é a A) mesas, cômodas e escrivaninhas devem ser transportadas de cabeça para baixo.</p>		
45 - Gab.:W	D	<p>O item “Museus e Turismo” consta do conteúdo programático do Edital para o cargo de Técnico em Assuntos Culturais – Museologia. Os museus são citados pelo Ministério do Turismo como um tipo de atrativo incluído no segmento chamado de <b>Turismo Cultural</b>, na referência que possui a indicação de mesmo nome, citada como a opção correta. (<b>Brasil. Ministério do Turismo</b>. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. <b>Turismo cultural</b>: orientações básicas / Ministério do Turismo, Coordenação - Geral de Segmentação. – Brasília: Ministério do Turismo, 2006).</p>	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:W	D	<p>Embora a referida questão seja mais especificamente direcionada a profissionais voltados à área da conservação, é de se esperar que o museólogo tenha conhecimento dos procedimentos básicos de conservação de acervos. Por esta razão, é incorreto afirmar que porcelanas, faianças e cerâmicas vitrificadas devem ser secas por exposição ao ar livre e à sombra, pois, sendo assim, apresentariam manchas de gotículas, que secariam de modo não uniforme. Logo, o procedimento técnico adequado seria “secá-las imediatamente após serem lavadas”. Contudo, mesmo entendendo que a questão considerava todos os materiais citados como passíveis de lavagem e secagem, no enunciado da questão não ficou claro que se tratava de cerâmicas vitrificadas. Portanto, onde se lê “cerâmicas”, deveria estar escrito “cerâmica vitrificada”, o que justificaria o procedimento de secagem imediata após sua lavagem.</p>	DEFERIDO	ANULADA
53 - Gab.:V	C	<p>Embora a referida questão seja mais especificamente direcionada a profissionais voltados à área da conservação, é de se esperar que o museólogo tenha conhecimento dos procedimentos básicos de conservação de acervos. Por esta razão, é incorreto afirmar que porcelanas, faianças e cerâmicas vitrificadas devem ser secas por exposição ao ar livre e à sombra, pois, sendo assim, apresentariam manchas de gotículas, que secariam de modo não uniforme. Logo, o procedimento técnico adequado seria “secá-las imediatamente após serem lavadas”. Contudo, mesmo entendendo que a questão considerava todos os materiais citados como passíveis de lavagem e secagem, no enunciado da questão não ficou claro que se tratava de cerâmicas vitrificadas. Portanto, onde se lê “cerâmicas”, deveria estar escrito “cerâmica vitrificada”, o que justificaria o procedimento de secagem imediata após sua lavagem.</p>	DEFERIDO	ANULADA
54 - Gab.:V	E	<p>A referida questão não destitui os museus de ciência da sua condição mnêmica, visto que distintos autores (dentre os quais LOUREIRO, José Mauro M.; LOUREIRO, Maria Lucia de N. M, em <b>Museus e divulgação científica</b>: singularidades da transferência da informação científica em ambiente museológico. Disponível em: <a href="http://www.cinform.ufba.br/7cinform/soac/papers/4f4624a443121c468e04615eb48a.pdf">http://www.cinform.ufba.br/7cinform/soac/papers/4f4624a443121c468e04615eb48a.pdf</a>), os consideram como instituições de memória. Portanto, essa colocação só viria a confirmar a opção E como correta, uma vez que “sua valorização está menos atrelada à sua contribuição à ciência, pois são vistos como espaços privilegiados da constituição da memória e da identidade”. Não foi negada também a contribuição dos museus, especialmente os de ciência, para a área da divulgação científica, mas sim o fato de que, nos dias de hoje, perdeu-se o caráter enciclopédico da produção científica dos séculos XVIII e XIX, deixando, assim, os museus de ter importância apenas no campo da história natural. Logo, das diversas tipologias de museus NÃO se pode afirmar que, nos dias atuais, as instituições museológicas “tendem a ser instituições mais voltadas para a contribuição científica”, tal como descrito na opção B. Diante das transformações pelas quais passaram os museus, a historiadora do CPDOC, Lúcia Lippi Oliveira, no capítulo “Museus, exposições e centros culturais” (OLIVEIRA, Lúcia Lippi. <b>Cultura é</b></p>	INDEFERIDO	-

		<p><b>patrimônio:</b> um guia. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008), afirma justamente que eles não ficaram parados no tempo, mas, sim, que os museus se desenvolveram, passando a tratar de novas questões e, nesse sentido, renascendo como um lugar de lazer, com públicos distintos e variados (que neles vão buscar bens e experiências capazes de construir suas identidades), como um espaço que deixa de ser um “templo do conhecimento científico” para se tornar um espaço da constituição de saberes, identidades e memórias. Em se tratando dos dias de hoje, pode-se afirmar que os museus estão em pleno renascimento, mas sua valorização está menos atrelada à sua contribuição à ciência, pois são vistos como espaços privilegiados da constituição da memória e da identidade. Portanto, a opção correta é a letra E.</p>		
59 - Gab.:W	E	<p>Não há regra internacional que relacione a quantidade de visitantes à de funcionários dos museus para se mensurar o quantitativo máximo de público permitido em cada instituição. Isso se demonstraria impraticável, pois: museus com um fluxo de visitantes sazonalmente maior teriam que alterar frequentemente seu quadro de funcionários; museus com forte demanda turística, mas com poucos funcionários, teriam que limitar o acesso de visitantes, mesmo que o espaço fosse suficiente para recebê-los; museus que tivessem uma visitação pequena em comparação ao número de funcionários, teriam que demiti-los ou lutar por uma quantidade de público que justificasse seu quadro funcional. Certamente cada instituição deve observar a capacidade de visitação que possui, para que não haja lotação acima do limite, mas essa capacidade não é calculada em função do número de funcionários, mas levando em consideração uma série de variáveis, dentre elas o espaço de circulação interna, as condições estruturais para aumento de carga em áreas de visitação, os tipos de exposição no museu, o acervo em exibição, dentre outros detalhes técnicos. Portanto, tal como descrito no Programa de Qualificação de Museus para o Turismo (Disponível em: &lt;<a href="http://app01.museudoindio.gov.br/main.htm">http://app01.museudoindio.gov.br/main.htm</a>&gt;) a opção correta é a letra E) observar a capacidade de visitação de cada museu, para que não haja lotação acima do limite.</p>	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:V	C	<p>A educação patrimonial NÃO pode ser definida como o recurso educacional adotado pelos museus, a fim de que haja uma nova forma de “consumo” de seus acervos, pois ela não se limita a ser apenas um recurso, nem mesmo está destinada a produzir um tipo de uso que sugira esgotamento ou exploração dos bens culturais/patrimônio, como se fossem apenas parte de um cenário educativo. Não se pode confundir também a ideia acertada de que os museus são espaços de aprendizagem não formal, com o fato de que, ao se fazer educação patrimonial nos museus, não é preciso haver nenhum tipo de sistematização. Ao contrário, a educação patrimonial se caracteriza como o processo permanente e sistemático de educação, que toma o patrimônio cultural como fonte primária – e NÃO secundária – de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo. Há que se observar, portanto, que a referida questão não buscava caracterizar o museu como espaço informal de aprendizagem – o que é correto afirmar –, mas SIM sobre “como se caracteriza a educação patrimonial”. Também não é pelo fato de que em certas instituições pedagógicas a educação patrimonial ainda não esteja plenamente implantada (ou sistematizada), que não se pode afirmar que, uma vez existindo, ela não seja um processo que ocorra de modo sistematizado. Portanto, a referida questão envolvia tanto a escolha da resposta que caracterizasse apropriadamente educação patrimonial, quanto a correta interpretação do texto. A educação patrimonial se caracteriza como “o processo permanente e sistemático de educação, que toma o patrimônio cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo”. Portanto, a opção correta é a letra C).</p>	INDEFERIDO	-

**Cargo: T22 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - SOCIOLOGIA**  
**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
42 - Gab.:V	C	O que se quis dizer no enunciado da questão é que nas sociedades modernas a solidariedade social se transformou, passando de uma forma mecânica a uma forma orgânica e contratual, por intermédio da divisão social do trabalho, que encoraja a afirmação da identidade individual. Nas palavras do próprio Durkheim: "O desaparecimento do tipo segmentário, ao mesmo tempo em que necessita de uma maior especialização, liberta parcialmente a consciência individual do meio orgânico que a suporta assim como a do meio social que a envolve; em consequência dessa dupla emancipação, o indivíduo se torna de forma mais marcada um fator independente da sua própria conduta. A própria divisão do trabalho contribui para essa libertação, pois as naturezas individuais, ao se especializarem se tornam mais complexas, por isso mesmo, são em parte subtraídas à ação coletiva e às influências hereditárias que só podem se exercer sobre coisas simples e gerais" (Durkheim <i>apud</i> CUIIN, Charles-Hanry e GRESLE, François. <i>História da Sociologia</i> . Cadernos ensaio. São Paulo: Ensaio, 1994).	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	B	Assim como a escola sociológica, a escola econômica de Chicago faz parte do pensamento social contemporâneo. Encontra-se, inclusive, verbete referente à escola econômica no <i>Dicionário Social do Século XX</i> (org. BOTTOMORE, Tom; OUTHWAITE, William <i>et alli.</i> , Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996). Entende-se assim que a questão é pertinente por abordar tema sempre revisitado e discutido no campo das ciências sociais.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	C	O candidato coloca também estar correta a primeira alternativa com base no argumento de que "a modernização reflexiva reflete a exploração ilimitada da natureza num momento anterior". No entanto, o próprio enunciado da questão se refere aos aspectos da "nova modernidade" (e não ao "momento anterior" a que se refere o candidato), entre os quais se apresenta a exploração auto-sustentável.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	E	Embora a estrutura do patriarcalismo tenha implicado sobre o funcionamento das instituições societárias, em especial a estatal, – tema que ocupa lugar destacado no debate sociológico dos anos 1930 – o "foco temático comum" de <i>Casa Grande e Senzala e Raízes do Brasil</i> é a formação da sociedade brasileira – patriarcal na sua origem. Mesmo reconhecendo em Buarque de Holanda certa preocupação com a formação do Estado nacional sob a égide do patriarcado familiar, e apenas mais detidamente no último capítulo, não se poderia identificá-la, nem de modo ligeiro e superficial, na obra de Gilberto Freire. É o que fica evidente na própria estrutura de <i>Casa grande e senzala</i> , que apresenta a divisão seguinte: I. Características gerais da colonização portuguesa do Brasil: formação de uma sociedade agrária, escravocrata e híbrida; II. O indígena na formação familiar brasileira; III. O colonizador português: antecedentes e predisposições; IV. O escravo negro na vida sexual e de família do brasileiro; e V. O escravo negro na vida sexual e de família do brasileiro (continuação). Assim como o tema da "formação do Estado nacional" sugere ao candidato alguma associação à obra de Buarque de Holanda, o tema da "escravidão do negro no Brasil" (alternativa D) o remete ao clássico de Gilberto Freire. No entanto, nem um nem outro tema constitui o foco comum dos trabalhos em tela. Portanto, reitera-se a alternativa E ("estrutura patriarcal brasileira") como a única alternativa correta	INDEFERIDO	-

		da questão.		
50 - Gab.:V	C	A questão coloca a “situação do mercado de trabalho, que confere aos brancos maiores salários” (alternativa C) como “dado social QUE RESULTA diretamente do problema em tela” ( <i>vide</i> enunciado), qual seja, de acordo com o enunciado, o menor nível de educação da população negra quando comparada à branca. Dessa maneira, a questão coloca a alternativa C como consequência (aquilo QUE RESULTA) da situação descrita no enunciado (que é a sua causa resultante).	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:V	C	A alternativa C (“simbólicos e espirituais”) é a única que responde satisfatoriamente à questão porquanto, segundo a noção de patrimônio estabelecida na Declaração de Caracas (1992), “o patrimônio cultural de uma nação, região ou de uma comunidade é composto de todas as expressões materiais e espirituais que o constituem, incluindo o meio ambiente natural”. Para a museóloga, historiadora e doutora em Sociologia da Cultura, Heloísa Helena F. da Costa, é isso o que se faz necessário para que um bem seja reconhecido e tombado como patrimônio, deixando de ser auferido por critérios estéticos, artísticos, históricos, de raridade, de genialidade, entre outros. Nas suas palavras, “o patrimônio cultural que se tem procurado preservar é o bem material ou imaterial que simbolicamente reflete a produção cultural de uma dada sociedade” (COSTA, Heloisa Helena F. Gonçalves da. “Um patrimônio comum a todos”, <i>in: Revista Museu</i> , 18 de maio de 2009).	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:V	E	O enunciado da questão não sugere uma divisão das recomendações adotadas pela Mesa Redonda de Santiago do Chile em recomendações gerais e específicas, nem tampouco a “criação de novos museus em zonas rurais” (alternativa E) como parte das primeiras. Isso não seria possível por não estar o documento dividido de tal maneira. A estrutura de apresentação do documento é a seguinte: I. Princípios de base do museu integral; II. Resoluções adotadas; e III. Recomendações apresentadas à Unesco. Considera-se de tal maneira que a expressão “de uma maneira geral”, trazida no enunciado, não suscita o entendimento da “criação de novos museus em zonas rurais” como parte de “recomendações gerais”, em contraposição às de suposto caráter específico, sendo assim possível identificar a alternativa E como a única correta. Por sua vez, a alternativa A (“um novo tipo de museu mais adequado para atuar em nível global”) não pode ser dada como correta, conforme sugere o candidato no seu recurso, haja vista que a Mesa se propôs discutir apenas “o papel dos museus na América Latina hoje”, não tendo, portanto, a expressão “global”, empregada nessa alternativa, outro significado senão o de uso sociológico comum, relativo exatamente ao que é de caráter supra-regional.	INDEFERIDO	-

**Cargo: T23 - TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS - ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS OU SOCIAIS**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
47 - Gab.:X	B	A proposta da questão era perceber se o candidato entendia o conceito de “museus nacionais” – considerando que se trata de um concurso para o IBRAM – e se o mesmo tinha uma noção mínima da história do Brasil, em especial do Período Getulista, fundamental para o processo de criação de museus no Brasil.	INDEFERIDA	

48 - Gab.:X	B	O documento em pauta é citado em diferentes referências bibliográficas acerca dos museus nacionais e internacionais. Como não foi indicada bibliografia no edital, caberia aos candidatos discernirem a importância das Mesas, Congressos e Seminários que, ao longo dos anos, se transformaram em conceitos fundadores para o fazer museológico.	INDEFERIDO	
48 - Gab.:W	A	O documento em pauta é citado em diferentes referências bibliográficas acerca dos museus nacionais e internacionais. Como não foi indicada bibliografia no edital, caberia aos candidatos discernirem a importância das Mesas, Congressos e Seminários que, ao longo dos anos, se transformaram em conceitos fundadores para o fazer museológico.	INDEFERIDO	
48 - Gab.:V	E	O documento em pauta é citado em diferentes referências bibliográficas acerca dos museus nacionais e internacionais. Como não foi indicada bibliografia no edital, caberia aos candidatos discernirem a importância das Mesas, Congressos e Seminários que, ao longo dos anos, se transformaram em conceitos fundadores para o fazer museológico.	INDEFERIDO	
50 - Gab.:X	A	O enunciado foi digitado de forma equivocada, gerando erro de interpretação.	DEFERIDO	ANULADA
50 - Gab.:W	E	O enunciado foi digitado de forma equivocada, gerando erro de interpretação.	DEFERIDO	ANULADA
50 - Gab.:V	D	O enunciado foi digitado de forma equivocada, gerando erro de interpretação.	DEFERIDO	ANULADA
51 - Gab.:X	D	Não há justificativa pra anular a questão, porque consta da ementa. História do Brasil: formação social brasileira e seus grupos formadores.	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:V	B	Não há justificativa pra anular a questão, porque consta da ementa. História do Brasil: formação social brasileira e seus grupos formadores.	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:V	B	Não há justificativa pra anular a questão, porque consta da ementa. História do Brasil: formação social brasileira e seus grupos formadores.	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:X	E	Foram aplicados 3 modelos de provas (V / X / W). A prova X, o gabarito é letra E ( anarquismo ).	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:V	C	Não há justificativa pra anular a questão, porque consta da ementa. História do Brasil: formação social brasileira e seus grupos formadores.	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:X	C	Não há justificativa pra anular a questão, porque consta da ementa. História do Brasil: formação social brasileira e seus grupos formadores.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:X	C	Não há justificativa pra anular a questão, porque consta da ementa. História do Brasil: formação social brasileira e seus grupos formadores.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:V	A	O Ziguezague Econômico “A história econômica da presidência de Dutra pode ser dividida em duas fases: 1946-47 e 1947-50. No primeiro período ensaiou-se o retorno aos princípios do liberalismo do laissez faire, um política que foi abalada pelo rápido esgotamento das reservas brasileiras de divisas(...) A reintrodução de controles cambiais, em junho de 1947, marcou o começo da transição para o segundo período, (...) (Skidmore, Thomas.Brasil: De Getúlio a Castelo.RJ: Paz e Terra, RJ,1976. P.96.) “Em meados de 1947, proibiu a realização de manifestações e a formação de uma Confederação Operária Independente. Em maio, o registro do Partido Comunista foi cassado e, até o final do ano, 143 sindicatos sofreram intervenção federal”. (Alencar, Francisco e outros. História da Sociedade Brasileira. RJ: Livro Técnico, 1994. p.279. “No dia 7 de maio de 1947, após uma batalha judicial, o PCB teve seu	INDEFERIDO	-

		<p>registro cassado. Nesse mesmo dia, o Ministério do Trabalho decretou a intervenção em vários sindicatos e fechou a Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil, criada pelo movimento sindical em setembro de 1946 e não reconhecida oficialmente pelo governo.”</p> <p>Dulce Pandolfi – Acervo CPDOC. FGV</p> <p>A pergunta é bem clara no que se refere a política liberal do governo Dutra, como a sua postura com relação ao arrocho salarial e ao movimento sindical. Sendo a evasão das divisas e a intervenção nos sindicatos conseqüências da política adotada no governo Dutra (1946-51). Desta forma, a contestação feita não contradiz o gabarito, pelo contrário confirma o mesmo</p>		
57 - Gab.:X	D	<p>Não há justificativa pra anular a questão, porque consta da ementa. História do Brasil: formação social brasileira e seus grupos formadores.</p>	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:X	A	<p>“A atuação dos <i>alternativos Opinião, Movimento, Em Tempo, Pasquim</i>, que enfrentaram as arbitrariedades e imposições do regime, com a espada da censura sobre suas cabeças, deve ser situada nesse contexto, sob pena de, ao se homenagear a resistência...”</p> <p>Daniel Aarão Reis e Denise Rollemberg. Memórias reveladas. 2009</p> <p>“Os comandantes militares estão cometendo um erro enorme persistindo nessa atitude acovardada, defensiva, de não reconhecer o erro, ficar retendo documentos.(...) O Estado brasileiro reconheceu sua responsabilidade em relação a esses crimes de tortura e assassinato, mas as Forças Armadas até hoje não reconheceram.”</p> <p>Carlos Fico. Memórias reveladas. 2009</p> <p>A contestação não procede. O texto utilizado deve servir aos candidatos como uma orientação sobre a abordagem da questão, sendo também a interpretação e os conhecimentos dos mesmos sobre o assunto indispensáveis para esta resolução.</p> <p>A alternativa apresentada “ocultação pela mídia da verdade histórica”, não pode ser considerada correta uma vez que, como é sabido havia periódicos que resistiam à censura através da chamada imprensa alternativa.</p> <p>A alternativa apresentada “o interesse das forças armadas em apurar os mínimos detalhes do período ditatorial” não pode ser considerada correta como acentua a citação. Desta forma, a contestação apresentada sobre esta alternativa não contradiz o gabarito, pelo contrário confirma o mesmo.</p>	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:V	D	<p>O conteúdo programático que consta no edital do concurso é: História do Brasil: formação social brasileira e seus grupos formadores</p> <p>“Os comandantes militares estão cometendo um erro enorme persistindo nessa atitude acovardada, defensiva, de não reconhecer o erro, ficar retendo documentos.(...) O Estado brasileiro reconheceu sua responsabilidade em relação a esses crimes de tortura e assassinato, mas as Forças Armadas até hoje não reconheceram.”</p> <p>Carlos Fico. Memórias reveladas. 2009</p> <p>A contestação não procede pois o conteúdo programático abrange o tema abordado na questão. E a bibliografia sugerida não delimita os autores que serão utilizados na elaboração da prova.</p> <p>A alternativa apresentada “o interesse das forças armadas em apurar os mínimos detalhes do período ditatorial” não pode ser considerada correta como acentua a citação. Desta forma, a contestação apresentada sobre esta alternativa não contradiz o gabarito, pelo contrário confirma o mesmo</p>	INDEFERIDO	-

59 - Gab.:W	B	Não há justificativa pra anular a questão, porque consta da ementa. História do Brasil: formação social brasileira e seus grupos formadores.	INDEFERIDO	-
-------------	---	--	------------	---

**Cargo: TAE - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**  
**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
41 - Gab.:W	A	"A passagem do estado animal para o humano ocorreu quando o homem foi capaz de gerar símbolos", ou "O comportamento humano é um comportamento simbólico". Leslie White, citado por Laraia, Roque – Cultura Um conceito antropológico. Jorge Zahar Editor. 1996. Rio. De acordo com o item do programa: A cultura como sistema simbólico. A resposta correta é um sistema simbólico partilhado por membros da comunidade.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	E	"A passagem do estado animal para o humano ocorreu quando o homem foi capaz de gerar símbolos", ou "O comportamento humano é um comportamento simbólico". Leslie White, citado por Laraia, Roque – Cultura Um conceito antropológico. Jorge Zahar Editor. 1996. Rio. De acordo com o item do programa: A cultura como sistema simbólico. A resposta correta é um sistema simbólico partilhado por membros da comunidade.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	C	O Artigo 216, V, da Constituição de 1988, mencionado no conteúdo programático: "...os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, arqueológico...são protegidos pelo Poder Público". A resposta correta é Ficam sob a guarda e proteção do Poder Público, de acordo com a Constituição Federal.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:X	E	O Artigo 216, V, da Constituição de 1988, mencionado no conteúdo programático: "...os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, arqueológico...são protegidos pelo Poder Público". A resposta correta é Ficam sob a guarda e proteção do Poder Público, de acordo com a Constituição Federal.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	A	A resposta está em conformidade com o texto da Constituição Federal de 1988 e do Decreto n° 3551/00.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:X	C	A resposta está em conformidade com o texto do Decreto n° 5264/04.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	A	A resposta está em conformidade com o texto do Decreto n° 5264/04.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	B	Verbetes <b>entanto</b> , no Novo Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Ed. Objetiva. Rio de Janeiro, 2009. p. 769. <b>Entanto</b> adv. (s. XIII) 1 nesse meio-tempo, nesse ínterim ( <i>viajou para a Europa, e nasceu sua neta</i> ) conj. 2 adversativa. Designativo de adversão, oposição, restrição, mas porém, contudo, entretanto, todavia < <i>quis gritar, entanto a voz não saía</i> > 3 período de tempo – ver uso a seguir <.> <b>no entanto</b> 1 no entretanto, nesse meio tempo ( <i>o filho dorme, no entanto, a mãe vela</i> ) 2 entretanto, contudo, todavia ( <i>quis responder-lhe, no entanto faltou coragem</i> ) . uso como substantivo, empregado apenas na locução <b>no entanto</b> ; apenas no Brasil registra-se o uso do vocábulo como conjunção. <i>Etimologia</i> : latim <i>intantum</i> , advérbio, composição da preposição latina <i>in</i> (em) + adv. lat. <i>Tantum</i> (tanto). Cunha, Celso e Cintra, Lindley – Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro. Nova Fronteira. 1985. p. 566. Não havia muitas casas – nenhum edifício de apartamento, <i>porém</i> (ou <i>no entanto</i> )	INDEFERIDO	-

		<p>sobravam grandes, extensos terrenos baldios. Augusto Frederico Schmidt. A idéia de que havia muitos terrenos baldios não exclui a de que havia casas m(muitas ou poucas, e sim observa-se a dependência do primeiro em relação ao segundo.</p> <p>Quanto às alternativas:</p> <p>A) A cafeicultura não proporcionou conflitos. Os que houve foram residuais, e não caracterizam a convivência entre as etnias e nacionalidades no Brasil;</p> <p>B) A imigração de europeus e japoneses proporcionou maior diversidade cultural sem choques relevantes.</p> <p>C) Não se verificou a formação de “numerosos grupos nacionais que rejeitam a assimilação”. Pelo contrário, a preservação de aspectos da cultura nacional conviveu com a assimilação em praticamente todas as nacionalidades de imigrantes, principalmente nas de portugueses, espanhóis e italianos, ampla maioria.</p> <p>D) Não se observa “dominação estrangeira” em vários setores da vida nacional.</p> <p>E) A afirmativa é absurda por si só.</p> <p>Em face do exposto, especialmente do que diz o Novo Houaiss, a contestação não procede.</p> <p>A resposta correta é maior diversidade cultural com a imigração de europeus e japoneses.</p>		
49 - Gab.:W	C	<p>Verbetes <b>entanto</b>, no Novo Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Ed. Objetiva. Rio de Janeiro, 2009. p. 769.</p> <p><b>Entanto</b> adv. (s. XIII) 1 nesse meio-tempo, nesse ínterim (<i>viajou para a Europa, e nasceu sua neta</i>) conj. 2 adversativa. Designativo de adversão, oposição, restrição, mas porém, contudo, entretanto, todavia &lt;<i>quis gritar, entanto a voz não saía</i>&gt; 3 período de tempo – ver uso a seguir &lt;-&gt; <b>no entanto</b> 1 no entretanto, nesse meio tempo (<i>o filho dorme, no entanto, a mãe vela</i>) 2 entretanto, contudo, todavia (<i>quis responder-lhe, no entanto faltou coragem</i>) . uso como substantivo, empregado apenas na locução <b>no entanto</b>; apenas no Brasil registra-se o uso do vocábulo como conjunção. <i>Etimologia</i>: latim <i>intantum</i>, advérbio, composição da preposição latina <i>in</i> (em) + adv. lat. <i>Tantum</i> (tanto).</p> <p>Cunha, Celso e Cintra, Lindley – Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro. Nova Fronteira. 1985. p. 566.</p> <p>Não havia muitas casas – nenhum edifício de apartamento, <i>porém</i> (ou <i>no entanto</i>) sobravam grandes, extensos terrenos baldios. Augusto Frederico Schmidt. A idéia de que havia muitos terrenos baldios não exclui a de que havia casas m(muitas ou poucas, e sim observa-se a dependência do primeiro em relação ao segundo.</p> <p>Quanto às alternativas:</p> <p>F) A cafeicultura não proporcionou conflitos. Os que houve foram residuais, e não caracterizam a convivência entre as etnias e nacionalidades no Brasil;</p> <p>G) A imigração de europeus e japoneses proporcionou maior diversidade</p>	INDEFERIDO	-

		<p>cultural sem choques relevantes.</p> <p>H) Não se verificou a formação de “numerosos grupos nacionais que rejeitam a assimilação”. Pelo contrário, a preservação de aspectos da cultura nacional conviveu com a assimilação em praticamente todas as nacionalidades de imigrantes, principalmente nas de portugueses, espanhóis e italianos, ampla maioria.</p> <p>I) Não se observa “dominação estrangeira” em vários setores da vida nacional.</p> <p>J) A afirmativa é absurda por si só.</p> <p>Em face do exposto, especialmente do que diz o Novo Houaiss, a contestação não procede.</p> <p>A resposta correta é maior diversidade cultural com a imigração de europeus e japoneses.</p>		
49 - Gab.:X	D	<p>Verbetes <b>entanto</b>, no Novo Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Ed. Objetiva. Rio de Janeiro, 2009. p. 769.</p> <p><b>Entanto</b> adv. (s. XIII) 1 nesse meio-tempo, nesse ínterim (<i>viajou para a Europa, e nasceu sua neta</i>) conj. 2 adversativa. Designativo de adversão, oposição, restrição, mas porém, contudo, entretanto, todavia &lt;<i>quis gritar, entanto a voz não saía</i>&gt; 3 período de tempo – ver uso a seguir &lt;.&gt; <b>no entanto</b> 1 no entretanto, nesse meio tempo (<i>o filho dorme, no entanto, a mãe vela</i>) 2 entretanto, contudo, todavia (<i>quis responder-lhe, no entanto faltou coragem</i>) . uso como substantivo, empregado apenas na locução <b>no entanto</b>; apenas no Brasil registra-se o uso do vocábulo como conjunção. <i>Etimologia</i>: latim <i>intantum</i>, advérbio, composição da preposição latina <i>in</i> (em) + adv. lat. <i>Tantum</i> (tanto).</p> <p>Cunha, Celso e Cintra, Lindley – Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro. Nova Fronteira. 1985. p. 566.</p> <p>Não havia muitas casas – nenhum edifício de apartamento, <i>porém</i> (ou <i>no entanto</i>) sobravam grandes, extensos terrenos baldios. Augusto Frederico Schmidt.</p> <p>A idéia de que havia muitos terrenos baldios não exclui a de que havia casas m(muitas ou poucas, e sim observa-se a dependência do primeiro em relação ao segundo.</p> <p>Quanto às alternativas:</p> <p>K) A cafeicultura não proporcionou conflitos. Os que houve foram residuais, e não caracterizam a convivência entre as etnias e nacionalidades no Brasil;</p> <p>L) A imigração de europeus e japoneses proporcionou maior diversidade cultural sem choques relevantes.</p> <p>M) Não se verificou a formação de “numerosos grupos nacionais que rejeitam a assimilação”. Pelo contrário, a preservação de aspectos da cultura nacional conviveu com a assimilação em praticamente todas as nacionalidades de imigrantes, principalmente nas de portugueses, espanhóis e italianos, ampla maioria.</p> <p>N) Não se observa “dominação estrangeira” em vários setores da vida nacional.</p> <p>O) A afirmativa é absurda por si só.</p> <p>Em face do exposto, especialmente do que diz o Novo Houaiss, a contestação não procede.</p>	INDEFERIDO	-

		A resposta correta é maior diversidade cultural com a imigração de europeus e japoneses.		
50 - Gab.:X	A	O enunciado foi digitado de forma equivocada, gerando erro de interpretação.	DEFERIDO	ANULADA
50 - Gab.:W	E	O enunciado foi digitado de forma equivocada, gerando erro de interpretação.	DEFERIDO	ANULADA
50 - Gab.:V	D	O enunciado foi digitado de forma equivocada, gerando erro de interpretação.	DEFERIDO	ANULADA
51 - Gab.:X	A	Mantido o gabarito. O enunciado da questão menciona 'política nacional... ', identificando como correta a resposta contida na alternativa que apresenta maior abrangência para direcionar ampla e ambiciosa política, que extrapola a área da educação pois, para o "rompimento do ciclo de reprodução de desigualdades" é imprescindível trabalho integrado com diferentes órgãos das esferas governamentais, além da possível criação de outros, com o fim de desenvolver, ampliar, diversificar e reforçar ações, condições necessárias para rompimento dos mecanismos facilitadores das desigualdades	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:W	E	Mantido o gabarito. O enunciado da questão menciona 'política nacional... ', identificando como correta a resposta contida na alternativa que apresenta maior abrangência para direcionar ampla e ambiciosa política, que extrapola a área da educação pois, para o "rompimento do ciclo de reprodução de desigualdades" é imprescindível trabalho integrado com diferentes órgãos das esferas governamentais, além da possível criação de outros, com o fim de desenvolver, ampliar, diversificar e reforçar ações, condições necessárias para rompimento dos mecanismos facilitadores das desigualdades.	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:V	D	Mantido o gabarito. O enunciado da questão menciona 'política nacional ...', identificando como correta a resposta contida na alternativa que apresenta maior abrangência para direcionar ampla e ambiciosa política, que extrapola a área da educação pois, para o "rompimento do ciclo de reprodução de desigualdades" é imprescindível trabalho integrado com diferentes órgãos das esferas governamentais, além da possível criação de outros, com o fim de desenvolver, ampliar, diversificar e reforçar ações, condições necessárias para rompimento dos mecanismos facilitadores das desigualdades.	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:X	D	"A interdisciplinaridade é tida como 'crítica da especialização e recusa de uma ordem institucional dividida' ( Portella in /chagas, 1994:47). Percebemos a Museologia como uma articuladora em equipes interdisciplinares, voltada para a comunicação e gestão da informação gerada em outras áreas do conhecimento científico e público leigo, e entre os diferentes campos do conhecimento que se articular no museu." ( Manuelina Maria Duarte Cândido. Museus e conhecimento interdisciplinar)	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:W	C	"A interdisciplinaridade é tida como 'crítica da especialização e recusa de uma ordem institucional dividida' ( Portella in /chagas, 1994:47). Percebemos a Museologia como uma articuladora em equipes interdisciplinares, voltada para a comunicação e gestão da informação gerada em outras áreas do conhecimento científico e público leigo, e entre os diferentes campos do conhecimento que se articular no museu." ( Manuelina Maria Duarte Cândido. Museus e conhecimento interdisciplinar)	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:X	A	Mantido o gabarito. Atualmente os museus concebem proposta dinâmica de atuação, funcionando integrados a equipes multidisciplinares. A conexão entre museus e conhecimento interdisciplinar ocorre intrinsecamente pelo exercício do saber-fazer museológico, visto que a Museologia se operacionaliza por intermédio de uma cadeia complexa de ações de salvaguarda e de comunicação patrimoniais. Aquela se desdobra em documentação e conservação, que podem envolver conhecimentos (e profissionais) oriundos de áreas como Restauração, Ciências da Informação, Química, Biologia, Informática, Audiovisual, além dos profissionais ligados ao campo específico do acervo. A comunicação envolve expografia e ação educativo-cultural, que por sua vez remetem a uma articulação de conhecimentos ligados à Arquitetura, Cenografia, Comunicação Visual, Pedagogia, Avaliação, e, mais uma	INDEFERIDO	-

		vez, da área básica ligada às referências patrimoniais que serão comunicadas. Os museus são, portanto, um locus com grande potencial para experimentação do conhecimento interdisciplinar (tanto de sua construção como de sua fruição).		
53 - Gab.:W	E	Mantido o gabarito. Atualmente os museus concebem proposta dinâmica de atuação, funcionando integrados a equipes multidisciplinares. A conexão entre museus e conhecimento interdisciplinar ocorre intrinsecamente pelo exercício do saber-fazer museológico, visto que a Museologia se operacionaliza por intermédio de uma cadeia complexa de ações de salvaguarda e de comunicação patrimoniais. Aquela se desdobra em documentação e conservação, que podem envolver conhecimentos (e profissionais) oriundos de áreas como Restauração, Ciências da Informação, Química, Biologia, Informática, Audiovisual, além dos profissionais ligados ao campo específico do acervo. A comunicação envolve expografia e ação educativo-cultural, que por sua vez remetem a uma articulação de conhecimentos ligados à Arquitetura, Cenografia, Comunicação Visual, Pedagogia, Avaliação, e, mais uma vez, da área básica ligada às referências patrimoniais que serão comunicadas. Os museus são, portanto, um locus com grande potencial para experimentação do conhecimento interdisciplinar (tanto de sua construção como de sua fruição).	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:V	D	Mantido o gabarito. Atualmente os museus concebem proposta dinâmica de atuação, funcionando integrados a equipes multidisciplinares. A conexão entre museus e conhecimento interdisciplinar ocorre intrinsecamente pelo exercício do saber-fazer museológico, visto que a Museologia se operacionaliza por intermédio de uma cadeia complexa de ações de salvaguarda e de comunicação patrimoniais. Aquela se desdobra em documentação e conservação, que podem envolver conhecimentos (e profissionais) oriundos de áreas como Restauração, Ciências da Informação, Química, Biologia, Informática, Audiovisual, além dos profissionais ligados ao campo específico do acervo. A comunicação envolve expografia e ação educativo-cultural, que por sua vez remetem a uma articulação de conhecimentos ligados à Arquitetura, Cenografia, Comunicação Visual, Pedagogia, Avaliação, e, mais uma vez, da área básica ligada às referências patrimoniais que serão comunicadas. Os museus são, portanto, um locus com grande potencial para experimentação do conhecimento interdisciplinar (tanto de sua construção como de sua fruição).	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:V	B	Há um Eixo Programático nº 1: DEMOCRATIZAÇÃO DE ACERVOS na Política Nacional de Museus, mas é o Eixo Programático nº 4: INFORMATIZAÇÃO DE MUSEUS, que estabelece, no item 4.3 “O estímulo e apoio a projetos que visam a disponibilizar informações sobre acervos, pesquisas e programações dos museus em mídias eletrônicas”. Ver página 11 da POLÍTICA NACIONAL DE MUSEUS. Disponível em: < <a href="http://museus.ibram.gov.br/sbm/downloads/Pol%C3%ADtica_Nacional_de_%20Museus.pdf">http://museus.ibram.gov.br/sbm/downloads/Pol%C3%ADtica_Nacional_de_%20Museus.pdf</a> >.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:X	E	No livro “A natureza do espaço”, o geógrafo Milton Santos afirma que “o mundo natural, mediante as trocas de energia entre os seus elementos, conhece um movimento perpétuo, pelo qual sua identidade se renova enquanto se modificam os seus aspectos. [...] É assim que a natureza faz-se outra, enquanto mudam os seus aspectos e ela própria muda como um todo. [...] Quando a natureza ainda era inteiramente natural, teríamos, a rigor, uma diversificação da natureza em estado puro. O movimento das partes, causa e consequência de suas metamorfoses, deriva de um processo devido unicamente às energias naturais desencadeadas. A primeira presença do homem é um fator novo da diversificação da natureza, pois ela atribui às coisas um valor, acrescentando ao processo de mudança um dado social. Num primeiro momento, ainda não dotado de próteses que aumentem seu poder transformador e sua mobilidade, o homem é criador, mas subordinado. Depois, as intervenções técnicas vão aumentando o poder de intervenção e a autonomia relativa do homem, ao mesmo tempo em que se vai ampliando a parte da ‘diversificação da natureza’ socialmente construída” (SANTOS, 2008, p. 129 e 131). O meio ambiente, deste modo, não se limita à ecologia, mas sim a todo o processo de mudanças pelas quais a natureza vem passando, transformando-se em um produto da ação do homem, da sociedade, da cultura.	INDEFERIDO	-

		<p>Não fortuitamente, a noção de patrimônio cultural foi ampliada, uma vez que se pode considerar também o patrimônio ambiental como aquele produzido culturalmente. A autora Marly Rodrigues, portanto, apenas está de acordo com as concepções mais atualizadas sobre o assunto, não se configurando, portanto, como uma opinião isolada ou de senso comum sobre a ideia de natureza. É possível dizer, então, que a noção de patrimônio cultural envolve ainda a de patrimônio ambiental porque esta concepção está diretamente relacionada com o fato de se conceber o ambiente como produto da ação dos homens, portanto, da cultura, tal como está descrito na opção E. As demais opções não podem ser consideradas corretas, especialmente por não responderem ao que fora perguntado, ou seja, não explicam por que tal concepção é possível. Além disso, podem-se observar os seguintes equívocos: onde se lê “antes da ECO92, o patrimônio ambiental ainda não havia sido explorado pelo turismo em massa”, deve-se notar que o “turismo em massa” é um fenômeno que ocorre pelo desejo de se ter acesso ao lazer e à cultura como fruto de uma produção e de um consumo de massa, cujo surgimento foi evidenciado desde a década de 1970 (Cf. “História do Turismo de Massa”, de Marc Boyer. Bauru, SP: EDUSC, 2003); onde se lê “o patrimônio cultural é sinônimo de monumento e isso inclui os parques ecológicos e as áreas de proteção ambiental”, não é verdadeiro, pois patrimônio cultural não é sinônimo de monumento e muito menos o termo monumento inclui parques ecológicos ou áreas de proteção ambiental”; onde se lê “as ações voltadas para o patrimônio ambiental estão subordinadas às instituições reguladoras e fiscalizadoras da área cultural” não é uma afirmação correta, uma vez que não são discriminadas de quais ações se está falando; onde se lê “antes da década de 1990, não se falava em patrimônio ambiental, mas sim em meio ambiente” não é verdadeiro o fato de o conceito de meio ambiente ser antecessor ao conceito de patrimônio ambiental. Como já explicado, além de todos os equívocos encontrados nesses itens, eles em nada explicam o que fora perguntado na questão.</p>		
55 - Gab.:W	D	<p>No livro “A natureza do espaço”, o geógrafo Milton Santos afirma que “o mundo natural, mediante as trocas de energia entre os seus elementos, conhece um movimento perpétuo, pelo qual sua identidade se renova enquanto se modificam os seus aspectos. [...] É assim que a natureza faz-se outra, enquanto mudam os seus aspectos e ela própria muda como um todo. [...] Quando a natureza ainda era inteiramente natural, teríamos, a rigor, uma diversificação da natureza em estado puro. O movimento das partes causa e consequência de suas metamorfoses, deriva de um processo devido unicamente às energias naturais desencadeadas. A primeira presença do homem é um fator novo da diversificação da natureza, pois ela atribui às coisas um valor, acrescentando ao processo de mudança um dado social. Num primeiro momento, ainda não dotado de próteses que aumentem seu poder transformador e sua mobilidade, o homem é criador, mas subordinado. Depois, as intervenções técnicas vão aumentando o poder de intervenção e a autonomia relativa do homem, ao mesmo tempo em que se vai ampliando a parte da ‘diversificação da natureza’ socialmente construída” (SANTOS, 2008, p. 129 e 131). O meio ambiente, deste modo, não se limita à ecologia, mas sim a todo o processo de mudanças pelas quais a natureza vem passando, transformando-se em um produto da ação do homem, da sociedade, da cultura. Não fortuitamente, a noção de patrimônio cultural foi ampliada, uma vez que se pode considerar também o patrimônio ambiental como aquele produzido culturalmente. A autora Marly Rodrigues, portanto, apenas está de acordo com as concepções mais atualizadas sobre o assunto, não se configurando, portanto, como uma opinião isolada ou de senso comum sobre a ideia de natureza. É possível dizer, então, que a noção de patrimônio cultural envolve ainda a de patrimônio ambiental porque esta concepção está diretamente relacionada com o fato de se conceber o ambiente como produto da ação dos homens, portanto, da cultura, tal como está descrito na opção E. As demais opções não podem ser consideradas corretas, especialmente por não responderem ao que fora perguntado, ou seja, não explicam por que tal concepção é possível. Além disso, podem-se observar os seguintes equívocos: onde se lê</p>	INDEFERIDO	-

		<p>“antes da ECO92, o patrimônio ambiental ainda não havia sido explorado pelo turismo em massa”, deve-se notar que o “turismo em massa” é um fenômeno que ocorre pelo desejo de se ter acesso ao lazer e à cultura como fruto de uma produção e de um consumo de massa, cujo surgimento foi evidenciado desde a década de 1970 (Cf. “História do Turismo de Massa”, de Marc Boyer. Bauru, SP: EDUSC, 2003); onde se lê “o patrimônio cultural é sinônimo de monumento e isso inclui os parques ecológicos e as áreas de proteção ambiental”, não é verdadeiro, pois patrimônio cultural não é sinônimo de monumento e muito menos o termo monumento inclui parques ecológicos ou áreas de proteção ambiental”; onde se lê “as ações voltadas para o patrimônio ambiental estão subordinadas às instituições reguladoras e fiscalizadoras da área cultural” não é uma afirmação correta, uma vez que não são discriminadas de quais ações se está falando; onde se lê “antes da década de 1990, não se falava em patrimônio ambiental, mas sim em meio ambiente” não é verdadeiro o fato de o conceito de meio ambiente ser antecessor ao conceito de patrimônio ambiental. Como já explicado, além de todos os equívocos encontrados nesses itens, eles em nada explicam o que fora perguntado na questão.</p>		
55 - Gab.:V	C	<p>No livro “A natureza do espaço”, o geógrafo Milton Santos afirma que “o mundo natural, mediante as trocas de energia entre os seus elementos, conhece um movimento perpétuo, pelo qual sua identidade se renova enquanto se modificam os seus aspectos. [...] É assim que a natureza faz-se outra, enquanto mudam os seus aspectos e ela própria muda como um todo. [...] Quando a natureza ainda era inteiramente natural, teríamos, a rigor, uma diversificação da natureza em estado puro. O movimento das partes, causa e consequência de suas metamorfoses, deriva de um processo devido unicamente às energias naturais desencadeadas. A primeira presença do homem é um fator novo da diversificação da natureza, pois ela atribui às coisas um valor, acrescentando ao processo de mudança um dado social. Num primeiro momento, ainda não dotado de próteses que aumentem seu poder transformador e sua mobilidade, o homem é criador, mas subordinado. Depois, as intervenções técnicas vão aumentando o poder de intervenção e a autonomia relativa do homem, ao mesmo tempo em que se vai ampliando a parte da ‘diversificação da natureza’ socialmente construída” (SANTOS, 2008, p. 129 e 131). O meio ambiente, deste modo, não se limita à ecologia, mas sim a todo o processo de mudanças pelas quais a natureza vem passando, transformando-se em um produto da ação do homem, da sociedade, da cultura. Não fortuitamente, a noção de patrimônio cultural foi ampliada, uma vez que se pode considerar também o patrimônio ambiental como aquele produzido culturalmente. A autora Marly Rodrigues, portanto, apenas está de acordo com as concepções mais atualizadas sobre o assunto, não se configurando, portanto, como uma opinião isolada ou de senso comum sobre a ideia de natureza. É possível dizer, então, que a noção de patrimônio cultural envolve ainda a de patrimônio ambiental porque esta concepção está diretamente relacionada com o fato de se conceber o ambiente como produto da ação dos homens, portanto, da cultura, tal como está descrito na opção E. As demais opções não podem ser consideradas corretas, especialmente por não responderem ao que fora perguntado, ou seja, não explicam por que tal concepção é possível. Além disso, podem-se observar os seguintes equívocos: onde se lê “antes da ECO92, o patrimônio ambiental ainda não havia sido explorado pelo turismo em massa”, deve-se notar que o “turismo em massa” é um fenômeno que ocorre pelo desejo de se ter acesso ao lazer e à cultura como fruto de uma produção e de um consumo de massa, cujo surgimento foi evidenciado desde a década de 1970 (Cf. “História do Turismo de Massa”, de Marc Boyer. Bauru, SP: EDUSC, 2003); onde se lê “o patrimônio cultural é sinônimo de monumento e isso inclui os parques ecológicos e as áreas de proteção ambiental”, não é verdadeiro, pois patrimônio cultural não é sinônimo de monumento e muito menos o termo monumento inclui parques ecológicos ou áreas de proteção ambiental”; onde se lê “as ações voltadas para o patrimônio ambiental estão subordinadas às instituições reguladoras e fiscalizadoras da área cultural” não é uma afirmação correta, uma vez que não são</p>	INDEFERIDO	-

		discriminadas de quais ações se está falando; onde se lê “antes da década de 1990, não se falava em patrimônio ambiental, mas sim em meio ambiente” não é verdadeiro o fato de o conceito de meio ambiente ser antecessor ao conceito de patrimônio ambiental. Como já explicado, além de todos os equívocos encontrados nesses itens, eles em nada explicam o que fora perguntado na questão.		
56 - Gab.:X	E	A educação patrimonial NÃO pode ser definida como o recurso educacional adotado pelos museus, a fim de que haja uma nova forma de “consumo” de seus acervos, pois ela não se limita a ser apenas um recurso, nem mesmo está destinada a produzir um tipo de uso que sugira esgotamento ou exploração dos bens culturais/patrimônio, como se fossem apenas parte de um cenário educativo. Não se pode confundir também a ideia acertada de que os museus são espaços de aprendizagem não formal, com o fato de que, ao se fazer educação patrimonial nos museus, não é preciso haver nenhum tipo de sistematização. Ao contrário, a educação patrimonial se caracteriza como o processo permanente e sistemático de educação, que toma o patrimônio cultural como fonte primária – e NÃO secundária – de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo. Há que se observar, portanto, que a referida questão não buscava caracterizar o museu como espaço informal de aprendizagem – o que é correto afirmar –, mas SIM sobre “como se caracteriza a educação patrimonial”. Também não é pelo fato de que em certas instituições pedagógicas a educação patrimonial ainda não esteja plenamente implantada (ou sistematizada), que não se pode afirmar que, uma vez existindo, ela não seja um processo que ocorra de modo sistematizado. Portanto, a referida questão envolvia tanto a escolha da resposta que caracterizasse apropriadamente educação patrimonial, quanto a correta interpretação do texto.	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:W	D	A educação patrimonial NÃO pode ser definida como o recurso educacional adotado pelos museus, a fim de que haja uma nova forma de “consumo” de seus acervos, pois ela não se limita a ser apenas um recurso, nem mesmo está destinada a produzir um tipo de uso que sugira esgotamento ou exploração dos bens culturais/patrimônio, como se fossem apenas parte de um cenário educativo. Não se pode confundir também a ideia acertada de que os museus são espaços de aprendizagem não formal, com o fato de que, ao se fazer educação patrimonial nos museus, não é preciso haver nenhum tipo de sistematização. Ao contrário, a educação patrimonial se caracteriza como o processo permanente e sistemático de educação, que toma o patrimônio cultural como fonte primária – e NÃO secundária – de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo. Há que se observar, portanto, que a referida questão não buscava caracterizar o museu como espaço informal de aprendizagem – o que é correto afirmar –, mas SIM sobre “como se caracteriza a educação patrimonial”. Também não é pelo fato de que em certas instituições pedagógicas a educação patrimonial ainda não esteja plenamente implantada (ou sistematizada), que não se pode afirmar que, uma vez existindo, ela não seja um processo que ocorra de modo sistematizado. Portanto, a referida questão envolvia tanto a escolha da resposta que caracterizasse apropriadamente educação patrimonial, quanto a correta interpretação do texto.	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	C	A educação patrimonial NÃO pode ser definida como o recurso educacional adotado pelos museus, a fim de que haja uma nova forma de “consumo” de seus acervos, pois ela não se limita a ser apenas um recurso, nem mesmo está destinada a produzir um tipo de uso que sugira esgotamento ou exploração dos bens culturais/patrimônio, como se fossem apenas parte de um cenário educativo. Não se pode confundir também a ideia acertada de que os museus são espaços de aprendizagem não formal, com o fato de que, ao se fazer educação patrimonial nos museus, não é preciso haver nenhum tipo de sistematização. Ao contrário, a educação patrimonial se caracteriza como o processo permanente e sistemático de educação, que toma o patrimônio cultural como fonte primária – e NÃO secundária – de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo. Há que se observar, portanto, que a referida questão não buscava caracterizar o museu como espaço informal de aprendizagem – o que é correto afirmar –, mas SIM sobre “como se caracteriza a educação patrimonial”. Também não é pelo	INDEFERIDO	-

		fato de que em certas instituições pedagógicas a educação patrimonial ainda não esteja plenamente implantada (ou sistematizada), que não se pode afirmar que, uma vez existindo, ela não seja um processo que ocorra de modo sistematizado. Portanto, a referida questão envolvia tanto a escolha da resposta que caracterizasse apropriadamente educação patrimonial, quanto a correta interpretação do texto.		
57 - Gab.:W	A	Mantido o gabarito. O Plano Museológico trata de estabelecer a missão e os programas dos museus, as suas diretrizes de funcionamento e as orientações necessárias para o desenvolvimento de projetos e atividades específicos.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:X	A	Mantido o gabarito. O Cadastro Nacional de Museus é um instrumento pioneiro do Sistema Brasileiro de Museus criado com o objetivo de conhecer e integrar o universo museal brasileiro. Sua força e importância estão relacionadas ao caráter censitário de sua ação. Um outro ponto que merece destaque é a metodologia diferenciada do levantamento de dados, que pela primeira vez contou com o trabalho de pesquisa local realizado por assistentes treinados. Desde o seu lançamento, em março de 2006, até os dias atuais, a atividade do Cadastro Nacional de Museus já mapeou o universo de mais de 2500 instituições museológicas em todo o país.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:W	E	Mantido o gabarito. O Cadastro Nacional de Museus é um instrumento pioneiro do Sistema Brasileiro de Museus criado com o objetivo de conhecer e integrar o universo museal brasileiro. Sua força e importância estão relacionadas ao caráter censitário de sua ação. Um outro ponto que merece destaque é a metodologia diferenciada do levantamento de dados, que pela primeira vez contou com o trabalho de pesquisa local realizado por assistentes treinados. Desde o seu lançamento, em março de 2006, até os dias atuais, a atividade do Cadastro Nacional de Museus já mapeou o universo de mais de 2500 instituições museológicas em todo o país.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:V	D	Mantido o gabarito. O Cadastro Nacional de Museus é um instrumento pioneiro do Sistema Brasileiro de Museus criado com o objetivo de conhecer e integrar o universo museal brasileiro. Sua força e importância estão relacionadas ao caráter censitário de sua ação. Um outro ponto que merece destaque é a metodologia diferenciada do levantamento de dados, que pela primeira vez contou com o trabalho de pesquisa local realizado por assistentes treinados. Desde o seu lançamento, em março de 2006, até os dias atuais, a atividade do Cadastro Nacional de Museus já mapeou o universo de mais de 2500 instituições museológicas em todo o país.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:X	E	O enunciado da questão solicita que seja identificada a alternativa errada. De acordo com o Código de Ética, a única alternativa que nele não está contida é a que expressa a assinatura de documentação elaborada por terceiros.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:V	A	Mantido o gabarito na alternativa A, pois ela é a única que evidencia resultado que foge às recomendações do Primeiro Encontro Ibero-Americano	INDEFERIDO	-

**Cargo: A02 - ANALISTA I - ADMINISTRAÇÃO**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
41 - Gab.:X	C	Na alternativa "C" temos: "conjunto dos elementos necessários e suficientes à execução completa da obra, de acordo com as normas pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT e orçamento detalhado do custo global da obra ou serviço". Logo, é a única alternativa que contém um conjunto de elementos que não satisfaz a condição "são elementos".	INDEFERIDO	-

42 - Gab.:X	B	A questão visou identificar se o candidato está situado no contexto das PPP's, buscando conhecer se ele possui discernimento em relação às definições de "Concessão Patrocinada" e de "Concessão Administrativa", em conformidade com a Lei 11.079/2004, Art. 2º, Parágrafos 1º e 2º, além do contido nos Parágrafos 3º e 4º.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:W	A	A questão visou identificar se o candidato está situado no contexto das PPP's, buscando conhecer se ele possui discernimento em relação às definições de "Concessão Patrocinada" e de "Concessão Administrativa", em conformidade com a Lei 11.079/2004, Art. 2º, Parágrafos 1º e 2º, além do contido nos Parágrafos 3º e 4º.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:X	E	O plano plurianual - PPA é um instrumento de planejamento de médio prazo (e não de longo prazo), que estabelece as diretrizes, objetivos e metas do governo para os projetos e programas de longa duração, para um período de quatro anos. ( <i>in</i> <a href="http://www9.senado.gov.br">www9.senado.gov.br</a> ).	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	C	O plano plurianual - PPA é um instrumento de planejamento de médio prazo (e não de longo prazo), que estabelece as diretrizes, objetivos e metas do governo para os projetos e programas de longa duração, para um período de quatro anos. ( <i>in</i> <a href="http://www9.senado.gov.br">www9.senado.gov.br</a> ).	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:W	B	Conforme Art. 165, Parágrafo 5º, Inciso I da Constituição Federal, I - o orçamento fiscal refere-se aos Poderes da União, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público. Logo, as Empresas Públicas e as Empresas de Economia Mista estão contempladas, o que não as exclui do Orçamento de Investimento.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:W	A	O recurso está equivocado. "Contribuições de Previdência Social" não são Despesas de Custeio e sim Transferências Correntes.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:X	B	Em relação aos itens dispostos na alternativa "B", todos são corretos, não se esgotando todos os itens existentes. Em relação à alternativa "E", postulada como correta, o item "Constituição de Fundos Rotativos" é tratado como Inversões Financeiras e não como Investimento, no Art. 13 da Lei 4.320/64, que discrimina a despesa por elemento, observadas as categorias econômicas do seu Art. 12, em cada unidade administrativa ou órgão de governo.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:W	C	O item consta do Conteúdo Programático. Em conformidade com o Art. 3º da Lei 10.180/2001, o Sistema de Planejamento e de Orçamento Federal compreende as atividades de elaboração, acompanhamento e avaliação de planos, programas e orçamentos, e de realização de estudos e pesquisas sócio-econômicas.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	B	O item consta do Conteúdo Programático. Em conformidade com o Art. 3º da Lei 10.180/2001, o Sistema de Planejamento e de Orçamento Federal compreende as atividades de elaboração, acompanhamento e avaliação de planos, programas e orçamentos, e de realização de estudos e pesquisas sócio-econômicas.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:X	D	O item consta do Conteúdo Programático. Em conformidade com o Art. 3º da Lei 10.180/2001, o Sistema de Planejamento e de Orçamento Federal compreende as atividades de elaboração, acompanhamento e avaliação de planos, programas e orçamentos, e de realização de estudos e pesquisas	INDEFERIDO	-

		sócio-econômicas.		
49 - Gab.:X	B	As citações apresentadas são coerentes. No entanto há confusão na argumentação em relação ao planejamento como instrumento de tomada de decisão e da própria decisão em si. Em relação à Comunicação, o "feedback" é importante para a correção dos processos.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	E	As citações apresentadas são coerentes. No entanto há confusão na argumentação em relação ao planejamento como instrumento de tomada de decisão e da própria decisão em si. Em relação à Comunicação, o "feedback" é importante para a correção dos processos.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:W	A	As citações apresentadas são coerentes. No entanto há confusão na argumentação em relação ao planejamento como instrumento de tomada de decisão e da própria decisão em si. Em relação à Comunicação, o "feedback" é importante para a correção dos processos.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:W	D	A alternativa correta está em conformidade com o Decreto-Lei nº 200/67, que reza em seu Art. 6º: "As atividades da Administração Federal obedecerão aos seguintes princípios fundamentais: I - Planejamento. II - Coordenação. III - Descentralização. IV - Delegação de Competência. V - Controle. Em relação aos princípios constitucionais citados no recurso, a Constituição Federal de 1988 trata de diversos princípios que se destinam a diversos objetivos como: Princípios Fundamentais na Constituição do Estado Democrático de Direito, em seu Art. 1º, quais sejam: I - a soberania; II - a cidadania; III - a dignidade da pessoa humana; IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; V - o pluralismo político. Princípios a serem obedecidos pela Administração Pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - CF - Art. 37: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência. E muitos outros. Em relação à alternativa "B", planejamento, organização, direção, coordenação e controle dizem respeito a discussões das teorias administrativas, que culminam com a formação concatenada mais utilizada na Administração, proposta pela Teoria Neoclássica, de <b>Planejamento, Organização, Direção e Controle</b> . No entanto, de forma pragmática, a questão pediu, no seu enunciado, os princípios fundamentais a serem obedecidos no desempenho das atividades da Administração Pública Federal, em particular, tal como é o disposto no Decreto-Lei Nº 200/67.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	C	A alternativa correta está em conformidade com o Decreto-Lei Nº 200/67, que reza em seu Art. 6º: " <b>As atividades da Administração Federal</b> obedecerão aos seguintes princípios fundamentais: I - Planejamento. II - Coordenação. III - Descentralização. IV - Delegação de Competência. V - Controle. Em relação ao processo administrativo, citado no recurso, a Teoria Neoclássica, também conhecida como Escola do Processo Administrativo, define <b>Planejamento, Organização, Direção e Controle</b> , nesta ordem, como as funções do administrador que compõem o processo administrativo, muito bem retratado por Idalberto Chiavenato. As funções do administrador também	INDEFERIDO	-

		<p>são tratadas como princípios administrativos pelo mesmo autor.</p> <p>No entanto, de forma pragmática, a questão pediu, no seu enunciado, os princípios fundamentais a serem obedecidos no desempenho das atividades da Administração Pública Federal, em particular, tal como é o disposto no Decreto-Lei Nº 200/67.</p>		
51 - Gab.:W	B	<p>O recurso alega que a alternativa divulgada como correta estaria desassociada do enunciado e das lições de Idalberto Chiavenato, por não conter o trecho, em relação às <b>peessoas</b> integrantes do grupo, "<b>que devem mudar e aquelas que devem exercer sua influência na mudança</b>".</p> <p>A alternativa correta traz o seguinte conteúdo "Para que o grupo seja usado eficazmente como instrumento de mudança, as <b>peessoas</b> precisam ter sentimento intenso de pertencimento ao grupo." Onde "<b>as peessoas</b>" referem-se, obviamente, a todos os integrantes do grupo.</p> <p>O termo "<b>as peessoas</b>", na questão, é a soma das pessoas que devem mudar e as pessoas que devem exercer a sua influência na mudança, sem prejuízo do entendimento de grupo.</p>	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:X	E	<p>A resposta divulgada como correta está em conformidade com o Art 5º, Inciso III do Decreto-Lei nº 200/67, que reza que as Sociedades de Economia Mista são <b>criadas</b> por lei. No entanto, a Emenda Constitucional 19/98 deu nova redação ao Inciso XIX do Art. 37 da CF que reza que as Sociedades de Economia Mista são <b>autorizadas</b> por lei.</p>	DEFERIDO	ANULADA
52 - Gab.:V	C	<p>A resposta divulgada como correta está em conformidade com o Art 5º, Inciso III do Decreto-Lei Nº 200/67, que reza que as Sociedades de Economia Mista são <b>criadas</b> por lei. No entanto, a Emenda Constitucional 19/98 deu nova redação ao Inciso XIX do Art. 37 da CF que reza que as Sociedades de Economia Mista são <b>autorizadas</b> por lei.</p>	DEFERIDO	ANULADA
52 - Gab.:W	D	<p>Apesar da resposta divulgada como correta estar em conformidade com o Art 5º, Inciso III do Decreto-Lei Nº 200/67, que reza que as Sociedades de Economia Mista são <b>criadas</b> por lei, a Emenda Constitucional 19/98 deu nova redação ao Inciso XIX do Art. 37 da CF que reza que as Sociedades de Economia Mista são <b>autorizadas</b> por lei.</p>	DEFERIDO	ANULADA
53 - Gab.:W	A	<p>As três principais características do modelo burocrático são: Formalidade, Impessoalidade e Profissionalismo.</p> <p>Os dois recursos apresentados para a questão 53, gabarito W, postulam que a Banca considere a alternativa "B" como correta, com as argumentações:</p> <p>1) a Impessoalidade - Lei - impondo obrigações e responsabilidades, Hierarquia administrativa, e Documentações escritas - regulamentação de normas e regulamentos (racional legal).</p> <p>2) Impessoalidade, via Lei que impõe obrigações e mostra direitos, responsabilidades, a Hierarquia administrativa e o uso de documentação escrito, que são as normas e regulamentos, racional legal. E a letra A também apresenta somente uma característica desse modelo: o profissionalismo via mérito...</p> <p>Ocorre que o descrito na argumentação dos candidatos está contido na definição da característica Formalidade e não na característica Impessoalidade. Sendo assim, a questão possui uma única opção correta.</p> <p>"A impessoalidade prescreve que a relação entre os membros da organização e entre a organização e o ambiente externo está baseada em funções e linhas de autoridade claras. O chefe ou diretor de um setor ou departamento</p>	INDEFERIDO	-

		tem a autoridade e responsabilidade para decidir e comunicar sua decisão. O chefe ou diretor é a pessoa que formalmente representa a organização. Ainda mais importante, a impessoalidade implica que as posições hierárquicas pertencem à organização, e não às pessoas que a estão ocupando. Isso ajuda a evitar a apropriação individual do poder, prestígio, e outros tipos de benefícios, a partir do momento que o indivíduo deixa sua função ou a organização." <i>In</i> RAP (Revista de Administração Pública) - Rio de Janeiro 43(2):347-69, MAR./ABR. 2009 - FGV - EBAPE - Leonardo Secchi.		
53 - Gab.:X	B	A impessoalidade prescreve que a relação entre os membros da organização e entre a organização e o ambiente externo está baseada em funções e linhas de autoridade claras. O chefe ou diretor de um setor ou departamento tem a autoridade e responsabilidade para decidir e comunicar sua decisão. O chefe ou diretor é a pessoa que formalmente representa a organização. Ainda mais importante, a impessoalidade implica que as posições hierárquicas pertencem à organização, e não às pessoas que a estão ocupando. Isso ajuda a evitar a apropriação individual do poder, prestígio, e outros tipos de benefícios, a partir do momento que o indivíduo deixa sua função ou a organização." <i>In</i> RAP (Revista de Administração Pública) - Rio de Janeiro 43(2):347-69, MAR./ABR. 2009 - FGV - EBAPE - Leonardo Secchi. Logo, só há uma alternativa correta.	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:V	A	Reconsideração da Banca: o Estado empreendedor é uma característica do Modelo Gerencial e o Modelo Pós-Patrimonialista é uma denominação dada ao Modelo Burocrático.	DEFERIDO	<b>D</b>
54 - Gab.:W	B	Reconsideração da Banca: o Estado empreendedor é uma característica do Modelo Gerencial e o Modelo Pós-Patrimonialista é uma denominação dada ao Modelo Burocrático.	DEFERIDO	<b>E</b>
54 - Gab.:X	C	Reconsideração da Banca: o Estado empreendedor é uma característica do Modelo Gerencial e o Modelo Pós-Patrimonialista é uma denominação dada ao Modelo Burocrático.	DEFERIDO	<b>A</b>
55 - Gab.:X	D	A solicitação de aceitar a alternativa "E" como correta fica indeferida, haja vista que a definição de Governança se traduz sim numa mudança do papel do Estado.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:W	C	A solicitação de aceitar a alternativa "D" como correta fica indeferida, haja vista que a definição de Governança se traduz sim numa mudança do papel do Estado.	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	D	O modelo gerencialista, na sua vertente empreendedora, tem como uma de suas características o alcance de resultados, adotando a administração por objetivos.	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:X	A	O modelo gerencialista, na sua vertente empreendedora, tem como uma de suas características o alcance de resultados, adotando a administração por objetivos.	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:W	D	No orçamento base-zero não se deve levar em consideração as receitas e despesas do passado para efeito de planejamento sem vícios, mas deve haver definição de parâmetros para planejamento e controle.	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:V	C	No orçamento base-zero não se deve levar em consideração as receitas e despesas do passado para efeito de planejamento sem vícios, mas deve haver definição de parâmetros para planejamento e controle.	INDEFERIDO	-

57 - Gab.:X	E	No orçamento base-zero não se deve levar em consideração as receitas e despesas do passado para efeito de planejamento sem vícios, mas deve haver definição de parâmetros para planejamento e controle.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:X	C	A Administração de Serviços é item do Conteúdo Programático. Não pode existir prestação de serviços sem contrato. É obrigatória na Administração Pública a fiscalização da prestação dos serviços com base no respectivo contrato, em obediência aos princípios administrativos.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:X	B	O item consta do Conteúdo Programático. O candidato deveria identificar as fontes necessárias ao estudo dos itens do Conteúdo Programático, como livros, artigos e a legislação pertinente. Não foi fornecida referência bibliográfica no Edital regulador.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:X	B	A alternativa correta é clara e única. Em relação a haver duas outras alternativas, ambas incorretas, contendo os mesmos itens, porém em ordens distintas, não conduz o candidato a erro. Ademais, o candidato deveria conhecer a clara sequência do fluxo de trabalho na organização de Estoque.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:W	A	A alternativa correta é clara e única. Em relação a haver duas outras alternativas, ambas incorretas, contendo os mesmos itens, porém em ordens distintas, não conduz o candidato a erro. Ademais, o candidato deveria conhecer a clara sequência do fluxo de trabalho na organização de Estoque.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:V	E	A alternativa correta é clara e única. Em relação a haver duas outras alternativas, ambas incorretas, contendo os mesmos itens, porém em ordens distintas, não conduz o candidato a erro. Ademais, o candidato deveria conhecer a clara sequência do fluxo de trabalho na organização de Estoque.	INDEFERIDO	-

**Cargo: A04 - ANALISTA I - ANÁLISE DE SISTEMA**  
**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
42 - Gab.:V	D	<p>A resposta dessa questão pode ser encontrada em <i>Comer, D.E. Internetworking with TCP/IP, Vol 1. 4ª edição, Prentice Hall, EUA, 2000. Páginas 64-65</i>. Lá está escrito o seguinte:</p> <p>Endereços classe A, usado por muitas redes que possuem mais do que <math>2^{16}</math> (65.536) hosts, reservam <b>7 bits para o netid</b> e 24 bits para o hostid. Endereços classe B, usados por redes de tamanho intermediário que têm entre <math>2^8</math> e <math>2^{16}</math> hosts, alocam <b>14 bits para o netid</b> e 16 para o hostid. Finalmente, endereços classe C, usados por redes que têm menos do que <math>2^8</math> hosts, alocam <b>21 bits para o netid</b> e apenas 8 bits para o hostid.</p> <p>Dessa forma, o número de bits dedicados à representação do netid nos tipos de endereços classe A, classe B e classe C são, respectivamente, 7, 14 e 21.</p> <p>Obs:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>O valor 0 para o bit de mais alta ordem identifica o endereço como sendo classe A. Dessa forma, sobram apenas 31 bits para o netid+hostid (7+24).</li> <li>Os valores 10 para os dois bits de mais alta ordem identificam o</li> </ol>	INDEFERIDO	-

		<p>endereço como sendo classe B. Dessa forma, sobram apenas 30 bits para o netid+hostid (14+16).</p> <p>3. Os valores 110 para os três bits de mais alta ordem identificam o endereço como sendo classe C. Dessa forma, sobram apenas 29 bits para o netid+hostid (21+8).</p> <p>Pelos conteúdos dos recursos impetrados, eu suponho que os candidatos tenham se confundido e incluído os bits de identificação das classes na formação do netid.</p>		
45 - Gab.:V	D	<p>No edital do concurso, seção CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS, cargo ANALISTA I – ANALISTA DE SISTEMA, consta o item <b>Paradigmas, linguagens e ambientes de programação</b>. Embora o item seja bem amplo, ele permite que sejam elaboradas perguntas sobre o paradigma de orientação a objetos e sobre algumas das suas principais linguagens.</p>	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	A	<p>A semântica da relação entre um ator e um caso de uso é definida no documento <i>OMG Unified Modeling Language (OMG UML), Superstructure, Version 2.2 - Página 597</i> como “um ator se comunica com um caso de uso”.</p> <p>Além disso, de acordo com a referência bibliográfica <i>Pender, T. UML Bible. 1a edição, Wiley, EUA, 2003. Página 416</i>, algumas ferramentas, como o Rational Rose, permitem associar uma seta de navegação a um dos terminais de uma associação, porém tal notação não fornece nenhuma informação adicional sobre o modelo. Dessa forma, é errado afirmar que “as navegações existentes nas duas associações entre os atores A1 e A2 e o caso de uso X indicam o sentido do fluxo de dados”.</p>	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	C	<p>Nesta questão não há pegadinha alguma, como afirmou o candidato em questão. Muito menos confusão no enunciado. As assertivas são claras e objetivas:</p> <p>i. O sistema não é capaz de determinar os aeroportos de partida e chegada, pois em um conjunto não há nenhuma ordem implícita entre os seus elementos. (REGRA NÃO ATENDIDA).</p> <p>ii. O diagrama é claro: como a multiplicidade associada à classe Empresa é 1, um voo pertence a uma única empresa.(REGRA ATENDIDA)</p> <p>iii. O diagrama é claro: como a multiplicidade associada à classe Piloto é 1, um voo é comandado por um, e somente um, piloto.(REGRA ATENDIDA)</p> <p>iv. Como existem duas relações independentes, não é possível garantir que um piloto trabalhe para a empresa a qual o voo que ele comanda pertence. (REGRA NÃO ATENDIDA)</p> <p>Dessa forma, existem apenas duas regras que podem ser atendidas (opção C).</p> <p>Pelo que foi exposto acima vê-se que não houve nenhuma intenção</p>	INDEFERIDO	-

		de confundir os candidatos, mas apenas uma tentativa de anular uma questão que provavelmente foi respondida de forma incorreta.		
52 - Gab.:V	E	Embora tenha ocorrido um erro de diagramação o entendimento das opções não foi prejudicado, pois os nomes das colunas foram todos apresentados nos comandos CREATE TABLE e o próprio comando SELECT possui vários operadores AND conectando várias expressões relacionais, facilitando assim o entendimento da opção em questão. Além disso, o entendimento da expressão FROMINGRESSO (o correto é FROM INGRESSO) também não ficou prejudicado, pois a cláusula FROM é obrigatória no comando SELECT e o símbolo INGRESSO foi definido anteriormente, no comando CREATE TABLE INGRESSO.	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	C	A referência bibliográfica <i>Sanghera, P. PMP in Depth. 1ª edição, Course Technology, EUA, 2006. Página 207</i> , afirma o seguinte: cada alteração solicitada e as medidas recomendadas devem ser tratadas através do processo de controle integrado de mudanças. Dessa forma, a resposta correta é a opção C.	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:V	E	A referência bibliográfica <i>Sanghera, P. PMP in Depth. 1ª edição, Course Technology, EUA, 2006. Páginas 50-70</i> , afirma o seguinte: 1. A declaração de escopo do projeto é um input para a criação da WBS (página 60) 2. Como o gerente de projeto cria o WBS, com a ajuda da equipe do projeto, esse é também o início do processo de montagem da equipe por parte do gerente de projeto (página 62) 3. Decomposição é uma técnica para subdividir as entregas do projeto em tarefas menores e gerenciáveis, chamadas pacotes de trabalho. O WBS é uma estrutura hierárquica com os pacotes de trabalho ocupando os níveis mais baixos de cada ramo. (página 61) Dessa forma, a resposta correta é a opção E.	INDEFERIDO	-

**Cargo: A05 - ANALISTA I - CONTABILIDADE**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
43 - Gab.:V	D	Determina o enunciado da questão: “A receita classificar-se-á nas seguintes categorias econômicas: Receitas Correntes e Receitas de Capital. Assinale a opção que apresenta somente receitas que devem ser classificadas como Receitas de Capital <b>e que constituirão item de receita orçamentária</b> .”(grifei) A questão proposta encontra resposta no art. 11, § 3º da Lei 4.320/64, como a seguir demonstrado: “Art. 11 ... § 3º - <b>O superávit do Orçamento Corrente</b> resultante do balanceamento dos totais das receitas e despesas correntes, ..., <b>não constituirá item de receita orçamentária.</b> ” (grifei)	INDEFERIDO	-

		Há que se registrar que o superávit do orçamento corrente, quando apurado, constitui uma receita extraorçamentária. Portanto, sendo improcedentes os recursos apresentados, deve ser mantido inalterado o gabarito oficial.		
49 - Gab.:V	E	A opção "E" expressa que poderão ser realizadas as operações de transposição, remanejamento ou transferência de recursos sem prévia autorização legislativa. A Constituição Federal de 1988, em seu art. 167, VI, <b>veda</b> tal procedimento, como a seguir demonstrado: "Art. 167. <b>São vedados:</b> ... VI - a transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro, sem prévia autorização legislativa;" (grifei) Portanto, a afirmativa contida na opção "E" apresenta erro. Assim, considerando que o enunciado determinava que fosse assinalada a opção INCORRETA, não há como prosperar o recurso apresentado mantendo-se inalterado o gabarito oficial.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	C	Não há questionamento formulado contra a questão. O recurso prende-se a opinião pessoal do recorrente não sendo fundamentado em nenhum aspecto legal. Portanto, não há como prosperar o recurso interposto, mantendo-se inalterado o gabarito oficial.	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:V	D	Como consta do sítio da entidade organizadora do concurso, a saber: <a href="http://www.funcab.org">www.funcab.org</a> , o gabarito oficial da questão é a letra "D". Note-se que o recurso apresentado requer que o gabarito seja alterado para a letra "D". Desta forma, resta prejudicado o recurso interposto.	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:V	B	A questão deve ser respondida com base nas informações fornecidas em seu enunciado. Desta forma, com base no enunciado apresentado, a única opção que apresenta um Fato Modificativo Aumentativo é a expressa na letra "B". Cabe salientar que a questão encontra resposta no Livro Manual de Contabilidade, Francisco Velter e Luiz Roberto Missaglia, Campus, fls. 149. Portanto, não há como prosperar o recurso interposto, mantendo-se inalterado o gabarito oficial.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:V	D	Expressa o § 2º do Art. 186 da Lei 6.404/76: "§ 2º A demonstração de lucros ou prejuízos acumulados deverá indicar o montante do dividendo por ação do capital social e poderá ser incluída na demonstração das mutações do patrimônio líquido, se elaborada e publicada pela companhia." Assim, considerando que o enunciado da questão pede que seja assinalada a opção correta, o texto expresso na assertiva II encontra-se em perfeita sintonia com o dispositivo legal acima transcrito, ou seja, não está errado afirmar que "A Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados apresenta o valor dos dividendos por ação do Capital Social." Portanto, não há como prosperar o recurso interposto, mantendo-se inalterado o gabarito oficial.	INDEFERIDO	-

**Cargo: A07 - ANALISTA I - JORNALISMO**  
**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
43 - Gab.:V	C	A questão foi formulada baseando-se no Edital onde consta: Legislação sobre Comunicação Social no Brasil.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:W	E	A questão aborda o primeiro jornal brasileiro e não o primeiro jornal produzido no Brasil.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:W	C	A resposta está correta de acordo com o autor CLOVIS DE BARROS FILHO em seu livro - ETICA NA COMUNICAÇÃO (Página: 170 e 171)	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	B	A resposta está correta de acordo com o autor CLOVIS DE BARROS FILHO em seu livro - ETICA NA COMUNICAÇÃO (Página: 170 e 171)	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:W	D	O autor Francisco Gaudêncio Torquato do Rego em seu livro "Marketing político e governamental: um roteiro para campanhas políticas" utiliza-se do caráter social para a responsabilidade da comunicação governamental.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:W	B	A resposta <b>estar à serviço da imprensa e produzir material para o jornalista</b> é uma contradição. O autor RIVALDO CHINEM deixa bem claro em seu livro: Assessoria de Imprensa, na página 11.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	A	. A resposta <b>estar à serviço da imprensa e produzir material para o jornalista</b> é uma contradição. O autor RIVALDO CHINEM deixa bem claro em seu livro: Assessoria de Imprensa, na página 11.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:W	B	O portal da Globo.com é apenas um exemplo de interatividade entre usuários (que podem comentar matérias, enviar material: fotos, vídeos). Os blogs vivem do feedback de seus leitores, assim como muitas pautas são geradas através de redes sociais.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	A	O portal da Globo.com é apenas um exemplo de interatividade entre usuários (que podem comentar matérias, enviar material: fotos, vídeos). Os blogs vivem do feedback de seus leitores, assim como muitas pautas são geradas através de redes sociais	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:W	D	A resposta correta é Teoria do Espelho	DEFERIDO	A
52 - Gab.:V	C	A resposta correta é Teoria do Espelho	DEFERIDO	E
54 - Gab.:W	C	O Autor, GAUDENCIO TORQUATO em seu livro COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL - COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: CONCEITOS, ESTRATEGIAS ..., nas páginas 31 e 32 deixa bem claro ao leitor o objetivo do profissional.	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:V	B	O Autor, GAUDENCIO TORQUATO em seu livro COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL - COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: CONCEITOS, ESTRATEGIAS ..., nas páginas 31 e 32 deixa bem claro ao leitor o objetivo do profissional	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:W	C	A autora Thais de Mendonça Jorge cita o calhau em seu livro: MANUAL DO FOCA: guia de sobrevivência para jornalistas na página: 221. No enunciado da questão foi citado uma das maneiras de suprir a falta de anúncio. Como deixou claro a autora em seu livro.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:V	B	A autora Thais de Mendonça Jorge cita o calhau em seu livro: MANUAL DO FOCA: guia de sobrevivência para jornalistas na página: 221. No enunciado da questão foi citado uma das maneiras de suprir a falta de anúncio. Como deixou claro a autora em seu livro.	INDEFERIDO	-

57 - Gab.:V	A	A autora Maria Immacolata Vassallo de Lopes em seu livro Pesquisa em comunicação a página 154 explica de forma didática que os dados são colhidos através de questionários e análise descritiva.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:W	B	A resposta correta é somente uma: visibilidade é o estudo da percepção dos tipos em distâncias relativas; os demais itens estão relacionados a método de impressão. Bureau é uma agência ou escritório responsável pela impressão de material gráfico: jornais, revistas, panfletos, etc. O autor Rafael Souza Silva deixa o tema bem claro em seu livro: Diagramação: O planejamento visual gráfico na comunicação impressa na página 37.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:V	A	A resposta correta é somente uma: visibilidade é o estudo da percepção dos tipos em distâncias relativas; os demais itens estão relacionados a método de impressão. Bureau é uma agência ou escritório responsável pela impressão de material gráfico: jornais, revistas, panfletos, etc. O autor Rafael Souza Silva deixa o tema bem claro em seu livro: Diagramação: O planejamento visual gráfico na comunicação impressa na página 37.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:V	B	A resposta está correta de acordo com o que o autor Francisco Gaudêncio Torquato do Rego em seu livro Marketing político e governamental: um roteiro para campanhas políticas .	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:W	D	A resposta é viabilizar o diálogo partindo do conceito descrito pela autora Thais de Mendonça Jorge em seu livro MANUAL DO FOCA: guia de sobrevivência para jornalistas na página 230.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:V	C	A resposta é viabilizar o diálogo partindo do conceito descrito pela autora Thais de Mendonça Jorge em seu livro MANUAL DO FOCA: guia de sobrevivência para jornalistas na página 230.	INDEFERIDO	-

**Cargo: A09 - ANALISTA I - ENGENHARIA ELÉTRICA**  
**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
42 - Gab.:V	A	A alternativa E não está correta e esta afirmação está fundamentada na definição dada pelo livro Transformadores – Teoria e Ensaio, páginas 48 (4ª reimpressão – 1998) que diz “A relação entre P1 e P2 vem expressa pelo denominado rendimento cuja definição é $n = P_2 / P_1$ , sendo P1 a potência de entrada e P2 a potência de saída” ou ainda pela definição dada pela NBR 5356/1993 página 6 que diz “Relação, geralmente expressa em percentagem, entre a potência ativa fornecida e a potência ativa recebida pelo transformador.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	D	Em desacordo com item 14 do Edital.	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:V	A	Uso da expressão marginalmente estável impossibilita a resolução, pois deveria ser fornecido o valor do fator de amortecimento igual a 1 (um).	DEFERIDO	ANULADA
56 - Gab.:V	B	Houve uma inversão de valores na equação da velocidade síncrona.	DEFERIDO	ANULADA
59 - Gab.:V	C	Nessa questão foram dados o número de espiras do primário, a tensão do primário e a tensão do secundário. Como o autotransformador possui um único enrolamento, a tensão do secundário é obtida a partir de uma derivação desse enrolamento e o número de espiras do secundário é obtido pela	INDEFERIDO	-

expressão  $N_2 = N_1.V_2/V_1$  (ver Eletricidade Básica – Milton Gussow – pág. 447).

**Cargo: A10 - ANALISTA I - PSICOLOGIA**  
**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
46 - Gab.:V	C	<p>De acordo com previsto em edital, a prova consta de conteúdos programáticos sobre temas específicos pertinentes ao cargo. (“Item 1.8. Os conteúdos programáticos da Prova Objetiva e Discursiva constam no Anexo VI deste Edital e estarão também disponíveis nos portais <a href="http://www.funccab.org">www.funccab.org</a> e <a href="http://www.ibram.gov.br">www.ibram.gov.br</a>).</p> <p>Sobre o tema da referida questão, em “Manual do Exame Psíquico, de Claudio Lyra Bastos, Ed. Revinter, 2000,p.218, Demências ou Estados Demenciais “São estados em que ocorre deteriorização ou perda da capacidade intelectual (e da memória), de origem orgânica, por destruição <b>cortical.</b>”</p> <p>Ou ainda:            “As demências são ocasionadas por lesões generalizadas das estruturas corticais, como nas doenças: degenerativas, por exemplo, doença de Alzheimer, Vasculares, como multiinfartos ou arteriosclerose cerebral, infecciosas, como uremia, tóxicas, como encefalopatias por chumbo ou mercúrio, nutricionais, como carências vitamínicas, genéticas, neoplásicas, como tumores cerebrais, e traumáticas, como lesões extensivas do córtex.”</p> <p>O autor diferencia as demências das chamadas falsas demências, que seriam “estados de deficiência dos rendimentos cognitivos, ocasionadas por outros estados psicopatológicos, como as depressões, podendo se assemelhar eventualmente a quadros demenciais e assim ocasionar sérios erros diagnósticos, especialmente em pacientes idosos e abandonados. A recíproca também é verdadeira, sendo muito comuns os casos de demência tratados como se fossem depressões.”</p> <p>As alternativas da questão visavam o conhecimento do diagnostico diferencial, sendo portanto a alternativa correta letra C, conforme gabarito.</p>	INDEFERIDO	--

**Cargo: A11 - ANALISTA I - PUBLICIDADE**  
**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
42 - Gab.:V	A	Em primeiro lugar, não é uma questão de português e sim um procedimento técnico. Neste caso, a expressão certa é Rough ou Raf. Não bastando isto, na alternativa B, a sequência dos trabalhos está errada.	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:V	C	É uma questão discursiva reflexiva da atualidade. Todos os autores e profissionais de comunicação têm debatido o assunto e as discussões acontecem em livros , artigos, congressos , etc. É um dos assuntos mais debatidos atualmente. Esta reflexão pode ser encontrada nos livros de comunicação Integrada e outros autorais.	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:V	B	Erro na divulgação do gabarito	DEFERIDO	C

54 - Gab.:V	A	Em primeiro lugar, não podemos considerar a Wikipédia como uma fonte segura. De qualquer maneira, o próprio recurso é auto-explicativo se olhar os números de penetração do meio. O que caracteriza um meio de massa são sua abrangência em relação ao tamanho da audiência e a possibilidade de se encontrar variados perfis de target. Este não é o caso da internet.	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	A	<b>São recursos comuns de manipulação disfarçada</b> era a questão. Não se estava perguntando de tipos de estratégias – neste caso, a testemunhal seria uma delas. A questão é específica.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:V	E	O texto do recurso é auto-explicativo. Na medida em que o uso da pesquisa de opinião é focado neste tipo de informação, o indivíduo está na sua condição de cidadão e não de consumidor. <b>"das atitudes e opiniões do público acerca de determinado assunto, acontecimento notório, instituição etc. Emprega-se esta denominação principalmente para as sondagens relacionadas a objetivos sociológicos, jornalísticos ou políticos".</b>	INDEFERIDO	-

**Cargo: A13 - ANALISTA I - RELAÇÕES INTERNACIONAIS**  
**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
43 - Gab.:V	A	A questão não é teórica e sim histórica. Verificar: <b>Philpott</b> , Daniel. "The Religious Roots of Modern International Relations". <i>In World Politics</i> , vol.52, n. 2, 2000. <b>Polisenký</b> , J.V. "The Thirty Year's War and the Crises and Revolutions of Seventeenth-Century Europe". <i>In Past &amp; Present</i> , n. 39, 1968. <b>Spruyt</b> , Hendrik: <i>The Sovereign State and its Competitors</i> . Princeton University Press, New Jersey, 1996. <b>Tilly</b> , Charles: <i>Coerção, Capital e Estados Europeus</i> . Edusp, São Paulo, 1996.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	C	Verificar: Magaly Cabral. <i>Parcerias em Educação e Museus</i> . Texto apresentado por Marília Xavier Cury (apoio DEMU/MinC e MEC) e Magaly Cabral na Conferência Anual do CECA/ICOM, em Banská Štiavnica/Bratislava, Eslováquia, de 17 a 23 de setembro de 2005. Publicado in Anais do III Encontro Regional da América Latina e Caribe – CECA/ICOM, São Paulo: MAB/FAAP, 2006 e Partnering in Museum education – Enhancing the Adventure: Proceedings. Organização Marián Ciz e Ivan Lukác. Banská Štiavnica: Dali-BB,s.r.o.: Banská Bystrica [for the] Museum in Svätý Anton, 2006.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	A	A relação de países encontra-se no sítio oficial do Ministério da Cultura: <a href="http://www.cultura.gov.br/site/2009/06/09/mercosul-cultural-11/">http://www.cultura.gov.br/site/2009/06/09/mercosul-cultural-11/</a>	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	C	A afirmação é de FUNARI, PEDRO PAULO A. <b><i>Destruction and conservation of cultural property in Brazil: academic and practical challenges</i></b> in <i>Destruction and Conservation of Cultural Property</i> . Julian Thomas - editor. Routledge, London, 2001.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	C	Verificar: <b>Keohane</b> , Robert. 1988. International Institutions: Two Approaches. <i>International Studies Quarterly</i> , Vol. 32, No. 4 (Dec., 1988), pp. 379-396.	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:V	B	Entre vários autores, verificar particularmente: Alexander Wendt. (1992), "Anarchy Is What States Make of It: The Social Construction of Power	INDEFERIDO	-

		Politics". <i>International Organization</i> , vol. 41, p. 391-426.		
56 - Gab.:V	A	Verificar: Myrian Sepúlveda dos Santos. MUSEUS BRASILEIROS E POLÍTICA CULTURAL. RBCS Vol. 19 nº. 55 junho/2004.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:V	A	A questão é sobre o IDEALIZADOR da Política Externa Independente e não sobre os Ministros de Relações Exteriores.	INDEFERIDO	-

**Cargo: A14 - ANALISTA I - QUALQUER ÁREA DE FORMAÇÃO**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
41 - Gab.:W	C	Recurso não faz sentido, pois o gabarito divulgado (letra "C" – <b>EFICIÊNCIA</b> ) da prova <b>W</b> é justamente o que é solicitado no recurso.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:W	E	Segundo Bresser Pereira (Gestão de Setor Público: estratégia e estrutura para um novo Estado. Pag. 28 e 29): "A burocracia atenta para os processos, sem considerar a alta <b>INEFICIÊNCIA</b> envolvida, ..." "Enquanto a administração pública burocrática é <b>AUTO-REFERENTE</b> , a administração pública gerencial é orientada para o cidadão."  Segundo Jund (Administração, Orçamento e Contabilidade Pública, pag. 12) uma das disfunções da Administração Burocrática são a <b>INEFICIÊNCIA</b> e <b>AUTO-REFERÊNCIA</b> .  Segundo Idalberto Chiavenato (Administração Pública e Geral, 2006, pag. 120): "A qualidade fundamental da administração pública burocrática é a efetividade no controle dos abusos. Seu defeito, a <b>INEFICIÊNCIA</b> , a <b>AUTORREFERÊNCIA</b> , ...." – <i>todos grifos nosso</i> . Portanto, com base nestes autores, fica indeferido o recurso.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:W	B	Recurso não faz sentido, pois o gabarito divulgado (letra "B" – <b>ACCOUNTABILITY</b> ) da prova <b>W</b> é justamente o que é solicitado no recurso.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:W	A	A questão pedia apenas algumas características que faziam parte do Plano Diretor para a Reforma do Aparelho do Estado de 1995. Em nenhum momento foi solicitado <b>COMO FORAM CRIADOS, DE QUE MANEIRA FORAM CRIADOS</b> e <b>QUANDO FORAM CRIADOS</b> esses objetivos.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	C	Fica indeferido o recurso conforme Lei Complementar 101/2000.  Art. 2º Para os efeitos desta Lei Complementar, entende-se como:  § 3º A receita corrente líquida será apurada somando-se as receitas arrecadadas no mês em referência e nos onze anteriores, excluídas as duplicidades.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:W	A	Recurso não faz sentido, pois o gabarito divulgado (letra "A" – <b>ATOS DE ADJUDICAÇÃO DA LICITAÇÃO</b> ) da prova <b>W</b> é justamente o que é solicitado no recurso.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	A	Recurso indeferido tendo em vista que no gabarito divulgado não é a	INDEFERIDO	-

		alternativa “D” como diz o recurso, e sim, alternativa “A”, conforme Art. 25, II da Lei 8.666/93.		
53 - Gab.:W	B	<p>A autoridade competente neste caso não é o pregoeiro, e sim, a autoridade máxima do órgão público.</p> <p>Baseado no art. 8º, V do Decreto 5450/2005 que diz:</p> <p>Art. 8º À autoridade competente, de acordo com as atribuições previstas no regimento ou estatuto do órgão ou da entidade, cabe:</p> <p>I-designar e solicitar, junto ao provedor do sistema, o credenciamento do pregoeiro e dos componentes da equipe de apoio;</p> <p>II-indicar o provedor do sistema;</p> <p>III-determinar a abertura do processo licitatório;</p> <p>IV-decidir os recursos contra atos do pregoeiro quando este mantiver sua decisão;</p> <p><b>V-adjudicar o objeto da licitação, quando houver recurso;</b></p> <p>VI-homologar o resultado da licitação; e</p> <p>VII-celebrar o contrato.</p> <p>Segundo, ainda, Nierbur (Pregão Presencial e Eletrônico – 2006 - pag.241):</p> <p>“ Insista-se que, em decorrência do disposto nos incisos XX e XXI do artigo 4º da Lei 10.520/02, tanto o pregoeiro quanto a autoridade competente podem ser os responsáveis pela adjudicação, dependendo do caso. Se não houver recurso, o responsável pela adjudicação é o pregoeiro. Se houver recurso, a responsável pela adjudicação é a autoridade competente.”</p> <p>Isto posto, fica indeferido o recurso.</p>	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:W	E	<p>Conforme Portaria nº 127, de 29 de maio de 2008 e alterações pelas Portarias nº 165, 342 e 404, de 20/06/2008, 05/11/2008 e 23/12/2008:</p> <p>Art. 39. O convênio ou contrato de repasse deverá ser executado em estrita observância às cláusulas avençadas e às normas pertinentes, inclusive esta Portaria, <b>sendo vedado:</b></p> <p>V - <b>realizar despesa em data anterior à vigência do instrumento;</b> - letra “A” da questão 55.</p> <p>VI - <b>efetuar pagamento em data posterior à vigência do instrumento, salvo se expressamente autorizada pela autoridade competente do concedente ou contratante e desde que o fato gerador da despesa tenha ocorrido durante a vigência do instrumento pactuado;</b> - letra “C” da questão 55.</p> <p>Recurso indeferido tendo em vista que as alternativas “A” e “C” são citadas na Portaria nº 127, de 29 de maio de 2008.</p>	INDEFERIDO	-

56 - Gab.:W	C	Recurso não faz sentido, pois o gabarito divulgado (letra "C" – <b>POLIGONO DE FREQUÊNCIA</b> ) da prova <b>W</b> é justamente o que é solicitado no recurso.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:V	D	A questão pede calculo do desvio padrão da <b>AMOSTRA</b> e não da população como diz o recurso.  $X = \frac{6 + 4 + 6 + 8 + 10 + 8}{6}$ $X = 7$ $\Delta = \sqrt{22/5}$ $\Delta = 2,1$	INDEFERIDO	-

**Cargo: AT1 - ASSISTENTE TÉCNICO I**  
**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:W	D	O enunciado da questão deixa claro que deve ser observado o relato sobre o museu e suas atividades e beleza arquitetônica. A letra A corresponde ao Teatro Municipal e em nenhum momento cita o museu, objeto de análise do texto	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:W	C	A questão focaliza a posição do autor do texto, segundo a visão deste em relação ao personagem pipoqueiro Sr. José e o Museu, e não do ponto de vista do personagem. A opção A denota o momento que o autor pressente a presença do personagem pipoqueiro e não a importância do museu para com o personagem. Note que se o museu só tivesse importância para Sr. José em virtude de ser o local em que desempenha sua profissão não faria sentido, em várias semanas, Sr. José ( ELE, na opção C) visitar as salas das exposições aos poucos, interrompendo seu ofício de pipoqueiro.	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:X	D	A questão focaliza a posição do autor do texto, segundo a visão deste em relação ao personagem pipoqueiro Sr. José e o Museu, e não do ponto de vista do personagem. A opção C é apenas um exemplo narrado pelo autor que ratifica a importância que Sr. José demonstra pelo Museu. Se ele não fizesse visitas constantes, e aos poucos ( opção D), porque estava trabalhando do lado de fora do Museu, ele não poderia dar a importância devida às exposições e, por esse motivo não se interessaria de levar os filhos para visitar uma exposição.	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:Z	A	A questão focaliza a posição do autor do texto, segundo a visão deste em relação ao personagem pipoqueiro Sr. José e o Museu, e não do ponto de vista do personagem. A opção D denota o momento que o autor pressente a presença do personagem pipoqueiro e não a importância do museu para com o personagem. Note que se o museu só tivesse importância para Sr. José em virtude de ser o local em que desempenha sua profissão não faria sentido, em várias semanas, Sr. José ( ELE, na opção A) visitar as salas das exposições aos poucos, interrompendo seu ofício de pipoqueiro.	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:V	B	A questão focaliza a posição do autor do texto, segundo a visão deste em relação ao personagem pipoqueiro Sr. José e o Museu, e não do ponto de vista do personagem. O texto cita a visita dos filhos como exemplo, em apenas um único momento : a exposição de Rodin. Além disso, parece que,	INDEFERIDO	-

		para a esposa do pipoqueiro a igreja é mais importante que a exposição no museu.		
2 - Gab.:Y	E	A questão focaliza a posição do autor do texto, segundo a visão deste em relação ao personagem pipoqueiro Sr. José e o Museu, e não do ponto de vista do personagem. A opção C denota o momento que o autor presente a presença do personagem pipoqueiro e não a importância do museu para com o personagem. Note que se o museu só tivesse importância para Sr. José em virtude de ser o local em que desempenha sua profissão não faria sentido, em várias semanas, Sr. José ( ELE, na opção E) visitar as salas das exposições aos poucos, interrompendo seu ofício de pipoqueiro.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:X	D	Se o autor do relato não fosse apenas um profissional de museu, ele não conseguiria perceber o “cheirinho quente e doce de suas pipocas fresquinhas que, suavemente, adentram o museu.”, e não poderia saber que Sr. José não participava das mediações. Apenas um profissional de museu conhece a importância deste para os visitantes, e apenas trabalhando no museu poderia fazer o relato detalhado que fez.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:V	B	Se o autor do relato não fosse apenas um profissional de museu, ele não conseguiria perceber o “cheirinho quente e doce de suas pipocas fresquinhas que, suavemente, adentram o museu.”, e não poderia saber que Sr. José não participava das mediações. Apenas um profissional de museu conhece a importância deste para os visitantes, e apenas trabalhando no museu poderia fazer o relato detalhado que fez.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:W	C	Se o autor do relato não fosse apenas um profissional de museu, ele não conseguiria perceber o “cheirinho quente e doce de suas pipocas fresquinhas que, suavemente, adentram o museu.”, e não poderia saber que Sr. José não participava das mediações. Apenas um profissional de museu conhece a importância deste para os visitantes, e apenas trabalhando no museu poderia fazer o relato detalhado que fez.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:Z	A	Se o autor do relato não fosse apenas um profissional de museu, ele não conseguiria perceber o “cheirinho quente e doce de suas pipocas fresquinhas que, suavemente, adentram o museu.”, e não poderia saber que Sr. José não participava das mediações. Apenas um profissional de museu conhece a importância deste para os visitantes, e apenas trabalhando no museu poderia fazer o relato detalhado que fez.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:Y	E	Se o autor do relato não fosse apenas um profissional de museu, ele não conseguiria perceber o “cheirinho quente e doce de suas pipocas fresquinhas que, suavemente, adentram o museu.”, e não poderia saber que Sr. José não participava das mediações. Apenas um profissional de museu conhece a importância deste para os visitantes, e apenas trabalhando no museu poderia fazer o relato detalhado que fez.	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:V	E	De acordo com o “ Mini Aurélio, o minidicionário da Língua Portuguesa, de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, século XXI, Ed. Nova Fronteira. SP”, fornecido pelo FNDE, do Ministério de Educação, 2001, mediação é “ 1. Ato ou efeito de mediar; 2, <b>intervenção</b> , intercessão, intermediação.” E para mediar, o autor explica “ <b>intervir</b> como árbitro ou mediador.” Além disso, a questão deixa claro que busca a compreensão da palavra mediações para o autor do texto, e não para Sr. José, o personagem-pipoqueiro.	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:W	A	De acordo com o “ Mini Aurélio, o minidicionário da Língua Portuguesa, de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, século XXI, Ed. Nova Fronteira. SP”, fornecido pelo FNDE, do Ministério de Educação, 2001, mediação é “ 1. Ato	INDEFERIDO	-

		ou efeito de mediar; 2, <b>intervenção</b> , intercessão, intermediação.” E para mediar, o autor explica “ <b>intervir</b> como árbitro ou mediador.” Além disso, a questão deixa claro que busca a compreensão da palavra mediações para o autor do texto, e não para Sr. José, o personagem-pipoqueiro		
4 - Gab.:X	B	De acordo com o “ Mini Aurélio, o minidicionário da Língua Portuguesa, de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, século XXI, Ed. Nova Fronteira. SP”, fornecido pelo FNDE, do Ministério de Educação, 2001, mediação é “ 1. Ato ou efeito de mediar; 2, <b>intervenção</b> , intercessão, intermediação.” E para mediar, o autor explica “ <b>intervir</b> como árbitro ou mediador.” Além disso, a questão deixa claro que busca a compreensão da palavra mediações para o autor do texto, e não para Sr. José, o personagem-pipoqueiro.	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:Y	C	De acordo com o “ Mini Aurélio, o minidicionário da Língua Portuguesa, de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, século XXI, Ed. Nova Fronteira. SP”, fornecido pelo FNDE, do Ministério de Educação, 2001, mediação é “ 1. Ato ou efeito de mediar; 2, <b>intervenção</b> , intercessão, intermediação.” E para mediar, o autor explica “ <b>intervir</b> como árbitro ou mediador.” Além disso, a questão deixa claro que busca a compreensão da palavra mediações para o autor do texto, e não para Sr. José, o personagem-pipoqueiro.	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:Z	D	De acordo com o “ Mini Aurélio, o minidicionário da Língua Portuguesa, de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, século XXI, Ed. Nova Fronteira. SP”, fornecido pelo FNDE, do Ministério de Educação, 2001, mediação é “ 1. Ato ou efeito de mediar; 2, <b>intervenção</b> , intercessão, intermediação.” E para mediar, o autor explica “ <b>intervir</b> como árbitro ou mediador.” Além disso, a questão deixa claro que busca a compreensão da palavra mediações para o autor do texto, e não para Sr. José, o personagem-pipoqueiro.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:W	E	Note que o trecho anterior mostra que Sr José não pode participar das mediações, <b>mas</b> ( por isso, CONTUDO), no trecho seguinte, o autor aponta que quem perde pela falta de oportunidade de Sr. José, um simples pipoqueiro, participar das atividades é o próprio museu, considerado como elemento de importância intelectual e cultural para a sociedade.Note a oposição entre o simples e o erudito. O valor explicativo não cabe à sequência discursiva após a conjunção CONTUDO, já que explicar implica tornar claro algo que já foi dito anteriormente.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:Y	B	Note que o trecho anterior mostra que Sr José não pode participar das mediações, <b>mas</b> ( por isso, CONTUDO), no trecho seguinte, o autor aponta que quem perde pela falta de oportunidade de Sr. José, um simples pipoqueiro, participar das atividades é o próprio museu, considerado como elemento de importância intelectual e cultural para a sociedade.Note, ainda, a oposição entre o simples e o erudito.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:X	A	Note que o trecho anterior mostra que Sr José não pode participar das mediações, <b>mas</b> ( por isso, CONTUDO), no trecho seguinte, o autor aponta que quem perde pela falta de oportunidade de Sr. José, um simples pipoqueiro, participar das atividades é o próprio museu, considerado como elemento de importância intelectual e cultural para a sociedade.Note, ainda, a oposição entre o simples e o erudito.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:V	D	Note que o trecho anterior mostra que Sr José não pode participar das mediações, <b>mas</b> ( por isso, CONTUDO), no trecho seguinte, o autor aponta que quem perde pela falta de oportunidade de Sr. José, um simples pipoqueiro, participar das atividades é o próprio museu, considerado como elemento de importância intelectual e cultural para a sociedade.Note, ainda, a	INDEFERIDO	-

		oposição entre o simples e o erudito. O valor explicativo não cabe à sequência discursiva após a conjunção CONTUDO, já que explicar implica tornar claro algo que já foi dito anteriormente.		
5 - Gab.:Z	C	Note que o trecho anterior mostra que Sr José não pode participar das mediações, <b>mas</b> ( por isso, CONTUDO), no trecho seguinte, o autor aponta que quem perde pela falta de oportunidade de Sr. José, um simples pipoqueiro, participar das atividades é o próprio museu, considerado como elemento de importância intelectual e cultural para a sociedade.Note, ainda, a oposição entre o simples e o erudito.Além disso, só há consequência se o trecho anterior expressar uma causa ( relação de causa e efeito), o que não ocorre nos fragmentos ligados pela conjunção CONTUDO.	INDEFERIDO	-
6 - Gab.:Z	D	Após o trecho entre aspas, aparece, entre parênteses, “(Diz Sr. José), apresentado um verbo dicendi ( verbos dos atos de fala de personagens) e a presença do enunciador de maneira clara, marcas do discurso direto.Ainda, segundo diversos gramáticos, o discurso direto poderá vir marcado por travessão ou aspas ( conforme aparece no texto em questão) O recurso refere-se à questão nº 07.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:Z	B	Após o trecho entre aspas, aparece, entre parênteses, “(Diz Sr. José), apresentado por um verbo dicendi ( verbos dos atos de fala de personagens) e a presença do enunciador de maneira clara, marcas do discurso direto.Ainda, segundo diversos gramáticos, o discurso direto poderá vir marcado por travessão ou aspas ( conforme aparece no texto em questão)	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:V	C	Após o trecho entre aspas, aparece, entre parênteses, “(Diz Sr. José), apresentado por um verbo dicendi ( verbos dos atos de fala de personagens) e a presença do enunciador de maneira clara, marcas do discurso direto.Ainda, segundo diversos gramáticos, o discurso direto poderá vir marcado por travessão ou aspas ( conforme aparece no texto em questão)	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:X	E	Após o trecho entre aspas, aparece, entre parênteses, “(Diz Sr. José), apresentado por um verbo dicendi ( verbos dos atos de fala de personagens) e a presença do enunciador de maneira clara, marcas do discurso direto.Ainda, segundo diversos gramáticos, o discurso direto poderá vir marcado por travessão ou aspas ( conforme aparece no texto em questão)	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:Y	A	Após o trecho entre aspas, aparece, entre parênteses, “(Diz Sr. José), apresentado por um verbo dicendi ( verbos dos atos de fala de personagens) e a presença do enunciador de maneira clara, marcas do discurso direto.Ainda, segundo diversos gramáticos, o discurso direto poderá vir marcado por travessão ou aspas ( conforme aparece no texto em questão)	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:W	D	Após o trecho entre aspas, aparece, entre parênteses, “(Diz Sr. José), apresentado por um verbo dicendi ( verbos dos atos de fala de personagens) e a presença do enunciador de maneira clara, marcas do discurso direto.Ainda, segundo diversos gramáticos, o discurso direto poderá vir marcado por travessão ou aspas ( conforme aparece no texto em questão)	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:Z	C	A questão pretende que o candidato demonstre domínio da regência verbal de acordo com a norma culta, padrão, isto é, segundo as regras gramaticais vigentes. O verbo lembrar/ lembrar-se é um verbo recorrente em nossa língua que apresenta duas regências : transitivo direto – lembrar; transitivo indireto, quando reflexivo ( daí a obrigatoriedade do uso da palavra SE ), lembrar-se DE alguma coisa,motivo pelo qual, “ (...) ele lembra DA exposição(...) “ apresentar um desvio da norma culta. O correto seria “ ele SE lembra da	INDEFERIDO	-

		exposição”.		
8 - Gab.:V	D	A questão pretende que o candidato demonstre domínio da regência verbal de acordo com a norma culta, padrão, isto é, segundo as regras gramaticais vigentes. O verbo lembrar/ lembrar-se é um verbo recorrente em nossa língua que apresenta duas regências : transitivo direto – lembrar; transitivo indireto, quando reflexivo ( daí a obrigatoriedade do uso da palavra SE ), lembrar-se DE alguma coisa,motivo pelo qual, “ (...) ele lembra DA exposição(...) “ apresentar um desvio da norma culta. O correto seria “ ele SE lembra da exposição”.	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:W	E	A questão pretende que o candidato demonstre domínio da regência verbal de acordo com a norma culta, padrão, isto é, segundo as regras gramaticais vigentes. O verbo lembrar/ lembrar-se é um verbo recorrente em nossa língua que apresenta duas regências : transitivo direto – lembrar; transitivo indireto, quando reflexivo ( daí a obrigatoriedade do uso da palavra SE ), lembrar-se DE alguma coisa,motivo pelo qual, “ (...) ele lembra DA exposição(...) “ apresentar um desvio da norma culta. O correto seria “ ele SE lembra da exposição”.	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:Y	B	A questão pretende que o candidato demonstre domínio da regência verbal de acordo com a norma culta, padrão, isto é, segundo as regras gramaticais vigentes. O verbo lembrar/ lembrar-se é um verbo recorrente em nossa língua que apresenta duas regências : transitivo direto – lembrar; transitivo indireto, quando reflexivo ( daí a obrigatoriedade do uso da palavra SE ), lembrar-se DE alguma coisa,motivo pelo qual, “ (...) ele lembra DA exposição(...) “ apresentar um desvio da norma culta. O correto seria “ ele SE lembra da exposição”.	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:X	A	A questão pretende que o candidato demonstre domínio da regência verbal de acordo com a norma culta, padrão, isto é, segundo as regras gramaticais vigentes. O verbo lembrar/ lembrar-se é um verbo recorrente em nossa língua que apresenta duas regências : transitivo direto – lembrar; transitivo indireto, quando reflexivo ( daí a obrigatoriedade do uso da palavra SE ), lembrar-se DE alguma coisa,motivo pelo qual, “ (...) ele lembra DA exposição(...) “ apresentar um desvio da norma culta. O correto seria “ ele SE lembra da exposição”.	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:V	C	As regras de acentuação, conforme o pedido na questão( e não a classificação das palavras quanto à tonicidade, como o solicita o candidato), são: prédios – paroxítona terminada em ditongo ( crescente ou decrescente) e espetáculo – toda proparoxítona é acentuada. Além disso, a questão deixa explícita a palavra respectivamente, o que significa, primeiro tal qual prédios (paroxítona com ditongação no final da palavra) e, em seguida, tal qual sábado ( proparoxítona). Por isso a resposta é silêncio e espetáculo, para corresponder adequada e <b>plenamente</b> ao que se pede no enunciado.Ainda, discutir se as palavras são paroxítonas ou proparoxítonas( <b>eventuais</b> , como mostram as gramáticas) revela discussão quanto à tonicidade das palavras, conteúdo que não está privilegiado na ementa.	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:W	D	As regras de acentuação, conforme o pedido na questão( e não a classificação das palavras quanto à tonicidade, como o solicita o candidato), são: prédios – paroxítona terminada em ditongo ( crescente ou decrescente) e espetáculo – toda proparoxítona é acentuada. Além disso, a questão deixa explícita a palavra respectivamente, o que significa, primeiro tal qual prédios	INDEFERIDO	-

		(paroxítona com ditongação no final da palavra) e, em seguida, tal qual sábado ( proparoxítona). Por isso a resposta é silêncio e espetáculo, para corresponder adequada e <b>plenamente</b> ao que se pede no enunciado, única absolutamente correta. Ainda, discutir se as palavras são paroxítonas ou proparoxítonas( <b>eventuais</b> , como mostram as gramáticas) revela discussão quanto à tonicidade das palavras, conteúdo que não está privilegiado na ementa.		
10 - Gab.:X	E	As regras de acentuação, conforme o pedido na questão( e não a classificação das palavras quanto à tonicidade, como o solicita o candidato), são: prédiões – paroxítona terminada em ditongo ( crescente ou decrescente) e espetáculo – toda proparoxítona é acentuada. Além disso, a questão deixa explícita a palavra respectivamente, o que significa, primeiro tal qual prédiões (paroxítona com ditongação no final da palavra) e, em seguida, tal qual sábado ( proparoxítona). Por isso a resposta é silêncio e espetáculo, para corresponder adequada e <b>plenamente</b> ao que se pede no enunciado. Ainda, discutir se as palavras são paroxítonas ou proparoxítonas( <b>eventuais</b> , como mostram as gramáticas) revela discussão quanto à tonicidade das palavras, conteúdo que não está privilegiado na ementa	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:Z	B	As regras de acentuação, conforme o pedido na questão( e não a classificação das palavras quanto á tonicidade, como o solicita o candidato), são: prédiões – paroxítona terminada em ditongo ( crescente ou decrescente) e espetáculo – toda proparoxítona é acentuada. Além disso, a questão deixa explícita a palavra respectivamente, o que significa, primeiro tal qual prédiões (paroxítona com ditongação no final da palavra) e, em seguida, tal qual sábado ( proparoxítona). Por isso a resposta é silêncio e espetáculo, para corresponder adequada e <b>plenamente</b> ao que se pede no enunciado, única absolutamente correta. Ainda, discutir se as palavras são paroxítonas ou proparoxítonas( <b>eventuais</b> , como mostram as gramáticas) revela discussão quanto à tonicidade das palavras, conteúdo que não está privilegiado na ementa.	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:Y	A	As regras de acentuação, conforme o pedido na questão(e não a classificação das palavras à tonicidade, como o solicita o candidato), são: prédiões – paroxítona terminada em ditongo ( crescente ou decrescente) e espetáculo – toda proparoxítona é acentuada. Além disso, a questão deixa explícita a palavra respectivamente, o que significa, primeiro tal qual prédiões (paroxítona com ditongação no final da palavra) e, em seguida, tal qual sábado ( proparoxítona). Por isso a resposta é silêncio e espetáculo, para corresponder adequada e <b>plenamente</b> ao que se pede no enunciado, única absolutamente correta. Ainda, discutir se as palavras são paroxítonas ou proparoxítonas( <b>eventuais</b> , como mostram as gramáticas) revela discussão quanto à tonicidade das palavras, conteúdo que não está privilegiado na ementa.	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:V	D	O verbo existir, no enunciado, está no presente do indicativo. Considerando que, ao substituirmos o verbo existir pelo verbo haver, este último deverá estar na 3ª pessoa do singular, por se tratar de verbo impessoal, neste caso, a opção correta é “Seu José, com o ar saudoso, lembra que não há mais profissionais como antigamente.”. As outras formas do verbo haver NÃO estão no presente do indicativo, conforme pede o enunciado “ mantendo o mesmo tempo e modo verbais.”	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:W	E	O verbo existir, no enunciado, está no presente do indicativo. Considerando que, ao substituirmos o verbo existir pelo verbo haver, este último deverá	INDEFERIDO	-

		estar na 3ª pessoa do singular, por se tratar de verbo impessoal, neste caso, a opção correta é “Seu José, com o ar saudoso, lembra que não há mais profissionais como antigamente.”. As outras formas do verbo haver NÃO estão no presente do indicativo, conforme pede o enunciado “ mantendo o mesmo tempo e modo verbais.”		
12 - Gab.:Z	D	No enunciado, a palavra que introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta e classifica-se, assim, como conjunção integrante, motivo pelo qual a opção correta está apenas no período ““Vale lembrar que o museu existe há 71 anos.”(parágrafo 11)”, onde a palavra que estabelece a mesma relação morfossintática, visto que o verbo lembrar, na opção correta é um verbo transitivo direto que exige um objeto direto – que o museu existe há 71 anos – uma oração subordinada substantiva. Nas demais opções, a palavra que estabelece: uma relação de consequência, em “ que os nossos olhos se perdem (...), como uma conjunção subordinativa adverbial; ou funciona como pronome relativo, introduzindo orações subordinadas adjetivas, nas demais opções.	INDEFERIDO	-
12 - Gab.:W	A	No enunciado, a palavra que introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta e classifica-se, assim, como conjunção integrante, motivo pelo qual a opção correta está apenas no período ““Vale lembrar que o museu existe há 71 anos.”(parágrafo 11)”, onde a palavra que estabelece a mesma relação morfossintática, visto que o verbo lembrar, na opção correta é um verbo transitivo direto que exige um objeto direto – que o museu existe há 71 anos – uma oração subordinada substantiva. Nas demais opções, a palavra que estabelece: uma relação de consequência, em “ que os nossos olhos se perdem (...), como uma conjunção subordinativa adverbial; ou funciona como pronome relativo,introduzindo orações subordinadas adjetivas, nas demais opções.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	D	O enunciado deixa claro que quer “A alternativa em que <b>uma</b> das palavras apresenta o processo de formação na língua <b>diferente</b> da outra (...)”, daí a resposta correta ser “ infelizmente” – derivação prefixal e sufixal - e “rapidamente” – derivação sufixal; nas demais opções, todas são formadas apenas pelo processo de derivação sufixal.Além disso, o enunciado não faz referência à classe gramatical a que pertencem as palavras.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:Y	B	O enunciado deixa claro que quer “A alternativa em que <b>uma</b> das palavras apresenta o processo de formação na língua <b>diferente</b> da outra (...)”, daí a resposta correta ser “ infelizmente” – derivação prefixal e sufixal - e “rapidamente” – derivação sufixal; nas demais opções, todas são formadas apenas pelo processo de derivação sufixal. Além disso, o enunciado não faz referência à classe gramatical a que pertencem as palavras.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:X	A	O enunciado deixa claro que quer “A alternativa em que <b>uma</b> das palavras apresenta o processo de formação na língua <b>diferente</b> da outra (...)”, daí a resposta correta ser “ infelizmente” – derivação prefixal e sufixal - e “rapidamente” – derivação sufixal; nas demais opções, todas são formadas apenas pelo processo de derivação sufixal. Além disso, o enunciado não faz referência à classe gramatical a que pertencem as palavras.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:Z	C	O enunciado deixa claro que quer “A alternativa em que <b>uma</b> das palavras apresenta o processo de formação na língua <b>diferente</b> da outra (...)”, daí a resposta correta ser “ infelizmente” – derivação prefixal e sufixal - e “rapidamente” – derivação sufixal; nas demais opções, todas são formadas apenas pelo processo de derivação sufixal. Além disso, o enunciado não faz referência à classe gramatical a que pertencem as palavras.	INDEFERIDO	-

13 - Gab.:W	E	O enunciado deixa claro que quer “A alternativa em que <b>uma</b> das palavras apresenta o processo de formação na língua <b>diferente</b> da outra (...)”, daí a resposta correta ser “infelizmente” – derivação prefixal e sufixal - e “rapidamente” – derivação sufixal; nas demais opções, todas são formadas apenas pelo processo de derivação sufixal. Além disso, o enunciado não faz referência à classe gramatical a que pertencem as palavras.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:V	A	O grau comparativo dos adjetivos é aquele em que se confrontam a mesma qualidade entre dois seres e se estrutura através da anteposição do advérbio de intensidade “tão” ao adjetivo em questão, seguido do elemento de comparação “como”, tal qual aparece no período “Mas, o que é um real em meio a um Teatro tão bonito como aquele?” (parágrafo 4)”. Nas demais opções, os adjetivos em destaque estão em grau normal.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:X	C	O grau comparativo dos adjetivos é aquele em que se confrontam a mesma qualidade entre dois seres e se estrutura através da anteposição do advérbio de intensidade “tão” ao adjetivo em questão, seguido do elemento de comparação “como”, tal qual aparece no período “Mas, o que é um real em meio a um Teatro tão bonito como aquele?” (parágrafo 4)”. Nas demais opções, os adjetivos em destaque estão em grau normal.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:W	B	O grau comparativo dos adjetivos é aquele em que se confrontam a mesma qualidade entre dois seres e se estrutura através da anteposição do advérbio de intensidade “tão” ao adjetivo em questão, seguido do elemento de comparação “como”, tal qual aparece no período “Mas, o que é um real em meio a um Teatro tão bonito como aquele?” (parágrafo 4)”. Nas demais opções, os adjetivos em destaque estão em grau normal.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:Y	D	O grau comparativo dos adjetivos é aquele em que se confrontam a mesma qualidade entre dois seres e se estrutura através da anteposição do advérbio de intensidade “tão” ao adjetivo em questão, seguido do elemento de comparação “como”, tal qual aparece no período “Mas, o que é um real em meio a um Teatro tão bonito como aquele?” (parágrafo 4)”. Nas demais opções, os adjetivos em destaque estão em grau normal.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	C	Procura-se, nesta questão, observar se o candidato conhece as regras gramaticais vigentes da norma culta que dizem respeito à <b>colocação dos pronomes oblíquos átonos ( colocação pronominal)</b> , a despeito das vozes verbais representadas pelos verbos nas opções, ou dos papéis que a palavra SE assume no período. Assim, a única resposta correta é a que apresenta o período “Mostrar- SE -á, através desta visitação ao museu, a memória de nosso povo.”, pois o verbo <b>mostrar</b> está introduzindo o período no futuro do presente, o que obriga o emprego mesoclítico do pronome. Nas demais opções, os pronomes deveriam estar, corretamente empregados, em posição proclítica ou enclítica.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:Y	A	Procura-se, nesta questão, observar se o candidato conhece as regras gramaticais vigentes da norma culta que dizem respeito à <b>colocação dos pronomes oblíquos átonos ( colocação pronominal)</b> , a despeito das vozes verbais representadas pelos verbos nas opções, ou dos papéis que a palavra SE assume no período. Assim, a única resposta correta é a que apresenta o período “Mostrar- SE -á, através desta visitação ao museu, a memória de nosso povo.”, pois o verbo <b>mostrar</b> está introduzindo o período no futuro do presente, o que obriga o emprego mesoclítico do pronome. Nas demais opções, os pronomes deveriam estar, corretamente empregados, em posição proclítica ou enclítica.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:W	D	Procura-se, nesta questão, observar se o candidato conhece as regras	INDEFERIDO	-

		gramaticais vigentes da norma culta que dizem respeito à <b>colocação dos pronomes oblíquos átonos ( colocação pronominal)</b> , a despeito das vozes verbais representadas pelos verbos nas opções, ou dos papéis que a palavra SE assume no período. Assim, a única resposta correta é a que apresenta o período “Mostrar- SE -á, através desta visita ao museu, a memória de nosso povo.”, pois o verbo <b>mostrar</b> está introduzindo o período no futuro do presente, o que obriga o emprego mesoclítico do pronome. Nas demais opções, os pronomes deveriam estar, corretamente empregados, em posição proclítica ou enclítica.		
15 - Gab.:X	E	Procura-se, nesta questão, observar se o candidato conhece as regras gramaticais vigentes da norma culta que dizem respeito à <b>colocação dos pronomes oblíquos átonos ( colocação pronominal)</b> , a despeito das vozes verbais representadas pelos verbos nas opções, ou dos papéis que a palavra SE assume no período. Assim, a única resposta correta é a que apresenta o período “Mostrar- SE -á, através desta visita ao museu, a memória de nosso povo.”, pois o verbo <b>mostrar</b> está introduzindo o período no futuro do presente, o que obriga o emprego mesoclítico do pronome. Nas demais opções, os pronomes deveriam estar, corretamente empregados, em posição proclítica ou enclítica.	INDEFERIDO	-

**Cargo: AT1 - ASSISTENTE TÉCNICO I**  
**Disciplina: N. INFORMÁTICA (INF)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
17 - Gab.:Z	C	A alternativa que apresenta a relação de recursos utilizada para formatação do texto “Museu do Açude”, é Negrito, cor da fonte preta e alinhamento à esquerda. A forma de seleção da cor da fonte preta não importa (seleção da cor preta ou seleção da cor automática, caso tenha sido parametrizada para a cor preta) na definição da formatação. O Alinhamento à esquerda certamente reflete uma formatação possível para o texto conforme apresentado. Isto não significa que outros tipos de alinhamento não reflitam nessa mesma aparência. Considerando que o texto é exibido num documento em preto e branco, a análise deve considerar SOMENTE o que está sendo exibido. Portanto, podemos afirmar que a cor da fonte é preta.	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:Y	B	A alternativa que apresenta a relação de recursos utilizada para formatação do texto “Museu do Açude”, é Negrito, cor da fonte preta e alinhamento à esquerda. A forma de seleção da cor da fonte preta não importa (seleção da cor preta ou seleção da cor automática, caso tenha sido parametrizada para a cor preta) na definição da formatação. O Alinhamento à esquerda certamente reflete uma formatação possível para o texto conforme apresentado. Isto não significa que outros tipos de alinhamento não reflitam nessa mesma aparência. Considerando que o texto é exibido num documento em preto e branco, a análise deve considerar SOMENTE o que está sendo exibido. Portanto, podemos afirmar que a cor da fonte é preta.	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:X	A	A alternativa que apresenta a relação de recursos utilizada para formatação do texto “Museu do Açude”, é Negrito, cor da fonte	INDEFERIDO	-

		<p>preta e alinhamento à esquerda.</p> <p>A forma de seleção da cor da fonte preta não importa (seleção da cor preta ou seleção da cor automática, caso tenha sido parametrizada para a cor preta) na definição da formatação.</p> <p>O Alinhamento à esquerda certamente reflete uma formatação possível para o texto conforme apresentado. Isto não significa que outros tipos de alinhamento não reflitam nessa mesma aparência.</p> <p>Considerando que o texto é exibido num documento em preto e branco, a análise deve considerar SOMENTE o que está sendo exibido. Portanto, podemos afirmar que a cor da fonte é preta.</p>		
17 - Gab.:W	E	<p>A alternativa que apresenta a relação de recursos utilizada para formatação do texto "Museu do Açude", é Negrito, cor da fonte preta e alinhamento à esquerda.</p> <p>A forma de seleção da cor da fonte preta não importa (seleção da cor preta ou seleção da cor automática, caso tenha sido parametrizada para a cor preta) na definição da formatação.</p> <p>O Alinhamento à esquerda certamente reflete uma formatação possível para o texto conforme apresentado. Isto não significa que outros tipos de alinhamento não reflitam nessa mesma aparência.</p> <p>Considerando que o texto é exibido num documento em preto e branco, a análise deve considerar SOMENTE o que está sendo exibido. Portanto, podemos afirmar que a cor da fonte é preta.</p>	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:V	D	<p>A alternativa que apresenta a relação de recursos utilizada para formatação do texto "Museu do Açude", é Negrito, cor da fonte preta e alinhamento à esquerda.</p> <p>A forma de seleção da cor da fonte preta não importa (seleção da cor preta ou seleção da cor automática, caso tenha sido parametrizada para a cor preta) na definição da formatação.</p> <p>O Alinhamento à esquerda certamente reflete uma formatação possível para o texto conforme apresentado. Isto não significa que outros tipos de alinhamento não reflitam nessa mesma aparência.</p> <p>Considerando que o texto é exibido num documento em preto e branco, a análise deve considerar SOMENTE o que está sendo exibido. Portanto, podemos afirmar que a cor da fonte é preta.</p>	INDEFERIDO	-
18 - Gab.:Z	E	<p>Através da opção Ferramentas: regras e alertas, é possível combinar uma série de critérios e, para cada regra definir uma ou mais ações como, por exemplo, mensagem de ausência temporária, redirecionamento de mensagens para pastas de acordo com o assunto e/ou remetente, etc.</p> <p>É possível também definir uma regra pra exclusão de mensagens, no entanto NÃO é possível verificar o conteúdo do arquivo anexo. NÃO é possível, por exemplo, excluir arquivos cujo assunto refira-se à "Processos de Licitação para compra de novos equipamentos".</p> <p>O Outlook não tem acesso ao conteúdo do arquivo para aplicar esse tipo de regra.</p> <p>Conforme o help Online do Outlook Express, o Outlook pode organizar respostas para que apareçam DEBAIXO da mensagem original. De dentro da Caixa de Entrada puxe o menu Exibir e selecione Modo de exibição atual. Em seguida, clique em Agrupar mensagens. Então, clique o sinal de "+" que aparece à esquerda da mensagem original e a lista completa de respostas será exibida.</p>	INDEFERIDO	-

18 - Gab.:Y	D	<p>Através da opção Ferramentas: regras e alertas, é possível combinar uma série de critérios e, para cada regra definir uma ou mais ações como, por exemplo, mensagem de ausência temporária, redirecionamento de mensagens para pastas de acordo com o assunto e/ou remetente, etc.</p> <p>É possível também definir uma regra pra exclusão de mensagens, no entanto NÃO é possível verificar o conteúdo do arquivo anexo. NÃO é possível, por exemplo, excluir arquivos cujo assunto refira-se à "Processos de Licitação para compra de novos equipamentos". O Outlook não tem acesso ao conteúdo do arquivo para aplicar esse tipo de regra.</p> <p>Conforme o help Online do Outlook Express, o Outlook pode organizar respostas para que apareçam DEBAIXO da mensagem original. De dentro da Caixa de Entrada puxe o menu Exibir e selecione Modo de exibição atual. Em seguida, clique em Agrupar mensagens. Então, clique o sinal de "+" que aparece à esquerda da mensagem original e a lista completa de respostas será exibida.</p>	INDEFERIDO	-
18 - Gab.:X	C	<p>Através da opção Ferramentas: regras e alertas, é possível combinar uma série de critérios e, para cada regra definir uma ou mais ações como, por exemplo, mensagem de ausência temporária, redirecionamento de mensagens para pastas de acordo com o assunto e/ou remetente, etc.</p> <p>É possível também definir uma regra pra exclusão de mensagens, no entanto NÃO é possível verificar o conteúdo do arquivo anexo. NÃO é possível, por exemplo, excluir arquivos cujo assunto refira-se à "Processos de Licitação para compra de novos equipamentos". O Outlook não tem acesso ao conteúdo do arquivo para aplicar esse tipo de regra.</p> <p>Conforme o help Online do Outlook Express, o Outlook pode organizar respostas para que apareçam DEBAIXO da mensagem original. De dentro da Caixa de Entrada puxe o menu Exibir e selecione Modo de exibição atual. Em seguida, clique em Agrupar mensagens. Então, clique o sinal de "+" que aparece à esquerda da mensagem original e a lista completa de respostas será exibida.</p>	INDEFERIDO	-
18 - Gab.:W	B	<p>Através da opção Ferramentas: regras e alertas, é possível combinar uma série de critérios e, para cada regra definir uma ou mais ações como, por exemplo, mensagem de ausência temporária, redirecionamento de mensagens para pastas de acordo com o assunto e/ou remetente, etc.</p> <p>É possível também definir uma regra pra exclusão de mensagens, no entanto NÃO é possível verificar o conteúdo do arquivo anexo. NÃO é possível, por exemplo, excluir arquivos cujo assunto refira-se à "Processos de Licitação para compra de novos equipamentos". O Outlook não tem acesso ao conteúdo do arquivo para aplicar esse tipo de regra.</p> <p>Conforme o help Online do Outlook Express, o Outlook pode organizar respostas para que apareçam DEBAIXO da mensagem original. De dentro da Caixa de Entrada puxe o menu Exibir e selecione Modo de exibição atual. Em seguida, clique em Agrupar mensagens. Então, clique o sinal de "+" que aparece à esquerda da</p>	INDEFERIDO	-

		mensagem original e a lista completa de respostas será exibida.		
18 - Gab.:V	A	<p>Através da opção Ferramentas: regras e alertas, é possível combinar uma série de critérios e, para cada regra definir uma ou mais ações como, por exemplo, mensagem de ausência temporária, redirecionamento de mensagens para pastas de acordo com o assunto e/ou remetente, etc.</p> <p>É possível também definir uma regra pra exclusão de mensagens, no entanto NÃO é possível verificar o conteúdo do arquivo anexo. NÃO é possível, por exemplo, excluir arquivos cujo assunto refira-se à "Processos de Licitação para compra de novos equipamentos". O Outlook não tem acesso ao conteúdo do arquivo para aplicar esse tipo de regra.</p> <p>Conforme o help Online do Outlook Express, o Outlook pode organizar respostas para que apareçam DEBAIXO da mensagem original. De dentro da Caixa de Entrada puxe o menu Exibir e selecione Modo de exibição atual. Em seguida, clique em Agrupar mensagens. Então, clique o sinal de "+" que aparece à esquerda da mensagem original e a lista completa de respostas será exibida.</p>	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:Z	B	Conforme Comitê Gestor da Internet no Brasil ( <a href="http://www.cgi.br">www.cgi.br</a> ), todas as alternativas da questão são práticas recomendadas, EXCETO clicar em links exibidos em janelas do tipo <i>pop-up</i> .	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:X	E	Conforme Comitê Gestor da Internet no Brasil ( <a href="http://www.cgi.br">www.cgi.br</a> ), todas as alternativas da questão são práticas recomendadas, EXCETO clicar em links exibidos em janelas do tipo <i>pop-up</i> .	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:W	D	Conforme Comitê Gestor da Internet no Brasil ( <a href="http://www.cgi.br">www.cgi.br</a> ), todas as alternativas da questão são práticas recomendadas, EXCETO clicar em links exibidos em janelas do tipo <i>pop-up</i> .	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:X	E	<p>Ao realizar a cópia da pasta "Folders", suas subpastas SERÃO copiadas;</p> <p>Ao realizar a cópia da pasta "2009" (pertencente a pasta "Folders"), os arquivos contidos nesta pasta 2009 SERÃO copiados;</p> <p>Ao mover a pasta "Revistas" para a pasta "Periódicos Impressos", todo seu conteúdo também será movido; (RESPOSTA CORRETA)</p> <p>É POSSÍVEL excluir a pasta "Folders", por conter subpastas;</p> <p>Ao mover a subpasta "2004" da pasta "Revistas" para a pasta "Folders", a mesma NÃO conterá duas subpastas com o nome "2004". O Explorer exibirá mensagem perguntando se deseja SOBREPOR a pasta.</p>	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:V	C	<p>Ao realizar a cópia da pasta "Folders", suas subpastas SERÃO copiadas;</p> <p>Ao realizar a cópia da pasta "2009" (pertencente a pasta "Folders"), os arquivos contidos nesta pasta 2009 SERÃO copiados;</p> <p>Ao mover a pasta "Revistas" para a pasta "Periódicos Impressos", todo seu conteúdo também será movido; (RESPOSTA CORRETA)</p> <p>É POSSÍVEL excluir a pasta "Folders", por conter subpastas;</p> <p>Ao mover a subpasta "2004" da pasta "Revistas" para a pasta "Folders", a mesma NÃO conterá duas subpastas com o nome "2004". O Explorer exibirá mensagem perguntando se deseja SOBREPOR a pasta.</p>	INDEFERIDO	-

**Cargo: AT1 - ASSISTENTE TÉCNICO I**  
**Disciplina: CONHECIMENTOS GERAIS (CGE)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
22 - Gab.:X	A	Todas as respostas estão incorretas, anulando a questão.	DEFERIDO	ANULADA
22 - Gab.:W	E	Todas as respostas estão incorretas, anulando a questão.	DEFERIDO	ANULADA
22 - Gab.:Y	B	Todas as respostas estão incorretas, anulando a questão.	DEFERIDO	ANULADA
22 - Gab.:Z	C	Todas as respostas estão incorretas, anulando a questão.	DEFERIDO	ANULADA
22 - Gab.:V	D	Todas as respostas estão incorretas, anulando a questão.	DEFERIDO	ANULADA
23 - Gab.:W	E	As empresas públicas, segundo conceito descrito no art. 5º, II do DL200/67 são entidades dotadas de personalidade jurídica de direito privado, conforme o texto da assertiva apontada como gabarito. Em relação aos demais enunciados, vale apontar as suas incorreções, quais sejam: 1)centralização é situação em que o PRÓPRIO Estado, por meio de seus órgãos, executa diretamente as atividades administrativas; 2)Autarquia é pessoa jurídica integrante da Administração INDIRETA; 3)a Administração Indireta é composta de ENTIDADES, com personalidade jurídica própria; 4) e por fim, a Administração Direta tem por característica o desempenho de atividades de forma DIRETA..	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:X	A	As empresas públicas, segundo conceito descrito no art. 5º, II do DL200/67 são entidades dotadas de personalidade jurídica de direito privado, conforme o texto da assertiva apontada como gabarito. Em relação aos demais enunciados, vale apontar as suas incorreções, quais sejam: 1)centralização é situação em que o PRÓPRIO Estado, por meio de seus órgãos, executa diretamente as atividades administrativas; 2)Autarquia é pessoa jurídica integrante da Administração INDIRETA; 3)a Administração Indireta é composta de ENTIDADES, com personalidade jurídica própria; 4) e por fim, a Administração Direta tem por característica o desempenho de atividades de forma DIRETA..	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:Z	C	As empresas públicas, segundo conceito descrito no art. 5º, II do DL200/67 são entidades dotadas de personalidade jurídica de direito privado, conforme o texto da assertiva apontada como gabarito. Em relação aos demais enunciados, vale apontar as suas incorreções, quais sejam: 1)centralização é situação em que o PRÓPRIO Estado, por meio de seus órgãos, executa diretamente as atividades administrativas; 2)Autarquia é pessoa jurídica integrante da Administração INDIRETA; 3)a Administração Indireta é composta de ENTIDADES, com personalidade jurídica própria; 4) e por fim, a Administração Direta tem por característica o desempenho de atividades de forma DIRETA..	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:Y	E	A assertiva apontada como correta pelo gabarito está de acordo com o texto do art. 24, III da Lei n 8666/93. Em relação aos demais enunciados impugnados, vale apontar as suas incorreções, quais sejam: 1) A modalidade concurso, prevista no art. 22,§ 4º, destina-se à escolha de <b>trabalho técnico, científico ou artístico</b> e não a descrita na questão; 2) A licitação é INEXIGÍVEL, conforme art. 25, III da Lei n° 8.666/93, para a contratação de profissional de setor artístico consagrado pela crítica ou opinião especializada; 3) Concorrência, nos termos do art. 22, §1º do Estatuto das Licitações é modalidade de licitação realizada ENTRE QUAISQUER	INDEFERIDO	-

		INTERESSADOS, e não entre aqueles previamente cadastrados.		
24 - Gab.:W	C	A assertiva apontada como correta pelo gabarito está de acordo com o texto do art. 24, III da Lei nº8666/93. Em relação aos demais enunciados impugnados, vale apontar as suas incorreções, quais sejam: 1) A modalidade concurso, prevista no art. 22,§ 4º, destina-se à escolha de <b>trabalho técnico, científico ou artístico</b> e não a descrita na questão; 2) A licitação é INEXIGÍVEL, conforme art. 25, III da Lei nº 8.666/93, para a contratação de profissional de setor artístico consagrado pela crítica ou opinião especializada; 3) Concorrência, nos termos do art. 22, §1º do Estatuto das Licitações é modalidade de licitação realizada ENTRE QUAISQUER INTERESSADOS, e não entre aqueles previamente cadastrados.	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:Z	A	A assertiva apontada como correta pelo gabarito está de acordo com o texto do art. 24, III da Lei nº8666/93. Em relação aos demais enunciados impugnados, vale apontar as suas incorreções, quais sejam: 1) A modalidade concurso, prevista no art. 22,§ 4º, destina-se à escolha de <b>trabalho técnico, científico ou artístico</b> e não a descrita na questão; 2) A licitação é INEXIGÍVEL, conforme art. 25, III da Lei nº 8.666/93, para a contratação de profissional de setor artístico consagrado pela crítica ou opinião especializada; 3) Concorrência, nos termos do art. 22, §1º do Estatuto das Licitações é modalidade de licitação realizada ENTRE QUAISQUER INTERESSADOS, e não entre aqueles previamente cadastrados.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:X	A	Não há dissonância doutrinária acerca do conceito de imperatividade formulado na assertiva apontada como correta pelo gabarito, lembrando que mesmo nos atos de consentimento há um resquício de imperatividade, no que toca à obrigação do beneficiário de se conduzir exatamente dentro dos limites que lhe foram traçados. Em relação aos demais enunciados impugnados, vale apontar as suas incorreções, quais sejam: 1) A presunção de legitimidade dos atos administrativos é RELATIVA, e não absoluta como formulado na questão; 2) A motivação, conquanto fervorosos doutrinadores pugnem por sua obrigatoriedade, não é considerada elemento ESSENCIAL E IMPRESCINDÍVEL a todos os atos administrativos.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:Y	B	Não há dissonância doutrinária acerca do conceito de imperatividade formulado na assertiva apontada como correta pelo gabarito, lembrando que mesmo nos atos de consentimento há um resquício de imperatividade, no que toca à obrigação do beneficiário de se conduzir exatamente dentro dos limites que lhe foram traçados. Em relação aos demais enunciados impugnados, vale apontar as suas incorreções, quais sejam: 1) A presunção de legitimidade dos atos administrativos é RELATIVA, e não absoluta como formulado na questão; 2) A motivação, conquanto fervorosos doutrinadores pugnem por sua obrigatoriedade, não é considerada elemento ESSENCIAL E IMPRESCINDÍVEL a todos os atos administrativos.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:Z	C	Não há dissonância doutrinária acerca do conceito de imperatividade formulado na assertiva apontada como correta pelo gabarito, lembrando que		-

		mesmo nos atos de consentimento há um resquício de imperatividade, no que toca à obrigação do beneficiário de se conduzir exatamente dentro dos limites que lhe foram traçados. Em relação aos demais enunciados impugnados, vale apontar as suas incorreções, quais sejam: 1) A presunção de legitimidade dos atos administrativos é RELATIVA, e não absoluta como formulado na questão; 2) A motivação, conquanto fervorosos doutrinadores pugnem por sua obrigatoriedade, não é considerada elemento ESSENCIAL E IMPRESCINDÍVEL a todos os atos administrativos.	INDEFERIDO	
25 - Gab.:V	D	Não há dissonância doutrinária acerca do conceito do atributo da imperatividade formulado na assertiva apontada como correta pelo gabarito, lembrando que mesmo nos atos de consentimento há um resquício de imperatividade, no que toca à obrigação do beneficiário de se conduzir exatamente dentro dos limites que lhe foram traçados. Em relação aos demais enunciados impugnados, vale apontar as suas incorreções, quais sejam: 1) A presunção de legitimidade dos atos administrativos é RELATIVA, e não absoluta como formulado na questão; 2) A motivação, conquanto fervorosos doutrinadores pugnem por sua obrigatoriedade, não é considerada elemento ESSENCIAL E IMPRESCINDÍVEL a todos os atos administrativos.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:W	E	Não há dissonância doutrinária acerca do conceito de imperatividade formulado na assertiva apontada como correta pelo gabarito, lembrando que mesmo nos atos de consentimento há um resquício de imperatividade, no que toca à obrigação do beneficiário de se conduzir exatamente dentro dos limites que lhe foram traçados. Em relação aos demais enunciados impugnados, vale apontar as suas incorreções, quais sejam: 1) A presunção de legitimidade dos atos administrativos é RELATIVA, e não absoluta como formulado na questão; 2) A motivação, conquanto fervorosos doutrinadores pugnem por sua obrigatoriedade, não é considerada elemento ESSENCIAL E IMPRESCINDÍVEL a todos os atos administrativos.	INDEFERIDO	-
26 - Gab.:W	A	Não há dissonância doutrinária acerca da característica tratada na assertiva apontada como correta, no que tange ao ato discricionário. Em relação aos demais enunciados impugnados, vale apontar as suas incorreções, quais sejam: 1) Objeto ou CONTEÚDO é toda alteração no mundo jurídico que o ato administrativo se propõe a provocar, enquanto FORMA é o meio pelo qual se exterioriza a vontade da Administração;	INDEFERIDO	-
26 - Gab.:V	E	Não há dissonância doutrinária acerca da característica tratada na assertiva apontada como correta, no que tange ao ato discricionário. Em relação aos demais enunciados impugnados, vale apontar as suas incorreções, quais sejam: 1) Objeto ou CONTEÚDO é toda alteração no mundo jurídico que o ato administrativo se propõe a provocar, enquanto FORMA é o meio pelo qual se exterioriza a vontade da Administração.	INDEFERIDO	-
26 - Gab.:X	B	Não há dissonância doutrinária acerca da característica tratada na assertiva apontada como correta, no que tange ao ato discricionário. Em relação aos demais enunciados impugnados, vale apontar as suas incorreções, quais sejam: 1) Objeto ou CONTEÚDO é toda alteração no mundo jurídico que o ato administrativo se propõe a provocar, enquanto FORMA é o meio pelo qual se exterioriza a vontade da Administração.	INDEFERIDO	-
26 - Gab.:Z	D	Não há dissonância doutrinária acerca da característica tratada na assertiva apontada como correta, no que tange ao ato discricionário. Em relação aos demais enunciados impugnados, vale apontar as suas incorreções, quais sejam: 1) Objeto ou CONTEÚDO é toda alteração no mundo jurídico que o ato administrativo se propõe a provocar, enquanto FORMA é o meio pelo qual	INDEFERIDO	-

		se exterioriza a vontade da Administração.		
27 - Gab.:Y	C	A alternativa correta baseia-se no art. 50, I da Lei nº 9.784/99. Em relação ao outro enunciado apontado como correto, vale apontar sua incorreção: 1) a Administração deve ANULAR seus atos quando eivados de vício de LEGALIDADE, podendo REVOGAR seus atos por motivo de CONVENIÊNCIA ou OPORTUNIDADE, conforme texto do art. 53 da Lei nº9.784/99.	INDEFERIDO	-
27 - Gab.:V	E	A alternativa correta baseia-se no art. 50, I da Lei nº 9.784/99. Em relação ao outro enunciado apontado como correto, vale apontar sua incorreção: 1) a Administração deve ANULAR seus atos quando eivados de vício de LEGALIDADE, podendo REVOGAR seus atos por motivo de CONVENIÊNCIA ou OPORTUNIDADE, conforme texto do art. 53 da Lei nº9.784/99.	INDEFERIDO	-
27 - Gab.:Z	D	A alternativa correta baseia-se no art. 50, I da Lei nº 9.784/99. Em relação ao outro enunciado apontado como correto, vale apontar sua incorreção: 1) a Administração deve ANULAR seus atos quando eivados de vício de LEGALIDADE, podendo REVOGAR seus atos por motivo de CONVENIÊNCIA ou OPORTUNIDADE, conforme texto do art. 53 da Lei nº9.784/99.	INDEFERIDO	-
28 - Gab.:Y	D	A alternativa correta encontra-se de acordo com o texto do art. 5º, LXX da Constituição Federal. Em relação aos demais enunciados impugnados, vale apontar as suas incorreções, quais sejam: 1) O Estado <b>somente</b> prestará assistência jurídica aos que COMPROVAREM INSUFICIÊNCIA DE RECURSOS; 2) as entidades associativas são legitimadas a representar seus associados judicial ou extrajudicialmente QUANDO EXPRESSAMENTE autorizadas por seus filiados; 3) No que tange à legitimidade para a propositura da ação popular, esta é de QUALQUER CIDADÃO, e não de associação regularmente constituída.	INDEFERIDO	-
28 - Gab.:Z	E	A alternativa correta encontra-se de acordo com o texto do art. 5º, LXX da Constituição Federal. Em relação aos demais enunciados impugnados, vale apontar as suas incorreções, quais sejam: 1) O Estado <b>somente</b> prestará assistência jurídica aos que COMPROVAREM INSUFICIÊNCIA DE RECURSOS; 2) as entidades associativas são legitimadas a representar seus associados judicial ou extrajudicialmente QUANDO EXPRESSAMENTE autorizadas por seus filiados; 3) No que tange à legitimidade para a propositura da ação popular, esta é de QUALQUER CIDADÃO, e não de associação regularmente constituída.	INDEFERIDO	-
29 - Gab.:V	C	A questão pede que seja assinalada a alternativa INCORRETA, que é justamente aquela apontada no gabarito	INDEFERIDO	-
29 - Gab.:X	E	A questão pede que seja assinalada a alternativa INCORRETA, que é justamente a apontada no gabarito.	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:Z	D	A alternativa apontada no gabarito encontra-se de acordo com o texto do art. 18, §4º da Constituição Federal, sendo incontroversa <b>a imprescindibilidade de consulta prévia</b> às populações interessadas, nos casos de incorporação, criação, fusão ou desmembramento de Municípios. Em relação ao enunciado impugnado, previsto na questão, vale apontar a sua incorreção, qual seja: 1) A organização político-administrativa do Brasil compreende <b>não só</b> a União, os Estados, os Municípios, <b>mas também</b> o DISTRITO FEDERAL.	INDEFERIDO	-

30 - Gab.:W	A	A alternativa apontada no gabarito encontra-se de acordo com o texto do art. 18, §4º da Constituição Federal, sendo incontroversa a <b>imprescindibilidade de consulta prévia</b> às populações interessadas, nos casos de incorporação, criação, fusão ou desmembramento de Municípios. Em relação ao enunciado impugnado, previsto na questão, vale apontar as sua incorreção, qual seja: 1) A organização político-administrativa do Brasil compreende <b>não só</b> a União, os Estados, os Municípios, <b>mas também</b> o DISTRITO FEDERAL.	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:X	B	A alternativa apontada no gabarito se encontra de acordo com o texto do art. 18, §4º da Constituição Federal, sendo incontroversa a <b>imprescindibilidade de consulta prévia</b> às populações interessadas, nos casos de incorporação, criação, fusão ou desmembramento de Municípios. Em relação ao enunciado impugnado, previsto na questão, vale apontar a sua incorreção, qual seja: 1) A organização político-administrativa do Brasil compreende <b>não só</b> a União, os Estados, os Municípios, <b>mas também</b> o DISTRITO FEDERAL.	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:Y	C	A alternativa apontada no gabarito se encontra de acordo com o texto do art. 18, §4º da Constituição Federal, sendo incontroversa a <b>imprescindibilidade de consulta prévia</b> às populações interessadas, nos casos de incorporação, criação, fusão ou desmembramento de Municípios. Em relação ao enunciado impugnado, previsto na questão, vale apontar a sua incorreção, qual seja: 1) A organização político-administrativa do Brasil compreende <b>não só</b> a União, os Estados, os Municípios, <b>mas também</b> o DISTRITO FEDERAL.	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:V	E	A alternativa apontada no gabarito se encontra de acordo com o texto do art. 18, §4º da Constituição Federal, sendo incontroversa a <b>imprescindibilidade de consulta prévia</b> às populações interessadas, nos casos de incorporação, criação, fusão ou desmembramento de Municípios. Em relação ao enunciado impugnado, previsto na questão, vale apontar a sua incorreção, qual seja: 1) A organização político-administrativa do Brasil compreende <b>não só</b> a União, os Estados, os Municípios, <b>mas também</b> o DISTRITO FEDERAL.	INDEFERIDO	-

**Cargo: AT1 - ASSISTENTE TÉCNICO I**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	E	Recurso imotivado.	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:V	E	A Lei tratada na questão encontra-se na ementa do certame. A assertiva prevista na letra B é incorreta, contraria o texto do art. 11 e 12 do DL nº25/37.	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:Z	D	Conforme texto do art. 12 do DL nº 25/37, "A alienabilidade das obras históricas ou artísticas tombadas, de propriedade de pessoas naturais ou jurídicas de direito privado <b>sofrerá as restrições constantes da presente lei.</b> "	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:Y	C	A motivação do recurso não se refere à assertiva impugnada.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:X	C	A verdade real pública não consta como princípio na Lei 11.904/09.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:V	A	O princípio apontado não se encontra no rol do art. 2º da Lei nº 11.904/09, incluída no conteúdo programático divulgado, que elenca os princípios fundamentais dos museus.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.: Z	E	O princípio apontado não se encontra no rol do art. 2º da Lei nº 11.904/09, incluída no conteúdo programático divulgado, que elenca os princípios fundamentais dos museus.		
34 - Gab.:Z	B	A alternativa é incorreta justamente por contrariar o texto do art. 2º do Decreto nº3.551/00.	INDEFERIDO	-

35 - Gab.:V	D	Mantida a alternativa. O cadastro nacional de museus é um instrumento do Sistema Brasileiro de Museus criado com o objetivo de conhecer e integrar o universo museal brasileiro além da criação de uma base unificada com amplitude nacional, estabelecendo uma plataforma de informações e dados sobre a forma de informações e dados sobre os museus brasileiros. É o passo inicial para a implementação do Sistema Nacional de Museus, previsto na política do setor. As demais afirmativas não dizem respeito à implementação do cadastro.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:W	E	Mantida a alternativa. O cadastro nacional de museus é um instrumento do Sistema Brasileiro de Museus criado com o objetivo de conhecer e integrar o universo museal brasileiro além da criação de uma base unificada com amplitude nacional, estabelecendo uma plataforma de informações e dados sobre a forma de informações e dados sobre os museus brasileiros. É o passo inicial para a implementação do Sistema Nacional de Museus, previsto na política do setor. As demais afirmativas não dizem respeito à implementação do cadastro.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:X	A	Mantida a alternativa. O cadastro nacional de museus é um instrumento do Sistema Brasileiro de Museus criado com o objetivo de conhecer e integrar o universo museal brasileiro além da criação de uma base unificada com amplitude nacional, estabelecendo uma plataforma de informações e dados sobre a forma de informações e dados sobre os museus brasileiros. É o passo inicial para a implementação do Sistema Nacional de Museus, previsto na política do setor. As demais afirmativas não dizem respeito à implementação do cadastro.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:Z	C	Mantida a alternativa. O cadastro nacional de museus é um instrumento do Sistema Brasileiro de Museus criado com o objetivo de conhecer e integrar o universo museal brasileiro além da a à criação de uma base unificada com amplitude nacional, estabelecendo uma plataforma de informações e dados sobre a forma de informações e dados sobre os museus brasileiros. É o passo inicial para a implementação do Sistema Nacional de Museus, previsto na política do setor. As demais afirmativas não dizem respeito à implementação do cadastro.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:Y	B	Mantida a alternativa. O cadastro nacional de museus é um instrumento do Sistema Brasileiro de Museus criado com o objetivo de conhecer e integrar o universo museal brasileiro além da criação de uma base unificada com amplitude nacional, estabelecendo uma plataforma de informações e dados sobre a forma de informações e dados sobre os museus brasileiros. É o passo inicial para a implementação do Sistema Nacional de Museus, previsto na política do setor. As demais afirmativas não dizem respeito à implementação do cadastro.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:W	B	O enunciado se refere à estrutura regimental do IBRAM, não estando limitado à localização topográfica da Lei nº 11.906/09, sendo certo que a alternativa correta está de acordo com o art. 1º da referida lei.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:Y	D	A fundamentação do recurso não corresponde à questão impugnada.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:Y	C	Anulada a questão. O estímulo à participação de comunidades indígenas e afrodescendentes na promoção de seu patrimônio cultural é parte da Política Nacional dos Museus	DEFERIDO	ANULADA
37 - Gab.:X	B	Anulada a questão. O estímulo à participação de comunidades indígenas e afrodescendentes na promoção de seu patrimônio cultural é parte da Política Nacional dos Museus	DEFERIDO	ANULADA
37 - Gab.:W	A	Anulada a questão. O estímulo à participação de comunidades indígenas e	DEFERIDO	ANULADA

		afrodescendentes na promoção de seu patrimônio cultural é parte da Política Nacional dos Museus		
37 - Gab.:V	E	Anulada a questão. O estímulo à participação de comunidades indígenas e afrodescendentes na promoção de seu patrimônio cultural é parte da Política Nacional dos Museus	DEFERIDO	ANULADA
37 - Gab.:Z	D	Anulada a questão. O estímulo à participação de comunidades indígenas e afrodescendentes na promoção de seu patrimônio cultural é parte da Política Nacional dos Museus	DEFERIDO	ANULADA
38 - Gab.:Y	D	Mantida a alternativa. A implementação dos sete eixos programáticos da Política Nacional de Museus está prevista para ocorrer em quatro anos.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:W	B	Mantida a alternativa. A implementação dos sete eixos programáticos da Política Nacional de Museus está prevista para ocorrer em quatro anos.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:X	C	Mantida a alternativa. A implementação dos sete eixos programáticos da Política Nacional de Museus está prevista para ocorrer em quatro anos.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:Z	E	Mantida a alternativa. A implementação dos sete eixos programáticos da Política Nacional de Museus está prevista para ocorrer em quatro anos.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	A	Mantida a alternativa. A implementação dos sete eixos programáticos da Política Nacional de Museus está prevista para ocorrer em quatro anos.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:Z	C	Mantido o gabarito. A pergunta está dentro dos conteúdos divulgados, fazendo parte do item "Política Nacional de Museus com ênfase nos eixos programáticos"	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:W	E	Mantida a alternativa. A pergunta está dentro dos conteúdos divulgados, fazendo parte do item "Política Nacional de Museus com ênfase nos eixos programáticos"	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	D	Mantido o gabarito. A pergunta está dentro dos conteúdos divulgados, fazendo parte do item "Política Nacional de Museus com ênfase nos eixos programáticos"	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:W	D	Mantido o gabarito. A única alternativa que não é eixo temático é "Democratização das reservas técnicas". As demais alternativas mencionam os eixos números 1,2,3 e 4.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:Z	B	Mantido o gabarito. A única alternativa que não é eixo temático é "Democratização das reservas técnicas". As demais alternativas mencionam os eixos números 1,2,3 e 4.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	C	Mantido o gabarito. A única alternativa que não é eixo temático é "Democratização das reservas técnicas". As demais alternativas mencionam os eixos números 1,2,3 e 4.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:X	E	O IBRAM é uma autarquia federal. O conteúdo da alternativa apresentada como correta é justamente a definição de autarquia, conforme Decreto-Lei nº 200/67. O Conteúdo Programático contém o item "órgãos da administração pública direta e indireta", o que contempla a definição de autarquia. Dessa forma, o candidato deveria ter buscado as necessárias fontes bibliográficas, incluindo-se aí livros, artigos e a legislação pertinente, para conhecer do assunto.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	C	O IBRAM é uma autarquia federal. O conteúdo da alternativa apresentada como correta é justamente a definição de autarquia, conforme Decreto-Lei nº 200/67. O Conteúdo Programático contém o item "órgãos da administração pública direta e indireta", o que contempla a definição de autarquia. Dessa forma, o candidato deveria ter buscado as necessárias fontes bibliográficas, incluindo-se aí livros, artigos e a legislação pertinente, para conhecer do assunto.	INDEFERIDO	-

41 - Gab.:Z	B	O IBRAM é uma autarquia federal. O conteúdo da alternativa apresentada como correta é justamente a definição de autarquia, conforme Decreto-Lei nº 200/67. O Conteúdo Programático contém o item "órgãos da administração pública direta e indireta", o que contempla a definição de autarquia. Dessa forma, o candidato deveria ter buscado as necessárias fontes bibliográficas, incluindo-se aí livros, artigos e a legislação pertinente, para conhecer do assunto.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:W	D	O IBRAM é uma autarquia federal. O conteúdo da alternativa apresentada como correta é justamente a definição de autarquia, conforme Decreto-Lei Nº 200/67. O Conteúdo Programático contém o item "órgãos da administração pública direta e indireta", o que contempla a definição de autarquia. Dessa forma, o candidato deveria ter buscado as necessárias fontes bibliográficas, incluindo-se aí livros, artigos e a legislação pertinente, para conhecer do assunto.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:Y	A	O IBRAM é uma autarquia federal. O conteúdo da alternativa apresentada como correta é justamente a definição de autarquia, conforme Decreto-Lei Nº 200/67. O Conteúdo Programático contém o item "órgãos da administração pública direta e indireta", o que contempla a definição de autarquia. Dessa forma, o candidato deveria ter buscado as necessárias fontes bibliográficas, incluindo-se aí livros, artigos e a legislação pertinente, para conhecer do assunto.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:Z	A	O recurso pede como correta a alternativa "A", já divulgada como correta.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:Y	E	O recurso pede como correta a alternativa "E", já divulgada como correta.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:Y	B	A alternativa apresentada como correta é a única que respeita a Lei 8.666/93 e satisfaz aos princípios da Eficiência e da Razoabilidade. Os argumentos apresentados nos recursos corroboram a precisão da alternativa correta.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	D	A alternativa apresentada como correta é a única que respeita a Lei 8.666/93 e satisfaz aos princípios da Eficiência e da Razoabilidade. Os argumentos apresentados nos recursos corroboram precisão da alternativa correta.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:X	A	A alternativa apresentada como correta é a única que respeita a Lei 8.666/93 e satisfaz aos princípios da Eficiência e da Razoabilidade. Os argumentos apresentados nos recursos corroboram precisão da alternativa correta.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:Z	C	A alternativa apresentada como correta é a única que respeita a Lei 8.666/93 e satisfaz aos princípios da Eficiência e da Razoabilidade. Os argumentos apresentados nos recursos corroboram precisão da alternativa correta.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:W	E	A alternativa apresentada como correta é a única que respeita a Lei 8.666/93 e satisfaz aos princípios da Eficiência e da Razoabilidade. Os argumentos apresentados nos recursos corroboram precisão da alternativa correta.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:X	A	A alternativa divulgada como correta "A Administração deve fornecer as informações em qualquer caso, da obra ter sido realizada com licitação, dispensa ou inexigibilidade" está plenamente de acordo com o Art. 7º da Lei 8666/93.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:Y	B	A alternativa divulgada como correta "A Administração deve fornecer as informações em qualquer caso, da obra ter sido realizada com licitação, dispensa ou inexigibilidade" está plenamente de acordo com o Art. 7º da Lei 8666/93.	INDEFERIDO	-

44 - Gab.:Z	C	A alternativa divulgada como correta "A Administração deve fornecer as informações em qualquer caso, da obra ter sido realizada com licitação, dispensa ou inexigibilidade" está plenamente de acordo com o Art. 7º da Lei 8666/93.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	D	A alternativa divulgada como correta "A Administração deve fornecer as informações em qualquer caso, da obra ter sido realizada com licitação, dispensa ou inexigibilidade" está plenamente de acordo com o Art. 7º da Lei 8666/93.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	B	A alternativa dada como correta suprimiu o termo "efetivo" após a palavra provimento, o que dá margem à interpretação também em relação a provimento de cargo em comissão.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:W	C	A alternativa dada como correta suprimiu o termo "efetivo" após a palavra provimento, o que dá margem à interpretação também em relação a provimento de cargo em comissão.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:X	D	A alternativa dada como correta suprimiu o termo "efetivo" após a palavra provimento, o que dá margem à interpretação também em relação a provimento de cargo em comissão.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:Z	A	A alternativa dada como correta suprimiu o termo "efetivo" após a palavra provimento, o que dá margem à interpretação também em relação a provimento de cargo em comissão.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:Y	E	A alternativa dada como correta suprimiu o termo "efetivo" após a palavra provimento, o que dá margem à interpretação também em relação a provimento de cargo em comissão.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:X	A	A questão contém uma única alternativa correta, a divulgada como tal, em conformidade com a legislação vigente, em particular com a Lei 11.906/09, Arts. 3º e 4º, corroborada pelo Decreto 6.845/09.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:Y	B	A questão contém uma única alternativa correta, a divulgada como tal, em conformidade com a legislação vigente, em particular com a Lei 11.906/09, Arts. 3º e 4º, corroborada pelo Decreto 6.845/09.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	D	A questão contém uma única alternativa correta, a divulgada como tal, em conformidade com a legislação vigente, em particular com a Lei 11.906/09, Arts. 3º e 4º, corroborada pelo Decreto 6.845/09.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:Z	C	A questão contém uma única alternativa correta, a divulgada como tal, em conformidade com a legislação vigente, em particular com a Lei 11.906/09, Arts. 3º e 4º, corroborada pelo Decreto 6.845/09.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:W	E	A questão contém uma única alternativa correta, a divulgada como tal, em conformidade com a legislação vigente, em particular com a Lei 11.906/09, Arts. 3º e 4º, corroborada pelo Decreto 6.845/09.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:Z	C	A alternativa apontada pelo gabarito se coaduna <b>integralmente</b> com o texto <b>do art. 25, caput da Lei nº 8.666 de 1993</b> . Em relação às demais alternativas, cumpre apontar as suas incorreções: 1)As <b>MODALIDADES</b> de licitação expressamente elencadas no art. 22 da Lei nº 8.666 de 1993, são: concorrência, tomada de preços, convite, concurso e leilão, não havendo previsão no citado rol da empreitada por preço global. 2)O art.3º, parágrafo 2º da lei referida prevê que, em <b>igualdade de condições</b> , e como <b>critério de desempate</b> , será dada preferência aos bens e serviços produzidos no país. 3) O art. 7º, parágrafo 5º da lei referida prevê que : "É <b>VEDADA</b> a realização de licitação de bens sem similaridade no mercado, ou de marcas características e especificações exclusivas." 4) Por fim, considera-se	INDEFERIDO	-

		execução direta, conforme art.6º , VII, da Lei nº 8.666 de 1993, “a que é feita pelos órgãos e entidades da Administração, pelos próprios meios.”		
47 - Gab.:Y	B	A alternativa apontada pelo gabarito se coaduna <b>integralmente</b> com o texto <b>do art. 25, caput da Lei nº 8.666 de 1993</b> . Em relação às demais alternativas, cumpre apontar as suas incorreções: 1)As <b>MODALIDADES</b> de licitação expressamente elencadas no art. 22 da Lei nº 8.666 de 1993, são: concorrência, tomada de preços, convite, concurso e leilão, não havendo previsão no citado rol da empreitada por preço global. 2)O art.3º, parágrafo 2º da lei referida prevê que, em <b>igualdade de condições</b> , e como <b>critério de desempate</b> , será dada preferência aos bens e serviços produzidos no país. 3) O art. 7º, parágrafo 5º da lei referida prevê que : “É <b>VEDADA</b> a realização de licitação de bens sem similaridade no mercado, ou de marcas características e especificações exclusivas.” 4) Por fim, considera-se execução direta, conforme art.6º , VII, da Lei nº 8.666 de 1993, “a que é feita pelos órgãos e entidades da Administração, pelos próprios meios.”	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:X	A	A alternativa apontada pelo gabarito se coaduna <b>integralmente</b> com o texto <b>do art. 25, caput da Lei nº 8.666 de 1993</b> . Em relação às demais alternativas, cumpre apontar as suas incorreções: 1)As <b>MODALIDADES</b> de licitação expressamente elencadas no art. 22 da Lei nº 8.666 de 1993, são: concorrência, tomada de preços, convite, concurso e leilão, não havendo previsão no citado rol da empreitada por preço global. 2)O art.3º, parágrafo 2º da lei referida prevê que, em <b>igualdade de condições</b> , e como <b>critério de desempate</b> , será dada preferência aos bens e serviços produzidos no país. 3) O art. 7º, parágrafo 5º da lei referida prevê que : “É <b>VEDADA</b> a realização de licitação de bens sem similaridade no mercado, ou de marcas características e especificações exclusivas.” 4) Por fim, considera-se execução direta, conforme art.6º , VII, da Lei nº 8.666 de 1993, “a que é feita pelos órgãos e entidades da Administração, pelos próprios meios.”	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:W	E	A alternativa apontada pelo gabarito se coaduna <b>integralmente</b> com o texto <b>do art. 25, caput da Lei nº 8.666 de 1993</b> . Em relação às demais alternativas, cumpre apontar as suas incorreções: 1)As <b>MODALIDADES</b> de licitação expressamente elencadas no art. 22 da Lei nº 8.666 de 1993, são: concorrência, tomada de preços, convite, concurso e leilão, não havendo previsão no citado rol da empreitada por preço global. 2)O art.3º, parágrafo 2º da lei referida prevê que, em <b>igualdade de condições</b> , e como <b>critério de desempate</b> , será dada preferência aos bens e serviços produzidos no país. 3) O art. 7º, parágrafo 5º da lei referida prevê que : “É <b>VEDADA</b> a realização de licitação de bens sem similaridade no mercado, ou de marcas características e especificações exclusivas.” 4) Por fim, considera-se execução direta, conforme art.6º , VII, da Lei nº 8.666 de 1993, “a que é feita pelos órgãos e entidades da Administração, pelos próprios meios.”	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	D	A alternativa apontada pelo gabarito se coaduna <b>integralmente</b> com o texto <b>do art. 25, caput da Lei nº 8.666 de 1993</b> . Em relação às demais alternativas, cumpre apontar as suas incorreções: 1)As <b>MODALIDADES</b> de licitação expressamente elencadas no art. 22 da Lei nº 8.666 de 1993, são: concorrência, tomada de preços, convite, concurso e leilão, não havendo previsão no citado rol da empreitada por preço global. 2)O art.3º, parágrafo 2º da lei referida prevê que, em <b>igualdade de condições</b> , e como <b>critério de desempate</b> , será dada preferência aos bens e serviços produzidos no país. 3) O art. 7º, parágrafo 5º da lei referida prevê que : “É <b>VEDADA</b> a realização de licitação de bens sem similaridade no mercado, ou de marcas	INDEFERIDO	-

		características e especificações exclusivas." 4) Por fim, considera-se execução direta, conforme art.6º , VII, da Lei nº 8.666 de 1993, "a que é feita pelos órgãos e entidades da Administração, pelos próprios meios."		
48 - Gab.:W	D	A Lei 8666/93, em seu Art. 55, Inciso IV, define como uma das cláusulas necessárias em todo contrato: "os prazos de início de etapas de execução, de conclusão, de entrega, de observação e de recebimento definitivo, conforme o caso" e <b>não "definição de data para a contratada apresentar</b> os prazos de início de etapas de execução, de conclusão, de entrega, de observação e de recebimento definitivo, conforme o caso."	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	C	A Lei 8666/93, em seu Art. 55, Inciso IV, define como uma das cláusulas necessárias em todo contrato: "os prazos de início de etapas de execução, de conclusão, de entrega, de observação e de recebimento definitivo, conforme o caso" e <b>não "definição de data para a contratada apresentar</b> os prazos de início de etapas de execução, de conclusão, de entrega, de observação e de recebimento definitivo, conforme o caso."	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:X	E	A Lei 8666/93, em seu Art. 55, Inciso IV, define como uma das cláusulas necessárias em todo contrato: "os prazos de início de etapas de execução, de conclusão, de entrega, de observação e de recebimento definitivo, conforme o caso" e <b>não "definição de data para a contratada apresentar</b> os prazos de início de etapas de execução, de conclusão, de entrega, de observação e de recebimento definitivo, conforme o caso."	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:Y	A	A Lei 8666/93, em seu Art. 55, Inciso IV, define como uma das cláusulas necessárias em todo contrato: "os prazos de início de etapas de execução, de conclusão, de entrega, de observação e de recebimento definitivo, conforme o caso" e <b>não "definição de data para a contratada apresentar</b> os prazos de início de etapas de execução, de conclusão, de entrega, de observação e de recebimento definitivo, conforme o caso."	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:Z	B	A Lei 8666/93, em seu Art. 55, Inciso IV, define como uma das cláusulas necessárias em todo contrato: "os prazos de início de etapas de execução, de conclusão, de entrega, de observação e de recebimento definitivo, conforme o caso" e <b>não "definição de data para a contratada apresentar</b> os prazos de início de etapas de execução, de conclusão, de entrega, de observação e de recebimento definitivo, conforme o caso."	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:W	B	Nessa questão deveria ter sido solicitada a alternativa "CORRETA" em vez da "INCORRETA".	DEFERIDO	ANULADA
49 - Gab.:V	A	Nessa questão deveria ter sido solicitada a alternativa "CORRETA" em vez da "INCORRETA".	DEFERIDO	ANULADA
49 - Gab.:Y	D	Nessa questão deveria ter sido solicitada a alternativa "CORRETA" em vez da "INCORRETA".	DEFERIDO	ANULADA
49 - Gab.:Z	E	Nessa questão deveria ter sido solicitada a alternativa "CORRETA" em vez da "INCORRETA".	DEFERIDO	ANULADA
49 - Gab.:X	C	Nessa questão deveria ter sido solicitada a alternativa "CORRETA" em vez da "INCORRETA".	DEFERIDO	ANULADA
50 - Gab.:W	B	A questão é contextualizada no item "Atos, poderes e processos administrativos" do Conteúdo Programático. Logo, o candidato deveria identificar as fontes necessárias ao estudo dos itens do Conteúdo Programático, como livros, artigos e a legislação pertinente, considerando que não foi fornecida referência bibliográfica no Edital regulador.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:Z	E	A questão é contextualizada no item "Atos, poderes e processos administrativos" do Conteúdo Programático. Logo, o candidato deveria	INDEFERIDO	-

		identificar as fontes necessárias ao estudo dos itens do Conteúdo Programático, como livros, artigos e a legislação pertinente, considerando que não foi fornecida referência bibliográfica no Edital regulador.		
50 - Gab.:X	C	A questão é contextualizada no item "Atos, poderes e processos administrativos" do Conteúdo Programático. Logo, o candidato deveria identificar as fontes necessárias ao estudo dos itens do Conteúdo Programático, como livros, artigos e a legislação pertinente, considerando que não foi fornecida referência bibliográfica no Edital regulador.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	A	A questão é contextualizada no item "Atos, poderes e processos administrativos" do Conteúdo Programático. Logo, o candidato deveria identificar as fontes necessárias ao estudo dos itens do Conteúdo Programático, como livros, artigos e a legislação pertinente, considerando que não foi fornecida referência bibliográfica no Edital regulador.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:Y	D	A questão é contextualizada no item "Atos, poderes e processos administrativos" do Conteúdo Programático. Logo, o candidato deveria identificar as fontes necessárias ao estudo dos itens do Conteúdo Programático, como livros, artigos e a legislação pertinente, considerando que não foi fornecida referência bibliográfica no Edital regulador.	INDEFERIDO	-